



JBS S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2024 e 2023



Índice

	Pág.
Relatório de Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	37
Balancos patrimoniais - Ativo	43
Balancos patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	44
Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	45
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	46
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	47
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	48
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	49
Nota 1 - Contexto operacional	50
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	51
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	53
Nota 4 - Contas a receber de clientes	53
Nota 5 - Estoques	54
Nota 6 - Ativos biológicos	54
Nota 7 - Impostos a recuperar	56
Nota 8 - Transações com partes relacionadas	56
Nota 9 - Imposto de renda e contribuição social	60
Nota 10 - Investimentos em controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"	64
Nota 11 - Imobilizado	65
Nota 12 - Arrendamentos	67
Nota 13 - Intangível	69
Nota 14 - Ágio	70
Nota 15 - Fornecedores	72
Nota 16 - Empréstimos e financiamentos	73
Nota 17 - Obrigações fiscais	79
Nota 18 - Obrigações trabalhistas e sociais	79
Nota 19 - Dividendos declarados	79
Nota 20 - Provisão para riscos processuais	80
Nota 21 - Patrimônio líquido	85
Nota 22 - Receita líquida	86
Nota 23 - Resultado financeiro líquido	87
Nota 24 - Resultado por ação	87
Nota 25 - Remuneração baseada em ações	88
Nota 26 - Segmentos operacionais e informações por área geográfica	89
Nota 27 - Despesas por natureza	91
Nota 28 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	92
Nota 29 - Aprovação das demonstrações contábeis	106

Relatório de Administração

(JBS)

2024





MENSAGEM DO PRESIDENTE

Gilberto Tomazoni
CEO Global JBS

Os resultados financeiros de 2024 confirmam nossas perspectivas positivas para o ano. Encerramos o período com Receita Líquida de R\$ 417 bilhões, um crescimento de 15% em relação ao ano anterior. O Ebitda alcançou R\$ 39 bilhões, mais que o dobro do resultado de 2023, com margem consolidada de 9,4%. São números que demonstram a força da nossa plataforma global multiproteínas e a assertividade da nossa gestão operacional, que nos permitem capturar oportunidades nos mais variados ciclos e geografias.

Com foco em excelência operacional, corrigimos a rota dos negócios que estavam performando abaixo do potencial. Apesar do cenário desafiador nos Estados Unidos, a JBS Beef North America entregou resultados superiores aos de 2023. No Brasil, a Seara conquistou uma recuperação impressionante, alcançando margem de 19,8% no 4º trimestre. O negócio captura valor das melhorias operacionais e comerciais implementadas ao longo do ano, mas ainda há espaço para mais melhorias, sobretudo na gestão de preços, mix e categorias premium. A Seara já emitiu R\$ 2,3 bilhões em CRAs, incluindo o título de 30 anos em fevereiro de 2025, a dívida mais longa da história do mercado de capitais brasileiro.

Em mais uma demonstração da força de nossa plataforma global, registramos em 2024 a segunda maior geração de caixa da história, impulsionados fortemente pelas operações de aves e suínos. A JBS USA Pork, que manteve resultados consistentes ao longo do ano, alcançou 13,5% de margem no 4º trimestre, um crescimento de quase 7 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2023.

A Pilgrim's registrou o melhor ano da sua história. A margem avançou de 9,8% para 14,7% no 4º trimestre de 2024, na comparação a 2023. Embora o consumo de frango no Hemisfério Norte seja tradicionalmente menor no período, a demanda nos Estados Unidos permanece robusta, tanto no varejo quanto no foodservice. A disciplina na execução da estratégia de clientes-chave e diversificação do portfólio permitiram à Pilgrim's navegar com eficiência no momento positivo do mercado.

A JBS também capturou resultados do ciclo bovino na Austrália e no Brasil, enquanto as margens nos Estados Unidos seguem pressionadas. Na Austrália, onde o ciclo deve permanecer favorável nos próximos trimestres, a margem de 9,9% no ano reflete em parte o aumento das exportações, sobretudo para os Estados Unidos. A JBS Brasil alcançou margem de 7,7% no ano, impulsionada pelo aumento das vendas de bovinos, tanto no mercado doméstico quanto nas exportações, com destaque para o recorde de volume e produtividade, e para a conquista de novas habilitações para mercados internacionais.

Como já havíamos dito ainda em 2024, a alavancagem da Companhia caiu e voltou para patamares bastante confortáveis, indo de 4,42x para 1,89x em dólar entre o 4º trimestre de 2023 e o 4º trimestre de 2024. A JBS tem entregado de forma consistente crescimento e valor aos seus acionistas. Em outubro de 2024, foram distribuídos R\$ 4,4 bilhões em dividendos. E em janeiro de 2025, outros R\$ 2,2 bilhões. E dada a significativa posição de caixa e a baixa alavancagem, a administração da companhia propôs para aprovação em Assembleia Geral a distribuição de R\$4,4 bilhões equivalente a R\$2 por ação, a serem pagos após a sua aprovação. Na última sexta-feira, também anunciamos o pagamento de US\$ 850 milhões do bond da JBS com vencimento em 2030.

Temos avançado em nosso objetivo de destravar valor com a Dupla Listagem de nossas ações no Brasil e nos Estados Unidos. A proposta fortalecerá ainda mais a nossa governança, além de ter o potencial de atrair uma base mais ampla de investidores com alta capacidade financeira. Acreditamos que essa é uma forma de gerar ainda mais valor para todos os nossos acionistas, para a sociedade e para o nosso time.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Gilberto Tomazoni
CEO Global JBS

Nossa estratégia de diversificação global segue a mesma: investimentos contínuos em inovação e no fortalecimento de nossas marcas, consolidando um portfólio cada vez mais resiliente e de maior valor agregado. Seguimos investindo em pesquisa e biotecnologia para criar produtos e soluções inovadoras para aumentar a produtividade do nosso portfólio e o desenvolvimento de proteínas alternativas. Estamos construindo no Brasil o JBS Biotech Innovation Center, um Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em biotecnologia.

Em 2025 ingressamos na categoria de ovos, com a compra de 50% do controle da Mantiqueira, a maior do setor na América do Sul. Também anunciamos US\$ 200 milhões em investimentos em duas de nossas maiores plantas de bovinos nos Estados Unidos, para aumentar a eficiência das operações e agregar valor aos produtos. Em Jeddah, na Arábia Saudita, vamos inaugurar nossa 3ª fábrica de produtos de valor agregado halal no Oriente Médio. No Brasil, estamos finalizando uma nova unidade de processamento de suínos e outra de alimentos preparados.

Estamos ainda avançando no plano de investimento na Nigéria. Em parceria com o governo do país e empresários locais, trabalharemos para desenvolver cadeias produtivas que se desenvolvam para ampliar a produção de alimentos no país africano. A Nigéria tem uma das taxas de crescimento populacional mais altas do mundo: segundo projeções das Nações Unidas, a população nigeriana alcançará 400 milhões até 2050 — o país tem hoje mais de 250 milhões de habitantes. Nosso objetivo é apoiar a Nigéria no enfrentamento da insegurança alimentar.

Construímos todos os dias uma empresa resiliente, capaz de entregar sólidos resultados financeiros ao longo dos diferentes ciclos de mercado. Mas não se trata apenas de escala – nosso diferencial está na inovação, na capacidade de adaptação e na busca contínua pela excelência, sem perder o foco no detalhe. Seguiremos investindo em nossa plataforma global, garantindo, desempenho, crescimento e distribuindo valor aos nossos stakeholders.

Sobre a JBS e realizações



2024



A **JBS S.A.** é uma Companhia de alimentos com mais de 70 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Com operações em mais de 25 países, a Companhia atende uma base de mais de 320 mil clientes em aproximadamente 180 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 280 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de alimentos preparados, bovinos, suínos, ovinos, peixes, aves, plant-based, proteína alternativa e ovos, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

Além do setor de alimentos, a Companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como, couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

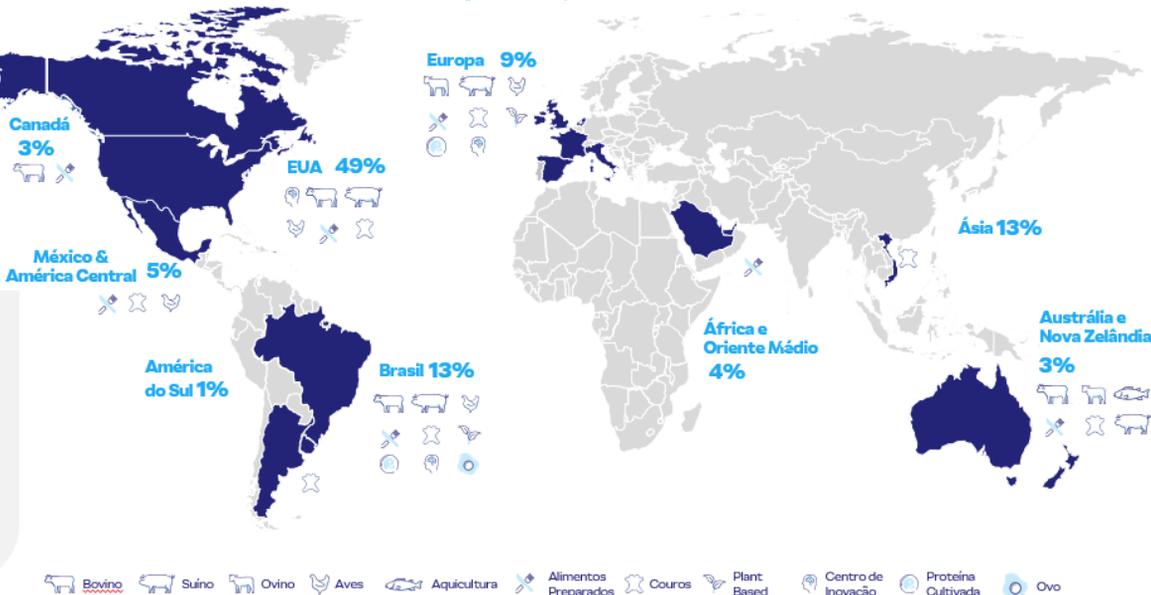
A JBS realiza suas atividades por meio de seis unidades de negócios espalhadas pelo mundo, sendo elas:

- **JBS Brasil:** produção de carne bovina, couros e operações de Novos Negócios no Brasil.
- **Seara:** produção de carne de frango, suína e de produtos preparados no Brasil.
- **Beef North America:** produção de carne bovina e produtos processados nos Estados Unidos e Canadá, e plant-based na Europa.
- **Austrália:** produção de carne bovina, ovina, suíno, peixe e produtos preparados, com operações na Austrália e Nova Zelândia.
- **JBS USA Pork:** produção de carne suína e produtos processados nos Estados Unidos.
- **Pilgrim's Pride:** produção de carne de frango, suína e de produtos preparados nos Estados Unidos, Europa, México e Porto Rico.

PLATAFORMA GLOBAL DE PRODUÇÃO E VENDA

Mais de 600 operações em mais de 25 países

Receita Líquida 2024 (por destino)



Receita por origem

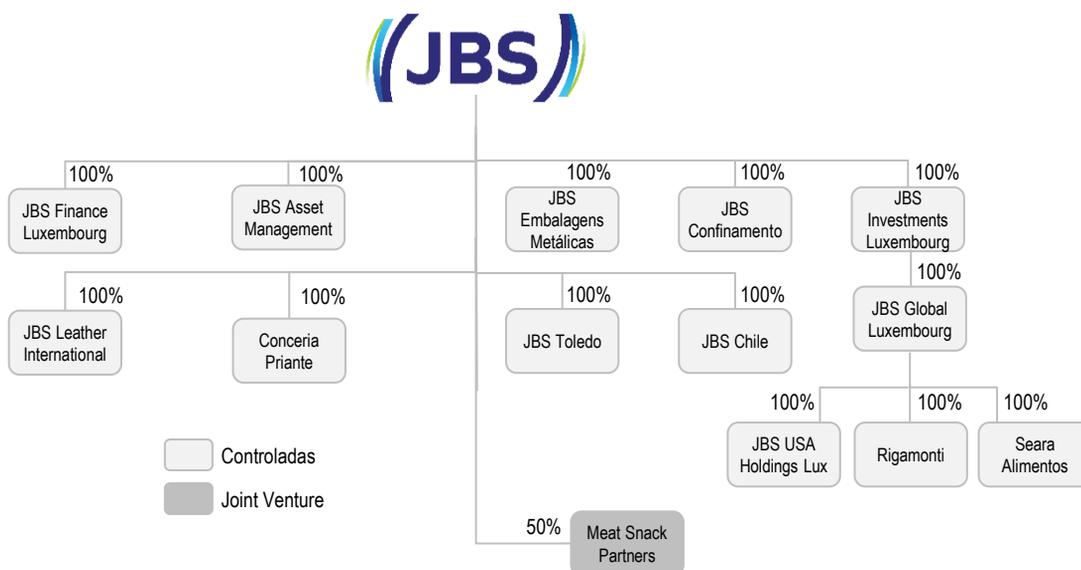
Estados Unidos	51%
Brasil	26%
Austrália	9%
Europa	7%
Canadá	5%
México	3%

Bovino
 Suíno
 Ovino
 Aves
 Aquicultura
 Alimentos Preparados
 Couros
 Plant Based
 Centro de Inovação
 Proteína Cultivada
 Ovo

INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS



INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES



Com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura de governança e assegurar a transparência em todas as relações, a JBS promove continuamente o refinamento de suas práticas corporativas, criando um ambiente de confiança para seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse.

A estrutura de governança estabelecida pela JBS é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de *Compliance*, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que atuam em temas específicos considerados estratégicos pela empresa: Responsabilidade Sócio-Ambiental; Auditoria Estatutária; Financeiro e de Gestão de Riscos; Governança, Remuneração e Nomeação; Partes Relacionadas e Diversidade, Equidade e Inclusão.

Além destes, temos ainda o Comitê Global de *Compliance*, que foi criado em 2022 e tem por objetivo ajudar a criar um programa de *Compliance* mais uniforme e consistente em todas as unidades da JBS, incluindo a Pilgrim's. O Comitê tem a tarefa de supervisionar as melhorias e aprimoramentos contínuos do programa de *Compliance* e promover uma cultura de *Compliance* em toda a empresa para seus funcionários, partes interessadas, parceiros de negócios e clientes.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e encerrou 2024 com 11 membros, sendo 7 independentes, isto é, detendo a maioria de membros independentes.

Os conselheiros, eleitos em Assembleia Geral de acionistas para mandatos unificados de dois anos, são responsáveis por, entre outras questões, definir as políticas e diretrizes dos negócios assim como compromissos econômicos, sociais e ambientais.

Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente da Companhia não são exercidos pela mesma pessoa. A remuneração do Diretor Presidente e das demais lideranças da JBS se baseia em indicadores de desempenho, a fim de incentivar o crescimento sustentável da organização, em médio e longo prazos, e a conquista de metas de curto prazo. Os valores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, mediante pesquisas e alinhados aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O capital social é formado exclusivamente por ações ordinárias, o que confere direitos iguais a todos os acionistas, com previsão de concessão de *tag along* a todos os acionistas no caso de alienação do controle acionário da JBS. Nos Estados Unidos, a JBS tem seus papéis negociados na forma de *American Depositary Receipts (ADRs)* Nível 1 no mercado de balcão OTCQX. A comunicação com acionistas e investidores é feita pela Área de Relações com Investidores, que mantém um site na internet (<https://ri.jbs.com.br>) e realiza periodicamente a divulgação dos resultados, por meio de teleconferências e eventos com integrantes do mercado de capitais e imprensa especializada.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA JBS

Jeremiah O'Callaghan	Presidente do Conselho
José Batista Sobrinho	Conselheiro
Joesley Mendonça Batista	Conselheiro
Wesley Mendonça Batista	Conselheiro
Alba Virginia Pettengill Vacca	Conselheiro Independente
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo	Conselheiro Independente
Cledorvino Belini	Conselheiro Independente
Francisco Sergio Turra	Conselheiro Independente
Gelson Luiz Merisio	Conselheiro Independente
Kátia Regina de Abreu Gomes	Conselheiro Independente
Paulo Bernardo Silva	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA DA JBS

Gilberto Tomazoni	Diretor Presidente
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor de Administração e Controle
Guilherme Perboyre Cavalcanti	Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Jeremiah O'Callaghan	Diretor Sem Designação Específica
Wesley Mendonça Batista Filho	Diretor Sem Designação Específica

ÉTICA E COMPLIANCE

A conduta ética é fundamental para manter a confiança de nossos consumidores, clientes, investidores, fornecedores, colaboradores e outros stakeholders, como agências governamentais. Operamos nossos negócios dentro de uma estrutura de conformidade, altos padrões éticos e integridade. Cumprimos leis, políticas e regulamentos relevantes e apoiamos a comunicação aberta e anônima em toda a nossa organização e cadeia de valor.

NOSSO PROGRAMA GLOBAL COMPLIANCE

Acreditamos que um programa de compliance eficaz requer monitoramento, supervisão, revisão e análise contínuos. Com uma equipe experiente e apoio demonstrado pela liderança, a JBS visa avaliar, melhorar e implementar continuamente seu programa de compliance em linha com padrões reconhecidos, como o *Evaluation of Corporate Compliance Programs*, do Departamento de Justiça dos EUA.

Em 2022, nomeamos Mike Koenig como Diretor Global de Ética e Compliance da JBS para harmonizar e reforçar a estratégia da Companhia em todas as operações globais e desenvolver estruturas e conhecimentos regionais existentes. Koenig se reporta diretamente ao Conselho de Administração e é apoiado por seis Diretores Seniores especializados, um em cada região de operação. Sob a liderança de Koenig, a equipe Global de Compliance dissemina os Códigos de Conduta e Ética, as políticas, que promovem a conduta ética em todas as operações e relacionamentos da Companhia.

Os Diretores Seniores de Compliance da JBS das regiões também implementam procedimentos, e estratégias adicionais exclusivos, consistentes com o Programa Global Compliance.

NOSSOS 9 PILARES DO PROGRAMA COMPLIANCE

A estrutura do nosso Programa de Compliance é baseada em nove pilares bem estabelecidos, começando pelo apoio da alta administração. Ao aprimorar o programa, a JBS considerou as orientações do *Evaluation of Corporate Compliance Programs*, do Departamento de Justiça dos EUA, de dois escritórios de advocacia internacionais e empresas forenses especializadas, assim como na documentação bem aceita do setor e na experiência da nossa equipe interna de Compliance.

1) Comportamento de Liderança

A JBS promove uma cultura de conformidade, começando com suas equipes de liderança dando o exemplo. Oferecer assistência visível, envolvimento e comprometimento da liderança são cruciais para incentivar a ética e a conformidade dos colaboradores.

2) Avaliação de Riscos

A identificação, classificação e gerenciamento periódicos de riscos permitem que a JBS entenda, minimize e solucione problemas além de melhorar políticas e procedimentos.

3) Desenvolvimento de Políticas e Procedimentos

Políticas e procedimentos claros e consistentes com base em avaliações de risco orientam os colaboradores em suas atividades diárias. Os principais temas das políticas incluem antissuborno/anticorrupção (ABAC, por sua sigla em inglês), antitruste/anticoncorrência, conflitos de interesse, relacionamento com agentes públicos e brindes, presentes, entretenimento e hospitalidades.

4) Realização de Treinamentos

A JBS oferece treinamento frequente, engajante e direcionado a todos os colaboradores no formato mais apropriado (presencialmente, online ou por vídeo, em 7 idiomas). Todos os colaboradores também recebem treinamento obrigatório do Código de Conduta e Ética.

5) Canal de Denúncias e Condução de Investigações

A Linha Ética da JBS está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, para todos os colaboradores em vários formatos e idiomas, garantido o anonimato (para os que optarem) e a não-retaliação. Campanhas de Comunicação disseminam o uso dos canais de denúncia da Companhia.

A equipe de Compliance e colaboradores (embaixadores de Compliance) treinados conduzem investigações internas e medidas disciplinares são recomendadas e deliberadas quando necessário.

6) Comunicação Regular

A JBS distribui campanhas de comunicação gerais e direcionadas para aumentar a transparência dentro do negócio e reforçar as práticas de ética e conformidade.

7) Implementação de Controles Internos de Compliance

A JBS continua a gerenciar e melhorar sistemas de controle avançados para detecção e prevenção mais rápidas e eficazes de transações de risco.

8) Avaliação e Monitoramento de Eficácia

Monitoramos consistentemente nosso Programa Compliance por meio de pessoal interno e terceiros para garantir sua vitalidade e obter melhorias significativas em nossos sistemas e práticas.

9) Gestão de Terceiros

Exigimos que terceiros sigam os nossos mais altos padrões éticos de negócios e cumpram as leis, regulamentos e regras aplicáveis. Além disso, implementamos tecnologia externa para melhorar ainda mais a *due diligence* e o monitoramento de terceiros.

CÓDIGOS DE CONDUTA E ÉTICA

Exigimos que todos os colaboradores e terceiros em todos os níveis da nossa organização cumpram os códigos de conduta e ética para garantir um ambiente de trabalho seguro, saudável e positivo. Nossos Códigos de Conduta e Ética fornecem padrões e diretrizes comportamentais projetados para dar apoio à conduta apropriada no local de trabalho, operações eficientes e seguras e ao bem-estar dos nossos colaboradores e parceiros de negócio. O Código inclui temas como: Responsabilidade dos Colaboradores, Saúde e Segurança, Oportunidades iguais de Emprego e Diversidade no Local de Trabalho, Assédio, Direitos Humanos, Segurança dos Alimentos, Conflito de Interesses, Práticas Anticorrupção, Brindes e Entretenimento, Doações; Relacionamento com Agentes Públicos; Antitruste Uso de informações Privilegiadas e Confidenciais.

Todos os colaboradores da JBS participam anualmente de treinamentos, que podem ser presenciais, online e/ou em formato de vídeo. Esses treinamentos abrangem temas do Código de Conduta e Ética, bem como políticas de Compliance, incluindo assédio, anticorrupção e antitruste. O objetivo é proporcionar uma visão geral sobre esses temas, destacando sua importância e as possíveis consequências do seu descumprimento.

A JBS é composta por uma equipe global de mais de mais de 280.000 pessoas trabalhando principalmente em comunidades rurais na Austrália, Brasil, Canadá, México, Nova Zelândia, Reino Unido e Estados Unidos. Somos uma força de trabalho diversificada, temos uma cultura inclusiva, priorizamos a saúde, segurança e buscamos melhorar o *status* socioeconômico de nossos funcionários além de apoiar as comunidades onde operamos.

Trabalhamos de forma diligente para atender às necessidades culturais de nossos colaboradores e incentivamos nossas unidades a avaliar a eficácia das suas ações, a fim de identificar as melhores abordagens para suas situações específicas.

Nossas práticas de atração, contratação, treinamento e retenção de talentos atendem ou superam os padrões definidos pelas leis locais e nosso setor. Estamos comprometidos em contratar e apoiar o desenvolvimento de profissionais de todas as idades, condições de deficiência, gênero, nacionalidades, etnia, raça e orientação sexual. Na prática, isso significa estabelecer e monitorar KPIs que avaliam indicadores de satisfação dos colaboradores, como absenteísmo, horas extras, segurança e *turnover*. Também fazemos revisões anuais de nossas políticas e programas de gestão de pessoas. A combinação dessas práticas facilita as modificações conforme necessários, limita o impacto na experiência dos colaboradores e garante a continuidade operacional.

Com até 60 idiomas falados em uma única instalação da JBS, garantimos que os materiais da empresa sejam disponibilizados em diferentes idiomas e dialetos. Os materiais incluem informações como benefícios, processos de contratação, instruções de segurança e oportunidades de treinamento. Nossos gerentes reforçam nossa cultura de respeito ao estarem disponíveis para os colaboradores que desejam discutir problemas. Além disso, as instalações fornecem linhas telefônicas em mais de 200 idiomas para criar acesso a informações críticas para os colaboradores.

Nossos departamentos de Recursos Humanos (RH) operam regionalmente com o apoio de nossa equipe corporativa global de RH e têm processos formais em vigor para permitir o compartilhamento de informações e melhores práticas em toda a empresa.

Saúde e segurança do trabalho

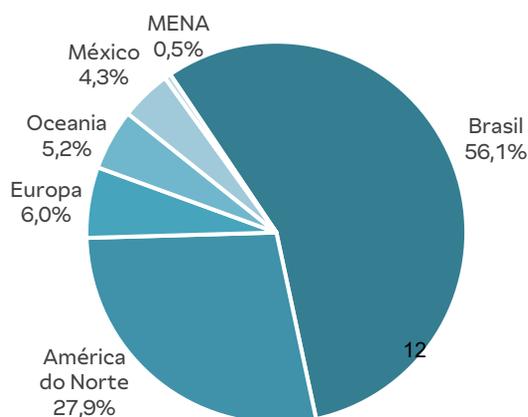
A saúde e a segurança dos nossos colaboradores são fundamentais. Priorizamos o fornecimento de condições e ambientes de trabalho seguros em todas as instalações da JBS. Nosso comprometimento começa com nossa cultura de responsabilidade, que empodera cada colaborador a entender e praticar as diretrizes de Saúde e Segurança. Reforçamos nossa cultura com treinamento e desenvolvimento frequentes em torno do nosso Código de Conduta e Ética e da Política Global de Saúde e Segurança.

Nossa estrutura de governança de segurança e abordagem de gestão são guiadas pela nossa Política Global de Saúde e Segurança e alinhadas aos requisitos regulatórios relevantes de cada país em que operamos. Seguimos órgãos governamentais como os listados para avaliar a eficácia dos processos de auditoria de segurança externa, coletando feedbacks e fazendo os ajustes necessários.

Nossos princípios de Saúde e Segurança:

- 1 - Engajar, desenvolver e treinar funcionários, dando lhes a responsabilidade de garantir e promover um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- 2 - Antecipar e prevenir incidentes e acidentes, supondo que todos os acidentes são evitáveis;
- 3 - Impulsionar a melhoria contínua de nossos processos, máquinas e equipamentos enquanto são implementadas medidas para eliminar ou minimizar incidentes;
- 4 - Garantir a conformidade com os requisitos legais, nossos próprios programas de Saúde e Segurança e outros padrões aplicáveis; e
- 5 - Desenvolver e disseminar uma cultura de Saúde e Segurança, responsabilidade individual e vigilância compartilhada de valores, com líderes como modelos.

Colaboradores por Região



Hometown Strong

Em 2020, a JBS USA, a JBS Canada e a Pilgrim's U.S. lançaram a *Hometown Strong*, uma iniciativa de US\$ 100 milhões para trazer força e estabilidade às comunidades onde vivemos e trabalhamos. Nossas equipes de gerenciamento de instalações têm trabalhado com líderes e organizações locais para determinar como os fundos podem ajudar melhor a atender às necessidades imediatas e de longo prazo da comunidade. Os projetos incluem doar livros e computadores para crianças carentes, construir armazéns para despensas de alimentos, financiar programas de agricultura em escolas de ensino médio, bem como desenvolver terras para *playgrounds*, jardins comunitários e moradias para colaboradores. Até o momento, a *Hometown Strong* investiu em mais de 260 projetos, com mais iniciativas por vir. Para esse fim, estamos entusiasmados em fornecer investimentos significativos em projetos que terão impactos positivos para as gerações futuras.

Better Futures

Como parte da nossa iniciativa *Hometown Strong*, a JBS USA e a Pilgrim's USA estão trabalhando para construir o maior programa de ensino superior gratuito na América rural: *Better Futures*. Por meio deste programa, os nossos colaboradores e seus filhos possuem a oportunidade de realizar seus sonhos de ensino superior para obter diplomas de cursos superiores de curta duração e certificados comerciais em faculdades técnicas e comunitárias, sem mensalidade.

Reconhecemos e acreditamos no poder transformador do ensino superior e nas oportunidades que vêm da educação, cursos e treinamento de habilidades técnicas. O *Better Futures* remove uma grande barreira financeira para a entrada à faculdade e está prestes a se tornar o maior programa de ensino superior gratuito na América rural. Os consultores da JBS USA e da Pilgrim's também ajudarão os colaboradores — muitos de famílias americanas de primeira geração — a navegar no processo de inscrição, o que pode ser um desafio para pessoas que se inscrevem na faculdade pela primeira vez. O programa *Better Futures* fornece investimentos significativos no futuro dos nossos colaboradores, suas famílias e nossas comunidades.

Instituto J&F

Na sede corporativa da empresa em São Paulo, Brasil, a JBS apoia o Instituto J&F, um centro educacional orientado aos negócios dedicado a empoderar jovens com as ferramentas e disciplina para integrar família, escola, negócios e comunidade enquanto alcançam seus sonhos de gerar prosperidade própria e para a sociedade. O Instituto J&F acredita que empresas bem sucedidas consideram o crescimento de indivíduos em suas organizações como a força motriz por trás do crescimento e sucesso dos negócios. Essas são empresas que incorporam a educação no centro de sua estratégia e adotam um compromisso inabalável com o ensino contínuo, treinamento e desenvolvimento pessoal.

Com essa missão, a J&F implementou projetos socioeducacionais que se alinham diretamente com a estratégia central da JBS. Essa colaboração permite que o Instituto adote um modelo educacional baseado no compromisso de atender às necessidades das pessoas, emponderando-as para o sucesso nos negócios e na vida.

O modelo do Instituto J&F é construído em quatro pilares principais que orientam todas as atividades: Escola, Negócios, Família e Comunidade. Esses pilares servem como base para uma transformação pessoal contínua dos alunos, por meio da qual as crianças avançam tanto por meio do conhecimento empresarial quanto do aprendizado prático.

O Instituto J&F vê a educação como a base do sucesso, fornecendo educação de alta qualidade do ensino fundamental ao médio. Impulsionados pela filosofia de aprendizado ao longo da vida ("crescendo e aprendendo para a vida"), buscamos esforços para elevar a educação ao próximo nível, em direção ao ensino superior e oportunidades de negócios tangíveis. Até o momento, o Instituto J&F avançou sua missão por meio de duas grandes iniciativas estratégicas:

- Apoio às Escolas Públicas; fornecendo apoio financeiro, educacional e de treinamento direto a 170 escolas públicas no Brasil e oportunidades educacionais e de formação para mais de 89.000 alunos e mais de 3.500 professores desde a fundação do Instituto.

- Educação Básica e Profissional (Germinare BUSINESS, Germinare TECH, Germinare VET e Instituto J&F Família). Hoje, há mais de 1.000 alunos ativos e aproximadamente 500 jovens que foram treinados, com 84% dos graduados do Instituto J&F atualmente empregados no mercado de trabalho. É importante ressaltar que os graduados do Instituto J&F aumentaram significativamente a renda per capita de suas famílias.

SUSTENTABILIDADE

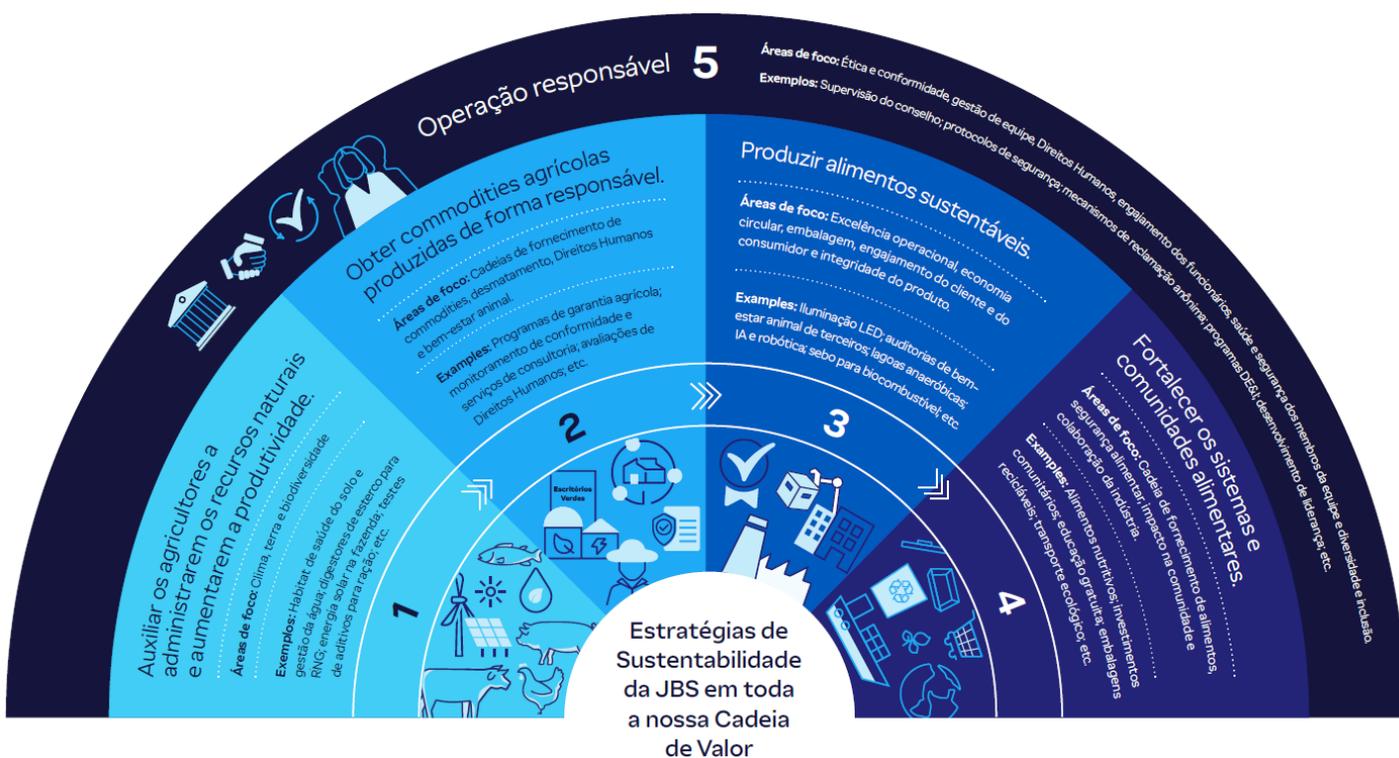


Na JBS, temos uma perspectiva verdadeiramente global e estamos aproveitando nossa escala e influência para ajudar a liderar uma transformação sustentável pelo exemplo. Isso significa reconhecer e abordar fatores chave que impactam o presente e moldarão o futuro da indústria.

Na JBS, estamos nos esforçando para definir o padrão da indústria alimentícia para produção de alimentos de forma rentável e sustentável para uma população em crescimento. Isso significa fortalecer a atuação sustentável e a resiliência não apenas de nossas próprias operações, mas contribuir para a sustentabilidade da cadeia de abastecimento como um todo, ao mesmo tempo em que ajudamos nossos clientes a atingir suas metas de sustentabilidade.

Para concretizar essa visão, desenvolvemos uma Estratégia Global de Sustentabilidade que reflete nossas conexões com a cadeia de suprimentos e aborda nossos temas materiais de sustentabilidade. Essa estratégia orientará as ações da empresa em temas ambientais, sociais e de governança e servirá como a estrutura abrangente por meio da qual todos os nossos programas e iniciativas de sustentabilidade serão desenvolvidos.

A estratégia de sustentabilidade da JBS em toda a cadeia de valor se resume em 5 grandes pilares, conforme ilustrado abaixo, sendo: (1) auxiliar os agricultores a administrarem os recursos naturais e aumentarem a produtividade; (2) Obter commodities agrícolas produzidas de forma responsável; (3) Produzir alimentos sustentáveis; (4) Fortalecer os sistemas e comunidades alimentares; e (5) Operação responsável.



Em alinhamento com nossa estratégia global de sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS da ONU), a JBS realizou uma análise robusta de materialidade e percepções dos principais stakeholders internos e externos, bem como das diferentes circunstâncias de nossas operações ao redor do mundo. Os tópicos mais críticos foram categorizados em quatro grandes temas materiais: (1) Integridade do Produto; (2) Responsabilidade Social; (3) Gestão Ambiental; e (4) Bem-estar Animal.

Integridade do Produto: O assunto mais relevante deste tópico é a rastreabilidade, onde o principal foco é no monitoramento da cadeia de fornecedores. A JBS desenvolveu um sistema de monitoramento de fornecedores de gado que utiliza bancos de dados públicos e governamentais, imagens de satélite e dados georreferenciados para verificar a conformidade com os padrões socioambientais. Nosso sistema de monitoramento abrange um número significativo de fornecedores diretos de gado e bloqueou quase 13.000 fazendas fornecedoras no Brasil desde a implementação, há mais de uma década.

Devido às leis de privacidade no Brasil, há uma falta de informações disponíveis sobre transações entre os fornecedores indiretos de gado. Para superar esse desafio e complementar nosso sistema de monitoramento para fornecedores diretos, a JBS também construiu e implantou a Plataforma Pecuária Transparente, uma ferramenta digital para aumentar a visibilidade na cadeia de suprimentos de gado para as dezenas de milhares de fazendas que vendem os bovinos para nossos fornecedores diretos. Esta plataforma online, gratuita, confidencial e de código aberto usa a tecnologia *blockchain* para estender o monitoramento de nossos fornecedores diretos aos fornecedores deles (produtores com os quais a JBS não tem um relacionamento comercial direto, mas que são uma parte crítica da cadeia de suprimentos). Em 2023, mais de 62% do gado processado pela JBS foi inscrito na plataforma, com a meta de atingir 100% de participação até 2025.

A partir de 2026, todos os fornecedores diretos que desejarem fazer negócios com a JBS devem estar na plataforma.

Responsabilidade Social: Este tópico é dividido em três grandes categorias: (1) Membros da equipe; (2) Saúde e segurança ocupacional; e (3) Comunidades. Esses tópicos já foram abordados anteriormente, na seção de capital humano. Vale o destaque para a categoria de Comunidades, cujas principais iniciativas são o *Hometown Strong*, o Instituto J&F e o *Better Futures*.

Gestão Ambiental: As operações globais da JBS estão comprometidas em melhorar a eficiência da produção, minimizando a dependência de recursos naturais e nossa pegada ambiental geral.

A gestão ambiental na JBS é orientada pela nossa Política Global de Meio Ambiente e Biodiversidade. Em todo o mundo, nossas instalações operam em conformidade com as leis e regulamentações relevantes e, na maioria dos casos, de acordo com o Sistema de Gestão Ambiental (EMS) auditados internamente. Nossos Sistemas de Gestão são baseados nos padrões ISO 14001.

Os indicadores de desempenho ambiental são monitorados diariamente nas operações da JBS e revisados periodicamente pela liderança executiva. Foram criados Comitês em todas as regiões para discutir e abordar rotineiramente questões ambientais, garantindo supervisão consistente e resposta oportuna em toda a organização.

As estruturas de gestão ambiental da empresa incentivam a responsabilização e promovem a propriedade dentro de nossas equipes ambientais e de operações. Quase todas as instalações da JBS têm um Gerente ou Diretor de Meio Ambiente que supervisiona os requisitos ambientais e o desempenho da instalação. Além disso, as equipes ambientais corporativas supervisionam o desempenho de várias instalações e fornecem apoio individual às instalações, compartilhando as melhores práticas de gestão e ajudando a resolver problemas específicos, caso surjam.

Ainda falando de gestão ambiental, iniciamos recentemente a implementação de um sistema global de gerenciamento de dados de sustentabilidade, o Envizi®, em todas as operações da empresa. A plataforma abrigará os dados de desempenho de cada instalação da JBS relacionados às emissões de GEE de Escopo 1 e 2, energia, combustível, água, águas residuais e resíduos, além das emissões de Escopo 3 e dados de origem.

Ter um único sistema de registro para indicadores ambientais nos permitirá avaliar melhor nosso desempenho em tempo real, comparar o progresso entre regiões e unidades de negócios, assim como identificar oportunidades para reduções futuras. As ferramentas analíticas e indicadores de referência das metas de instalação para níveis globais impulsionarão a melhoria contínua e sinalizarão irregularidades rapidamente. Além disso, os recursos de relatórios padronizados aumentarão a frequência de supervisão do Conselho de Administração da JBS e da liderança executiva.

Bem-estar Animal: Como líderes na produção de proteína animal, temos uma séria responsabilidade de proporcionar aos nossos animais uma boa qualidade de vida e um abate humanitário. Em todas as nossas operações, incorporamos práticas de bem-estar animal que demonstram nosso respeito pelos animais dos quais nosso negócio depende. Alinhamos nossas políticas, incluindo a Política Global de Bem-Estar Animal da JBS, e procedimentos com leis e regulamentações locais, bem como padrões reconhecidos internacionalmente, incluindo o Modelo dos “Cinco Domínios”, que é uma estrutura para avaliar o bem-estar animal.

Estamos comprometidos em seguir práticas de bem-estar animal em todas as nossas operações e cadeia de suprimentos para atender às necessidades de nossos clientes, consumidores e sociedade. Mais importante, devemos demonstrar nosso respeito pelos animais dos quais nosso negócio depende.

Nossos programas de bem-estar animal são frequentemente revisados por especialistas em manejo e bem-estar animal de universidades de todo o mundo. Desde 2023 temos o Comitê Consultivo de Bem-Estar Animal da JBS para fornecer supervisão e orientação vitais aos nossos programas abrangentes de bem-estar animal, visando assim alcançar os mais altos padrões de cuidado e bem-estar para nossos animais. Este comitê é composto por 7 respeitados professores universitários e pesquisadores especializados em medicina veterinária, manejo e comportamento animal, nutrição, epidemiologia e bem-estar. Um dos principais objetivos do comitê é avaliar e estabelecer uma meta global de melhoria do bem-estar animal em toda a Companhia.

Desempenho Financeiro



2024



De acordo com o relatório da ONU *World Economic Situation and Prospects 2025*, publicado em janeiro de 2025, a economia mundial se manteve resiliente durante todo o 2024, conseguindo evitar sua contração, mesmo que, nos últimos anos, tenha sofrido com choques contínuos, além de passar pelo maior evento de aperto fiscal puxado pela inflação nos últimos anos. Apesar de um crescimento contínuo, a economia global deve crescer a um ritmo menor que no período pré pandemia (2010-2019) de 3,2%.

No curto prazo, o crescimento global deve se manter estável, mas moderado. Espera-se que diversos países em deflação e em processo de flexibilização monetária impulsionarão a demanda agregada, no entanto os desafios no lado da demanda podem ser acentuados pelo aumento da tensão geopolítica e por conflitos que continuam a ocorrer.

A possibilidade do aumento de tarifas e maiores restrições no comércio mundial podem prejudicar cadeias de valor, minar as atividades da indústria, dificultar investimento internacional, além de afetar o preço de produtos de importação e reacender pressões inflacionárias.

Condições de trabalho piores, aumento nas políticas protecionistas e maiores riscos climáticos pesam na perspectiva de crescimento da economia global no curto prazo. É esperado que os efeitos da La Niña se mantenham no início de 2025, o que pode afetar a capacidade das safras em razão de eventos climáticos extremos.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE em 7 de março de 2025, o PIB cresceu 3,4% em 2024. O setor Agropecuário sofreu com queda, em razão de efeitos climáticos adversos que impactaram diversas culturas importantes, na qual, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), causou quedas nas estimativas anuais de produção, dando destaque a soja e o milho que tiveram quedas de produção de 4,6% e de 12,5%, respectivamente.

O crescimento de 3,4% da economia em 2024, acompanha um crescimento de 3,1% de Valor Adicionado a preços básicos que foi influenciado por serviços (3,7%) e pela indústria (3,3%) e compensada pela queda na agropecuária (-3,2%). Serviços tiveram crescimento em todas as atividades que o compõem e a indústria teve como destaque a alta na construção, corroborada pelo crescimento da ocupação, pela produção de insumos típicos e da expansão de crédito.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 7,3%, com destaque para os aumentos da produção interna, da importação de bens de capital e da expansão do Desenvolvimento de Software.

O consumo das famílias teve alta de 4,8% no ano. Impulsionado pela melhora no mercado de trabalho, aumento de crédito e pelos programas governamentais de transferência de renda.

Em relação ao setor de proteínas, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em 2024, a produção de carne bovina no Brasil apresentou crescimento de 8,2%, mantendo o país como o segundo maior produtor de carne bovina do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Considerando dados da Secretaria do Comércio Exterior (SECEX), as exportações brasileiras de carne bovina registraram um aumento de 27% na receita em dólares americanos, e a China, assim como nos últimos anos, se manteve como o principal destino.

Em relação à carne de frango, a produção brasileira apresentou aumento de 1%. Nas exportações de carne de frango in natura, o Brasil manteve sua liderança e, de acordo com os dados da SECEX, apresentou um aumento de 3,1% no volume exportado em 2024, mas uma queda de 1,8% nos preços em dólar/kg.

Para 2025, o USDA projeta um crescimento de 2,6% na produção e de 2,7% nas exportações de carne bovina do Brasil. Em relação ao frango, o USDA estima crescimento de 1,3% na produção e de 2% nas exportações.

Nos Estados Unidos, principal região de atuação da JBS, o PIB real aumentou 2,8% em 2024 de acordo com a segunda estimativa divulgada do relatório do *Bureau of Economics Analysis*. O aumento do PIB real em 2024 se deve principalmente ao aumento nos gastos dos governos estaduais e locais (puxados principalmente por gastos em salários nos estados e defesa no âmbito federal), gastos do consumidor (puxados principalmente por gastos em saúde, bens recreativos e partes automotivas) e investimentos, compensado pelas importações que cresceram, o que traz um impacto negativo ao PIB.

A produção de carne bovina nos Estados Unidos se manteve no mesmo patamar de 2023, apesar de projeções negativas feitas no começo de 2024; o consumo doméstico apresentou aumento de 2,5%, mesmo com a redução do rebanho americano em 1,3%, isso ocorre principalmente por um aumento de 17,6% das importações, além de um consumo de estoques já existentes. As exportações apresentaram uma queda de 2,8% no ano, principalmente dos países asiáticos, como Coreia do Sul e China que tiveram reduções, respectivamente, de 4,7% e 5,2%, dos seus volumes importados dos EUA.

A carne de frango registrou, nos Estados Unidos, aumento de 1,4% na produção. Em relação as exportações, houve uma redução de 7,4% que pode ser explicado principalmente pelo aumento de 3,1% no consumo doméstico de 2024.

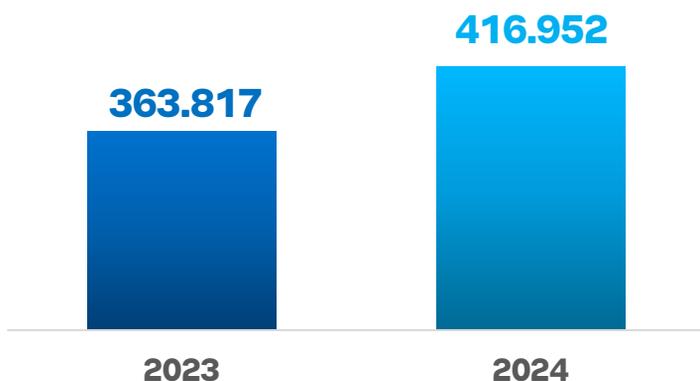
Por fim, a produção de carne suína nos Estados Unidos apresentou aumento de 2,4% em 2024, enquanto o consumo doméstico permaneceu relativamente estável. As exportações tiveram aumento de 7,5%, puxado principalmente por países como México e Coréia do Sul, que aumentaram em 5,6% e 12,1%, respectivamente.

Em se tratando das projeções para o ano de 2025, o USDA estima uma redução na produção de carne bovina de -3,9% nos Estados Unidos, com reduções tanto no consumo doméstico -2,3%, quanto nas exportações -12,0%.

Em contraste ao cenário negativo, o USDA continua a estimar um cenário positivo para a Austrália. Como consequência da importação americana, o USDA projeta para 2025 um crescimento de 2,3% na produção, além de crescimentos de 1,9% e de 3,4% na exportação e consumo doméstico, respectivamente.

Para a carne de frango, o USDA projeta para os Estados Unidos um aumento na produção, no consumo doméstico e na exportação, de 1,6%, 1,6% e 1,3%, respectivamente.

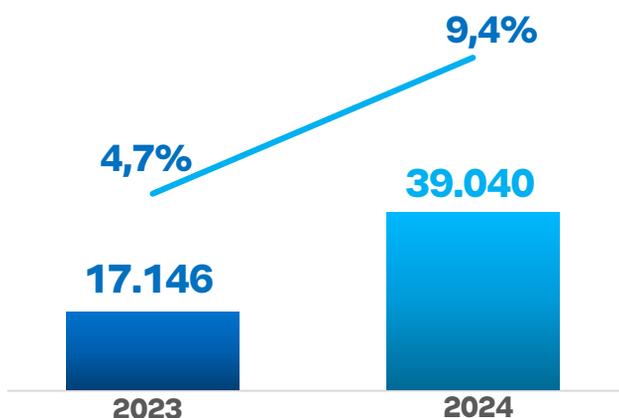
Por fim, as estimativas do USDA para carne suína nos Estados Unidos apontam aumento de 2% na produção, de 1,4% no consumo doméstico e 3,4% nas exportações.



RECEITA LÍQUIDA

R\$417,0Bi

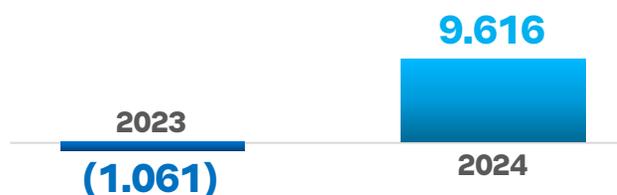
EBITDA AJUSTADO
R\$39,0Bi



RESULTADO LÍQUIDO

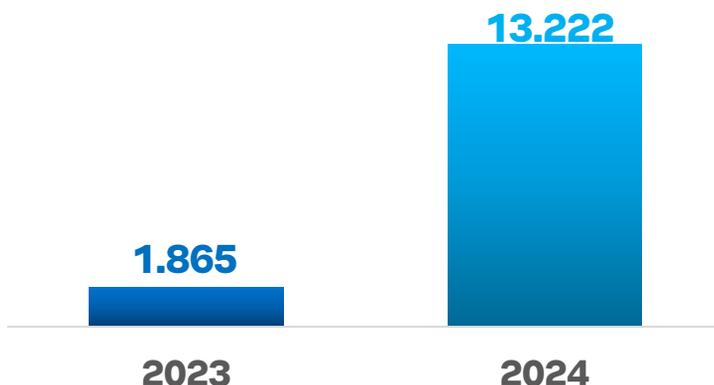
R\$9,6Bi

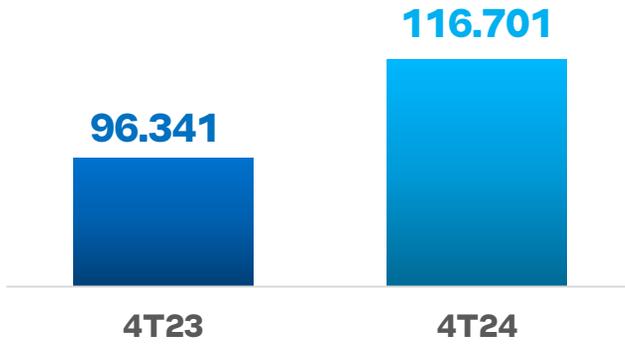
O lucro por ação foi de R\$4,34



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

R\$13,2Bi

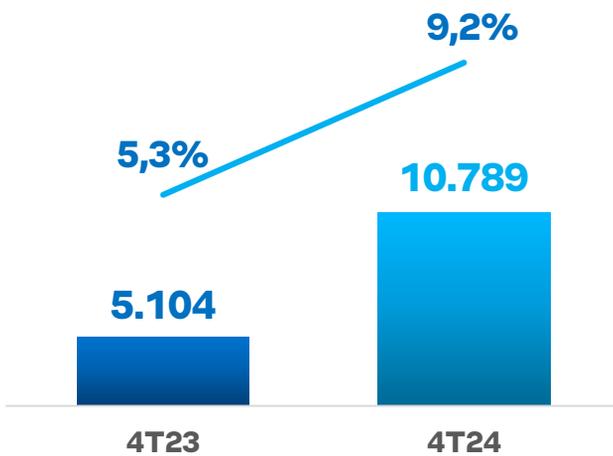




RECEITA LÍQUIDA

R\$116,7Bi

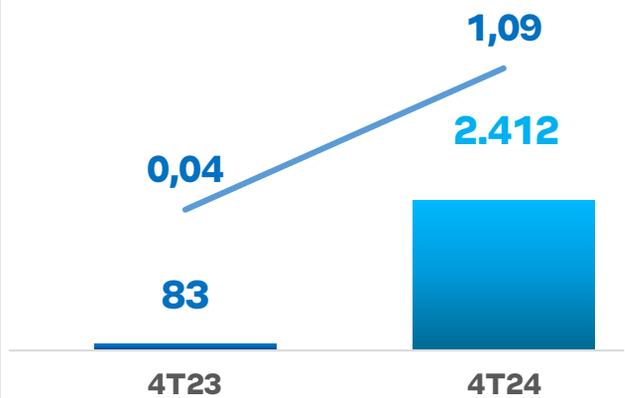
EBITDA AJUSTADO
R\$10,8Bi



RESULTADO LÍQUIDO

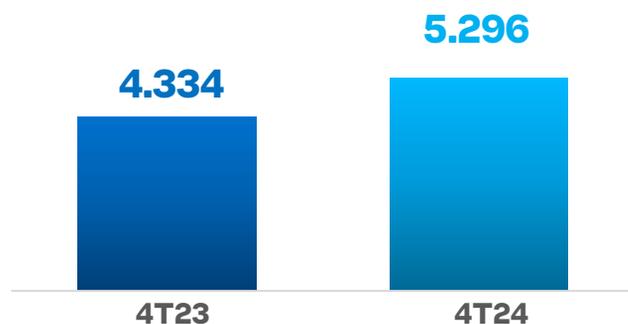
R\$2,4Bi

O lucro por ação foi de R\$1,09



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

R\$5,3Bi



RESULTADOS CONSOLIDADOS 4T24 e 2024

R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	4T24 vs 3T24	R\$	% ROL	4T24 vs 4T23	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2024 vs 2023
Receita Líquida	116.700,7	100,0%	110.497,9	100,0%	5,6%	96.340,7	100,0%	21,1%	416.952,0	100,0%	363.816,5	100,0%	14,6%
Custo dos produtos vendidos	(99.308,9)	-85,1%	(92.309,5)	-83,5%	7,6%	(85.246,0)	-88,5%	16,5%	(354.179,0)	-84,9%	(324.167,5)	-89,1%	9,3%
Lucro bruto	17.391,8	14,9%	18.188,3	16,5%	-4,4%	11.094,8	11,5%	56,8%	62.773,0	15,1%	39.649,0	10,9%	58,3%
Despesas com vendas	(7.241,1)	-6,2%	(7.578,8)	-6,9%	-4,5%	(5.977,2)	-6,2%	21,1%	(26.116,5)	-6,3%	(22.941,2)	-6,3%	13,8%
Despesas adm. e gerais	(4.177,3)	-3,6%	(1.876,9)	-1,7%	-	(3.440,0)	-3,6%	21,4%	(12.305,3)	-3,0%	(11.547,1)	-3,2%	6,6%
Resultado financeiro líquido	(2.105,2)	-1,8%	(2.002,4)	-1,8%	5,1%	(1.686,9)	-1,8%	24,8%	(8.963,1)	-2,1%	(6.748,0)	-1,9%	32,8%
Resultado de equivalência patrimonial	18,6	0,0%	21,6	0,0%	-14,1%	(1,5)	0,0%	-	20,4	0,0%	47,6	0,0%	-57,2%
Outras receitas (despesas)	(327,0)	-0,3%	(113,3)	-0,1%	-	98,6	0,1%	-	(587,8)	-0,1%	141,5	0,0%	-
Resultado antes do IR e CS	3.559,8	3,1%	6.638,5	6,0%	-46,4%	87,9	0,1%	-	14.820,6	3,6%	(1.398,1)	-0,4%	-
Imposto de renda e contribuição social	(881,6)	-0,8%	(2.442,8)	-2,2%	-	120,1	0,1%	-	(4.116,6)	-1,0%	668,9	0,2%	-
Participação dos acionistas não controladores	(266,0)	-0,2%	(353,1)	-0,3%	-24,7%	(125,3)	-0,1%	-	(1.088,1)	-0,3%	(331,8)	-0,1%	-
Lucro líquido/prejuízo	2.412,2	2,1%	3.842,5	3,5%	-37,2%	82,6	0,1%	-	9.615,9	2,3%	(1.061,0)	-0,3%	-
EBITDA Ajustado	10.789,0	9,2%	11.939,9	10,8%	-9,6%	5.104,4	5,3%	111,4%	39.039,9	9,4%	17.146,1	4,7%	127,7%
Lucro por ação (R\$)	1,09		1,73		-37,2%	0,04		-	4,34		n.a.		-

RECEITA LÍQUIDA

No 4T24, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$116,7 bilhões, o que representa um aumento de 21% em relação ao 4T23.

No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

No ano de 2024, a receita líquida atingiu R\$417 bilhões (US\$77,2 bilhões).

EBITDA AJUSTADO

No 4T24, o EBITDA ajustado da JBS atingiu R\$10,8 bilhões, um crescimento anual de 111%, enquanto a margem EBITDA alcançou 9,2%, um aumento de 390 pontos-base em relação ao ano anterior. Com exceção da JBS Australia, que foi impactada pelo maior preço do gado no trimestre, todas as unidades de negócio mostraram evolução na comparação com o mesmo período do ano passado, com destaque para Seara, Pilgrim's e USA Pork.

No ano de 2024, o EBITDA ajustado atingiu R\$39 bilhões (US\$7,2 bilhões), com margem EBITDA ajustada de 9,4%, uma evolução de 465 pontos-base, impulsionada pela melhora da rentabilidade em todas as unidades de negócio. Esse resultado reforça a fortaleza da plataforma global diversificada, com resultados fortes em aves, suínos, e produtos preparados, apesar da maior unidade de negócio, a JBS Beef North America, ainda passar por um ciclo desafiador.

R\$ Milhões	4T24	3T24	Δ%	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo não controladores)	2.678,1	4.195,7	-36,2%	207,9	1188,1%	10.704,0	(729,1)	-
Resultado financeiro líquido	2.105,2	2.002,4	5,1%	1.686,9	24,8%	8.963,1	6.748,0	32,8%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	881,6	2.442,8	-	(120,1)	-	4.116,6	(668,9)	-
Depreciação e amortização	3.248,1	3.010,3	7,9%	2.859,5	13,6%	11.805,3	10.725,4	10,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(18,6)	(21,6)	-14,1%	1,5	-	(20,4)	(47,6)	-57,2%
(=) EBITDA	8.894,5	11.629,6	-23,5%	4.635,7	-	35.568,7	16.027,7	121,9%
Outras receitas / despesas operacionais	87,4	43,0	-	71,3	22,6%	178,6	121,5	46,9%
Reestruturação	73,4	171,0	-57,1%	36,7	-	512,6	261,0	96,4%
Impairment ativos	0,0	0,0	-	26,9	-	0,0	135,2	-
Acordos antitruste	1.009,4	3,9	-	298,7	-	1.430,8	510,2	-
Doações e programas sociais	25,1	19,9	26,0%	35,1	-28,4%	118,5	90,4	31,1%
Sinistro Rio Grande do Sul	0,0	72,6	-	0,0	-	105,1	0,0	-
Pagamento e parcelamentos fiscais	0,0	0,0	-	0,0	-	426,6	0,0	-
Litígio extemporâneo	356,5	0,0	-	0,0	-	356,5	0,0	-
Estorno de créditos tributários	342,7	0,0	-	0,0	-	342,7	0,0	-
(=) EBITDA Ajustado	10.789,0	11.939,9	-9,6%	5.104,4	111,4%	39.039,9	17.146,1	127,7%

RESULTADOS CONSOLIDADOS 4T24 e 2024

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1,4 bilhão no 4T24 e R\$5,2 bilhões em 2024, correspondendo a US\$242 milhões e US\$970 milhões, respectivamente.

R\$ Milhões	4T24	3T24	Δ%	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	313,9	(381,1)	-	(226,0)	-	712,4	294,6	-
Ajuste a valor justo de derivativos	(869,9)	303,9	-	690,7	-	(2.677,4)	411,4	-
Juros Passivos ¹	(2.313,9)	(2.214,9)	4,5%	(2.409,5)	-4,0%	(8.861,2)	(8.647,1)	2,5%
Juros Ativos ¹	843,3	547,2	54,1%	503,6	67,4%	2.466,0	1.627,5	51,5%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(78,6)	(257,4)	-69,5%	(245,6)	-68,0%	(603,0)	(434,3)	38,8%
Resultado financeiro líquido	(2.105,2)	(2.002,4)	5,1%	(1.686,9)	24,8%	(8.963,1)	(6.748,0)	32,8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.685,8)	(1.510,1)	11,6%	(1.627,8)	3,6%	(6.205,2)	(5.888,3)	5,4%
Juros sobre aplicação financeira	272,1	452,0	-39,8%	218,1	24,7%	1.002,3	525,6	90,7%
Despesa financeira da dívida líquida¹	(1.413,7)	(1.058,2)	33,6%	(1.409,7)	0,3%	(5.202,9)	(5.362,7)	-3,0%

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

RESULTADO LÍQUIDO

A JBS registrou um lucro líquido de R\$2,4 bilhões no 4T24 e R\$9,6 bilhões em 2024. Excluindo os itens não recorrentes descritos na página anterior, o lucro líquido ajustado é de R\$5,7 bilhões no trimestre e R\$14 bilhões no ano.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 4T24 e em 2024, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$10,6 bilhões e de R\$30,6 bilhões, respectivamente. O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, e arrendamento mercantil foi de R\$5,3 bilhões no trimestre e R\$13,2 bilhões no ano. A Companhia desfez de cerca de US\$650 milhões de descontos de recebíveis no 4T24 e aproximadamente US\$450 milhões no ano. Excluindo esse efeito do trimestre e do ano, a geração de caixa livre seria de US\$2,8 bilhões para 2024 e US\$1,6 bilhão no trimestre. A forte geração de caixa livre nos períodos reflete a solidez da plataforma diversificada, a performance operacional das unidades de negócio e a disciplina financeira.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 4T24 e 2024, valor total do fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$2,9 bilhões e R\$7,7 bilhões, respectivamente, sendo o principal investimento a adição de ativos imobilizados (CAPEX) em ambos os períodos.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 4T24 e 2024

A JBS encerrou o ano com R\$35,6 bilhões em caixa e possui US\$3,4 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas, sem garantia real, sendo US\$2,9 bilhões na JBS USA e US\$500 milhões na JBS Brasil, equivalentes a R\$20,8 bilhões pelo câmbio de fechamento do período. Assim, a disponibilidade total da Companhia é de R\$56,4 bilhões. Esta disponibilidade é o suficiente para honrarmos todas as nossas dívidas até 2032.

ENDIVIDAMENTO

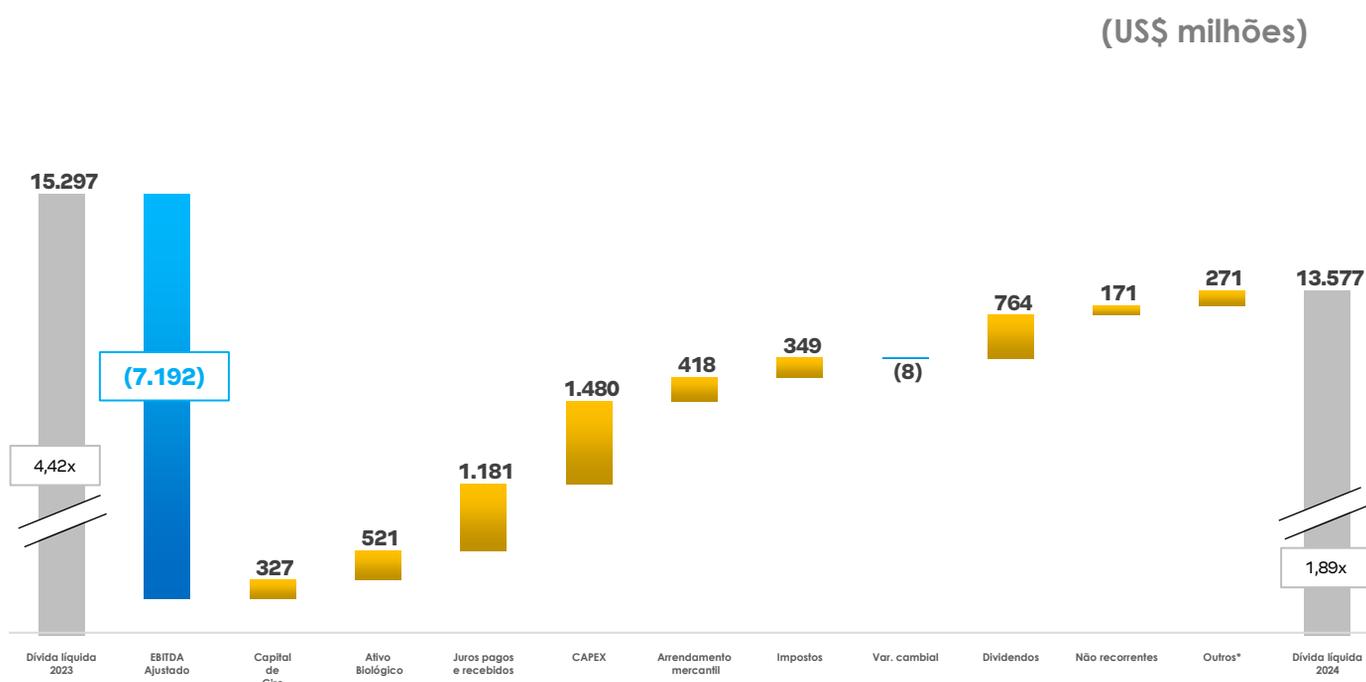
No fechamento de 2024, a dívida líquida ficou em US\$13,6 bilhões (R\$84 bilhões) uma redução de aproximadamente US\$1,7 bilhão quando comparado ao ano anterior. No ano, a alavancagem em dólares encerrou em 1,89x.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	4T24	3T24	Δ%	4T23	Δ%	4T24	3T24	Δ%	4T23	Δ%
Dívida bruta	119.677,3	103.285,3	15,9%	96.821,8	23,6%	19.326,8	18.958,0	1,9%	19.999,1	-3,4%
(+) Curto prazo	12.906,1	10.121,3	27,5%	4.316,4	199,0%	2.084,2	1.857,8	12,2%	891,6	133,8%
% sobre Dívida Bruta	11%	10%		4%		11%	10%		4%	
(+) Longo prazo	106.771,2	93.164,0	14,6%	92.505,5	15,4%	17.242,6	17.100,3	0,8%	19.107,6	-9,8%
% sobre Dívida Bruta	89%	90%		96%		89%	90%		96%	
(-) Caixa e Equivalentes	35.607,1	28.534,5	24,8%	22.763,7	56,4%	5.750,2	5.237,5	9,8%	4.702,0	22,3%
Dívida líquida	84.070,2	74.750,7	12,5%	74.058,1	13,5%	13.576,6	13.720,5	-1,0%	15.297,2	-11,2%
Alavancagem	2,15x	2,24x		4,32x		1,89x	2,15x		4,42x	

A Dívida Líquida do ano encerrou em US\$13,6 bilhões, uma redução de US\$1,7 bilhão na comparação anual, impulsionado pela forte geração de caixa do ano.

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

A geração de caixa foi parcialmente impactada por: (i) Capex no montante de US\$1.480 milhões; (ii) pagamento de juros no valor de US\$1.181 milhões; (iii) US\$521 milhões de ativo biológico; (iv) US\$418 milhões de arrendamento mercantil; (v) US\$349 milhões de pagamento de impostos; e (vi) US\$327 milhões de capital de giro.

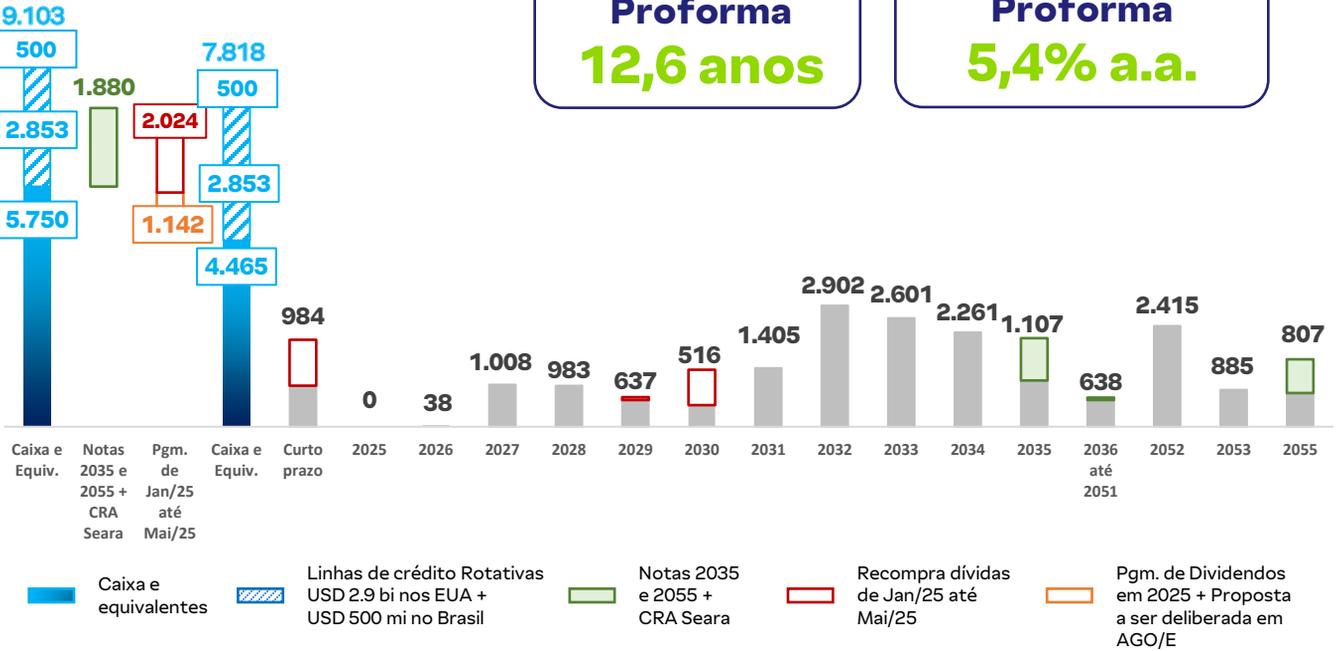


ENDIVIDAMENTO PROFORMA

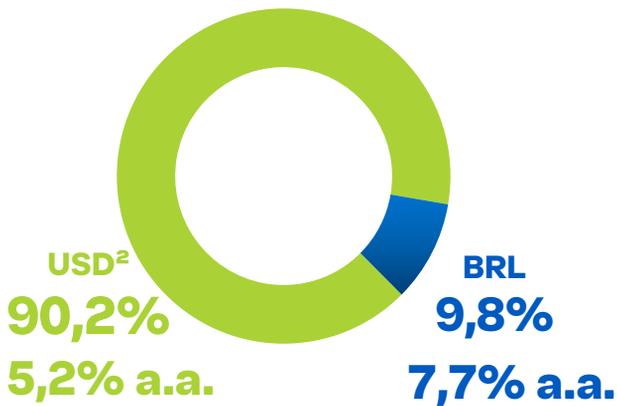
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)¹

Prazo médio Proforma
12,6 anos

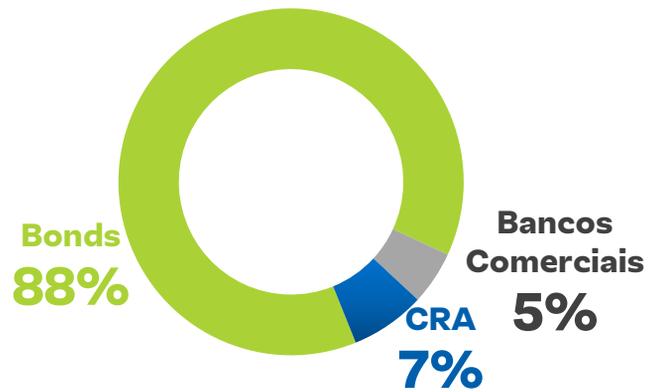
Custo médio Proforma
5,4% a.a.



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO PROFORMA



ABERTURA POR FONTE PROFORMA



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA e JBS Brasil

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		4T24	3T24	Δ%	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Líquida									
Seara	R\$	13.292,1	12.166,4	9,3%	10.452,5	27,2%	47.370,9	41.300,3	14,7%
JBS Brasil	R\$	20.334,0	18.058,0	12,6%	14.904,9	36,4%	68.173,1	55.531,8	22,8%
JBS Beef North America	R\$	37.391,6	35.006,2	6,8%	31.072,8	20,3%	131.303,4	116.254,1	12,9%
JBS Australia	R\$	10.314,9	9.896,3	4,2%	8.570,0	20,4%	35.991,8	30.974,3	16,2%
JBS USA Pork	R\$	11.690,3	11.326,4	3,2%	10.413,5	12,3%	43.757,3	38.494,6	13,7%
Pilgrim's Pride	R\$	25.521,9	25.403,9	0,5%	22.412,5	13,9%	96.278,9	86.609,2	11,2%
Outros	R\$	664,2	843,6	-21,3%	1.244,6	-46,6%	2.823,5	4.473,9	-36,9%
Eliminações	R\$	-2.508,2	-2.202,8	13,9%	-2.730,1	-8,1%	-8.747,0	-9.821,6	-10,9%
Total	R\$	116.700,7	110.497,9	5,6%	96.340,7	21,1%	416.952,0	363.816,5	14,6%
EBITDA Ajustado									
Seara	R\$	2.627,1	2.557,8	2,7%	670,4	291,9%	8.396,4	1.803,7	365,5%
JBS Brasil	R\$	1.350,4	2.094,4	-35,5%	874,0	54,5%	5.268,7	2.330,7	126,1%
JBS Beef North America	R\$	647,1	650,7	-0,6%	-488,5	-	1.400,5	563,5	148,5%
JBS Australia	R\$	819,0	966,8	-15,3%	883,9	-7,3%	3.577,7	2.241,3	59,6%
JBS USA Pork	R\$	1.583,1	1.368,0	15,7%	966,7	63,8%	5.756,3	2.605,5	120,9%
Pilgrim's Pride	R\$	3.763,2	4.302,6	-12,5%	2.190,6	71,8%	14.629,2	7.639,9	91,5%
Outros	R\$	-0,9	-0,5	-	11,1	-	17,9	-25,6	-
Eliminações	R\$	0,0	0,0	-	-3,8	-	-6,7	-12,9	-47,8%
Total	R\$	10.789,0	11.939,9	-9,6%	5.104,4	111,4%	39.039,9	17.146,1	127,7%
Margem EBITDA Ajustada									
Seara	%	19,8%	21,0%	-1,3 p.p.	6,4%	13,4 p.p.	17,7%	4,4%	13,4 p.p.
JBS Brasil	%	6,6%	11,6%	-5,0 p.p.	5,9%	0,8 p.p.	7,7%	4,2%	3,5 p.p.
JBS Beef North America	%	1,7%	1,9%	-0,1 p.p.	-1,6%	3,3 p.p.	1,1%	0,5%	0,6 p.p.
JBS Australia	%	7,9%	9,8%	-1,8 p.p.	10,3%	-2,4 p.p.	9,9%	7,2%	2,7 p.p.
JBS USA Pork	%	13,5%	12,1%	1,5 p.p.	9,3%	4,3 p.p.	13,2%	6,8%	6,4 p.p.
Pilgrim's Pride	%	14,7%	16,9%	-2,2 p.p.	9,8%	5,0 p.p.	15,2%	8,8%	6,4 p.p.
Outros	%	-0,1%	-0,1%	-0,1 p.p.	0,9%	-1,0 p.p.	0,6%	-0,6%	1,2 p.p.
Total	%	9,2%	10,8%	-1,6 p.p.	5,3%	3,9 p.p.	9,4%	4,7%	4,7 p.p.

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		4T24	3T24	Δ%	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Líquida									
JBS Beef North America	US\$	6.399,6	6.312,7	1,4%	6.272,9	2,0%	24.285,8	23.303,0	4,2%
JBS Australia	US\$	1.765,5	1.784,5	-1,1%	1.730,1	2,0%	6.648,1	6.209,0	7,1%
JBS USA Pork	US\$	2.000,8	2.042,5	-2,0%	2.102,2	-4,8%	8.115,5	7.713,8	5,2%
Pilgrim's Pride	US\$	4.372,1	4.585,0	-4,6%	4.528,3	-3,5%	17.878,3	17.362,2	3,0%
EBITDA Ajustado									
JBS Beef North America	US\$	82,4	36,7	124,5%	-141,2	-	146,6	12,2	1100,9%
JBS Australia	US\$	104,1	144,3	-27,9%	172,1	-39,5%	582,3	423,7	37,4%
JBS USA Pork	US\$	192,0	210,3	-8,7%	188,3	2,0%	830,6	472,0	76,0%
Pilgrim's Pride	US\$	525,7	660,4	-20,4%	309,5	69,9%	2.213,9	1.034,2	114,1%
Margem EBITDA Ajustada									
JBS Beef North America	%	1,3%	0,6%	0,7 p.p.	-2,3%	3,5 p.p.	0,6%	0,1%	0,6 p.p.
JBS Australia	%	5,9%	8,1%	-2,2 p.p.	9,9%	-4,1 p.p.	8,8%	6,8%	1,9 p.p.
JBS USA Pork	%	9,6%	10,3%	-0,7 p.p.	9,0%	0,6 p.p.	10,2%	6,1%	4,1 p.p.
Pilgrim's Pride	%	12,0%	14,4%	-2,4 p.p.	6,8%	5,2 p.p.	12,4%	6,0%	6,4 p.p.

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	13.292,1	100,0%	12.166,4	100,0%	9,3%	10.452,5	100,0%	27,2%	47.370,9	100,0%	41.300,3	100,0%	14,7%
Custo dos produtos vendidos	(9.377,8)	-71%	(8.523,7)	-70%	10,0%	(8.691,9)	-83%	7,9%	(34.573,3)	-73%	(35.265,3)	-85%	-2,0%
Lucro bruto	3.914,3	29%	3.642,7	30%	7,5%	1.760,6	17%	-	12.797,7	27%	6.035,0	15%	-
EBITDA Ajustado	2.627,1	19,8%	2.557,8	21,0%	2,7%	670,4	6,4%	291,9%	8.396,4	17,7%	1.803,7	4,4%	365,5%

No 4T24, a Seara registrou receita líquida de R\$13,3 bilhões, um crescimento de 27% na comparação anual. Em 2024, a receita líquida foi de R\$47,4 bilhões, um aumento 15% na comparação anual. Os crescimentos são explicados pelos maiores preços e volumes, tanto no trimestre quanto no ano, nos mercados doméstico e internacional. O expressivo aumento de aproximadamente 13 pontos percentuais na margem EBITDA do 4T24 e em 2024, na comparação anual, é consequência da melhor execução comercial e operacional, forte demanda global por aves e suínos, e ampliação do portfólio de valor agregado.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por 48% da receita da unidade no 4T24, totalizaram R\$6,3 bilhões, 15% superior ao 4T23, resultado do aumento dos preços e dos volumes na comparação anual. No ano, a receita líquida foi de R\$22,7 bilhões, um crescimento de 9% na comparação anual. Apesar do crescimento da receita em todas as categorias (aves, suínos e preparados), o destaque principal foi a categoria de produtos in natura no ano. Dessa forma, na média, as categorias de aves e suínos in natura combinadas apresentaram um crescimento de aproximadamente 20%, em relação ao mesmo período do ano passado, no 4T24 e em 2024. Em relação aos alimentos preparados, a receita líquida aumentou 11% no 4T24 e 3% em 2024 na comparação anual, resultado dos maiores volumes vendidos. A Seara segue com sua estratégia de conquistar a preferência do consumidor através da qualidade dos produtos, inovação, execução e fortalecimento da marca, obtendo crescimento em índices de penetração e recompra.

No mercado externo, a receita líquida no 4T24 em dólares atingiu US\$1,2 bilhão, representando um aumento de 19% em relação ao 4T23. No ano, a receita líquida foi de US\$4,6 bilhões, um crescimento de 11% na comparação anual. O trimestre e o ano apresentaram aumento tanto nos preços em dólares quanto nos volumes vendidos, impulsionados pela forte demanda internacional.



JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	20.334,0	100,0%	18.058,0	100,0%	12,6%	14.904,9	100,0%	36,4%	68.173,1	100,0%	55.531,8	100,0%	22,8%
Custo dos produtos vendidos	(17.121,5)	-84%	(14.059,8)	-78%	21,8%	(12.302,9)	-83%	39,2%	(56.028,1)	-82%	(47.000,5)	-85%	19,2%
Lucro bruto	3.212,5	16%	3.998,2	22%	-19,7%	2.602,0	17%	23,5%	12.145,0	18%	8.531,3	15%	42,4%
EBITDA Ajustado	1.350,4	6,6%	2.094,4	11,6%	-35,5%	874,0	5,9%	54,5%	5.268,7	7,7%	2.330,7	4,2%	126,1%

No 4T24, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$20,3 bilhões, 36% superior ao 4T23. No ano, a receita líquida foi de R\$68,2 bilhões, um crescimento anual de +23%. O expressivo crescimento da receita líquida em ambos os períodos reflete tanto o crescimento dos volumes vendidos quanto dos preços.

No mercado externo, a receita líquida de carne bovina in natura cresceu, na comparação anual, 49% no 4T24 e 34% em 2024, como resultado do forte crescimento dos volumes vendidos e do aumento dos preços médios em reais nos períodos. Além da sólida demanda internacional, a diversificação geográfica mostrou-se fundamental no mercado externo, impulsionando as vendas para diversas regiões estratégicas como os Estados Unidos e os Emirados Árabes.

No mercado doméstico, a receita líquida da categoria de carne bovina in natura foi superior em 21% comparado ao 4T23, impulsionada por maiores preços, que compensaram parcialmente o forte aumento do custo do gado no período. No ano, a receita líquida cresceu 14% na comparação anual, como consequência do maior volume vendido. Esse crescimento é atribuído principalmente à forte demanda interna e ao ciclo favorável pecuário, resultando em maior disponibilidade de animais para abate durante 2024.

Segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ, o preço médio do gado vivo durante o trimestre foi de aproximadamente R\$319/arroba, um expressivo aumento de 33% em relação ao 4T23. No ano, a arroba média foi de R\$257/arroba, estável em relação a 2023. A forte demanda no período, especialmente no mercado internacional, impulsionou a rentabilidade em ambos os períodos. Além disso, a combinação de disciplina na execução, ganho de produtividade e foco em novas habilitações tem otimizado os processos e contribuído com os resultados. Desse modo, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1,4 bilhão, com margem EBITDA de 6,6% no 4T24 e R\$5,3 bilhões em 2024, com margem EBITDA de 7,7%.

A Friboi continua evoluindo no entendimento das necessidades dos consumidores, expandindo seu portfólio de produtos de valor agregado e oferecendo ainda mais conveniência por meio de suas marcas. Assim, em 2024, a marca Friboi foi mais uma vez Top of Mind, a marca mais lembrada e preferida do consumidor brasileiro, pela quarta vez na categoria carne, se consolidando como líder absoluta no setor.



Nota: Em 1 de março de 2020, através de um processo de reestruturação societária, as lojas Swift foram transferidas para a subsidiária direta Seara Alimentos. Apesar das lojas Swift estarem na estrutura societária da Seara Alimentos, para fins de análise e apresentação de resultados, a Administração da Companhia decidiu alocar os resultados da Swift no segmento operacional JBS Brasil.

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	37.391,6	100,0%	35.006,2	100,0%	6,8%	31.072,8	100,0%	20,3%	131.303,4	100,0%	116.254,1	100,0%	12,9%
Custo dos produtos vendidos	(35.530,2)	-95%	(33.113,9)	-95%	7,3%	(30.316,8)	-98%	17,2%	(125.408,3)	-96%	(110.645,7)	-95%	13,3%
Lucro bruto	1.861,3	5%	1.892,3	5%	-1,6%	756,1	2%	-	5.895,2	4%	5.608,4	5%	5,1%
EBITDA Ajustado	647,1	1,7%	650,7	1,9%	-0,6%	(488,5)	-1,6%	-	1.400,5	1,1%	563,5	0,5%	148,5%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	6.399,6	100,0%	6.312,7	100,0%	1,4%	6.272,9	100,0%	2,0%	24.285,8	100,0%	23.303,0	100,0%	4,2%
Custo dos produtos vendidos	(6.291,9)	-98%	(6.229,5)	-99%	1,0%	(6.369,6)	-102%	-1,2%	(24.011,1)	-99%	(23.106,6)	-99%	3,9%
Lucro bruto	107,7	2%	83,2	1%	29,4%	(96,7)	-2%	-	274,7	1%	196,4	1%	39,9%
EBIT Ajustado	27,7	0,4%	(6,4)	-0,1%	-	(189,9)	-3,0%	-	(36,6)	-0,2%	(163,3)	-0,7%	-77,6%
EBITDA Ajustado	82,4	1,3%	36,7	0,6%	124,5%	(141,2)	-2,3%	-	146,6	0,6%	12,2	0,1%	1100,9%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 4T24 foi de R\$37,4 bilhões, um aumento de 20% em relação ao 4T23, com um EBITDA ajustado de R\$647,1 milhões e uma margem EBITDA de 1,7%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 4T23 para R\$5,84 no 4T24. Em 2024, a receita líquida foi de R\$131,3 bilhões, um aumento de 13% comparado a 2023, enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$1,4 bilhão, com margem de 1,1%. Em 2024, o câmbio médio foi de R\$ 5,39, uma depreciação de 8% na comparação anual.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$6,4 bilhões no 4T24, um aumento de 2% comparado ao 4T23 e o EBITDA ajustado foi de US\$82,4 milhões, com margem de 1,3%. No ano, a receita líquida foi de US\$24,3 bilhões, um aumento de 4% comparado a 2023 e o EBITDA ajustado foi de US\$146,6 milhões, com margem de 0,6%.

No ano e no trimestre as margens da carne bovina na América do Norte continuaram pressionadas pelo ciclo pecuário, mesmo diante de uma forte demanda. De acordo com os dados divulgados pelo USDA, tanto os preços do boi gordo quanto os preços no atacado (*cutout*) atingiram patamares recordes ao longo de 2024. Contudo, o crescimento do preço do gado superou o crescimento dos preços no atacado. Desse modo, como o gado representa aproximadamente 85% do custo do produto vendido, a rentabilidade ficou pressionada no período.

Contudo, a Companhia mantém seu foco estratégico na excelência da execução operacional e comercial, com o objetivo de preservar sua rentabilidade. Dentre as iniciativas em curso, destacam-se a otimização do portfólio de produtos, o aumento do rendimento por carcaça e a maximização da eficiência fabril. Essas medidas, implementadas de forma estruturada, são fundamentais para mitigar os desafios impostos por este ciclo mais desafiador. A melhora da rentabilidade em 2024, apesar de um ciclo mais desafiador do que em 2023, é fruto da execução bem-sucedida da estratégia.



¹A diferença no EBITDA da JBS Beef North America em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

JBS AUSTRALIA

IFRS - R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	10.314,9	100,0%	9.896,3	100,0%	4,2%	8.570,0	100,0%	20,4%	35.991,8	100,0%	30.974,3	100,0%	16,2%
Custo dos produtos vendidos	(8.892,1)	-86%	(8.326,4)	-84%	6,8%	(7.029,0)	-82%	26,5%	(30.315,8)	-84%	(26.811,8)	-87%	13,1%
Lucro bruto	1.422,8	14%	1.569,8	16%	-9,4%	1.541,0	18%	-7,7%	5.676,0	16%	4.162,6	13%	36,4%
EBITDA Ajustado	819,0	7,9%	966,8	9,8%	-15,3%	883,9	10,3%	-7,3%	3.577,7	9,9%	2.241,3	7,2%	59,6%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.765,5	100,0%	1.784,5	100,0%	-1,1%	1.730,1	100,0%	2,0%	6.648,1	100,0%	6.209,0	100,0%	7,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.638,1)	-93%	(1.610,2)	-90%	1,7%	(1.531,5)	-89%	7,0%	(5.972,1)	-90%	(5.701,3)	-92%	4,7%
Lucro bruto	127,4	7%	174,3	10%	-26,9%	198,6	11%	-35,9%	676,0	10%	507,7	8%	33,1%
EBIT Ajustado	81,6	4,6%	122,2	6,8%	-33,2%	147,8	8,5%	-44,8%	495,1	7,4%	332,8	5,4%	48,8%
EBITDA Ajustado	104,1	5,9%	144,3	8,1%	-27,9%	172,1	9,9%	-39,5%	582,3	8,8%	423,7	6,8%	37,4%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 4T24 foi de R\$10,3 bilhões (+20% na comparação anual) e R\$36 bilhões em 2024, um crescimento anual de 16%. O EBITDA ajustado foi de R\$819 milhões no 4T24, com uma margem EBITDA de 7,9%, e no ano o EBITDA ajustado foi de R\$3,6 bilhões, com margem EBITDA de 9,9%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 4T23 para R\$5,84 no 4T24. Em 2024, o câmbio médio foi de R\$ 5,39, uma depreciação de 8% na comparação anual.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,8 bilhão no 4T24, +2% superior ao 4T23 e US\$6,6 bilhões, +7% na comparação anual, em 2024, cujo crescimento é explicado pelo aumento de 2% no volume vendido no trimestre e 6% no ano. O EBITDA ajustado foi de US\$104,1 milhões no 4T24, com margem EBITDA de 5,9%. No ano, foi de US\$582,3 milhões, com margem EBITDA de 8,8%.

O forte crescimento da receita do negócio de carne bovina, em comparação com o 4T23 e 2023, foi reflexo do maior volume vendido na exportação na comparação trimestral, além do aumento dos preços médios em ambos os períodos, apesar do maior custo do gado, que, de acordo com a MLA (Meat & Livestock Australia), subiu 47% em relação ao 4T23, pressionando a rentabilidade do trimestre. Em 2024, a melhora da rentabilidade refletiu as eficiências operacionais alcançadas por meio de iniciativas de redução de custos e do aumento do volume processado, impulsionado pela maior disponibilidade de animais.

O negócio de aquicultura reportou uma queda na receita líquida no trimestre e no ano devido ao menor volume vendido, dado o menor processamento de peixe nos períodos após rupturas operacionais, como consequência de efeitos climáticos.

A receita líquida do negócio de suínos cresceu 13% no 4T24 e 4% em 2024, em relação ao mesmo período do ano passado. Adicionalmente, a melhora da rentabilidade é resultado dos ganhos de eficiência operacional.

Na Primo, unidade de alimentos preparados, apesar dos menores volumes vendidos diante das contínuas pressões inflacionárias, a Companhia seguiu reportando um aumento na margem EBITDA US GAAP no trimestre e no ano, como resultados de eficiências operacionais e iniciativas de redução de custos.



¹A diferença no EBITDA da JBS Australia em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos ativos biológicos, em IFRS estão marcados a mercado, enquanto em USGAAP estão 30 custo médio. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T24 e 2024

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	11.690,3	100,0%	11.326,4	100,0%	3,2%	10.413,5	100,0%	12,3%	43.757,3	100,0%	38.494,6	100,0%	13,7%
Custo dos produtos vendidos	(9.452,4)	-81%	(9.401,1)	-83%	0,5%	(8.890,0)	-85%	6,3%	(35.647,9)	-81%	(33.584,0)	-87%	6,1%
Lucro bruto	2.237,9	19%	1.925,3	17%	16,2%	1.523,5	15%	46,9%	8.109,3	19%	4.910,6	13%	65,1%
EBITDA Ajustado	1.583,1	13,5%	1.368,0	12,1%	15,7%	966,7	9,3%	63,8%	5.756,3	13,2%	2.605,5	6,8%	120,9%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	2.000,8	100,0%	2.042,5	100,0%	-2,0%	2.102,2	100,0%	-4,8%	8.115,5	100,0%	7.713,8	100,0%	5,2%
Custo dos produtos vendidos	(1.806,6)	-90%	(1.825,3)	-89%	-1,0%	(1.916,4)	-91%	-5,7%	(7.257,5)	-89%	(7.237,4)	-94%	0,3%
Lucro bruto	194,2	10%	217,2	11%	-10,6%	185,8	9%	4,5%	858,0	11%	476,4	6%	80,1%
EBIT Ajustado	139,1	7,0%	163,7	8,0%	-15,0%	135,5	6,4%	2,7%	638,8	7,9%	307,2	4,0%	107,9%
EBITDA Ajustado	192,0	9,6%	210,3	10,3%	-8,7%	188,3	9,0%	2,0%	830,6	10,2%	472,0	6,1%	76,0%

Em IFRS e reais, no 4T24, a receita líquida foi de R\$11,7 bilhões, um aumento de 12% em relação ao 4T23 e o EBITDA ajustado foi de R\$1,6 bilhão, com margem de 13,5%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 4T23 para R\$5,84 no 4T24. Em 2024, a receita líquida foi de R\$43,8 bilhões, um aumento de 14% comparado a 2023, enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$5,8 bilhões, com margem de 13,2%. Em 2024, o câmbio médio foi de R\$ 5,39, uma depreciação de 8% na comparação anual.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$2 bilhões, uma redução de 5% em relação ao 4T23. O EBITDA ajustado totalizou US\$192 milhões no 4T24, com margem de 9,6%. No ano, a receita líquida foi de US\$8,1 bilhões, um aumento de 5% comparado a 2023 e o EBITDA ajustado foi de US\$830,6 milhões, com margem de 10,2%.

No mercado doméstico, a receita líquida recuou 5%, na comparação anual, no 4T24, refletindo o menor volume vendido no período, uma vez que o trimestre teve uma semana fiscal a menos. No entanto, no ano, a receita líquida cresceu 5%, refletindo o aumento nos preços e volumes, impulsionado pela forte demanda. O consumo de carne suína também está sendo favorecido pelo preço médio da carne bovina, que se mantém em patamares elevados.

Mais uma vez, a JBS USA Pork demonstra consistência e solidez nos resultados do ano e do trimestre. Além de contar com ativos eficientes, a melhoria na dinâmica comercial, a sólida execução operacional e a ampliação do portfólio de valor agregado impulsionaram a rentabilidade.



¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização. Em IFRS os ativos biológicos são marcados a mercado e os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto no USGAAP os ativos biológicos são mantidos a custo médio e os estoques marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	25.521,9	100,0%	25.403,9	100,0%	0,5%	22.412,5	100,0%	13,9%	96.278,9	100,0%	86.609,2	100,0%	11,2%
Custo dos produtos vendidos	(20.947,4)	-82%	(20.356,6)	-80%	2,9%	(19.623,7)	-88%	6,7%	(78.822,3)	-82%	(76.595,4)	-88%	2,9%
Lucro bruto	4.574,5	18%	5.047,2	20%	-9,4%	2.788,8	12%	64,0%	17.456,6	18%	10.013,8	12%	74,3%
EBITDA Ajustado	3.763,2	14,7%	4.302,6	16,9%	-12,5%	2.190,6	9,8%	71,8%	14.629,2	15,2%	7.639,9	8,8%	91,5%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	4.372,1	100,0%	4.585,0	100,0%	-4,6%	4.528,3	100,0%	-3,5%	17.878,3	100,0%	17.362,2	100,0%	3,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.818,8)	-87%	(3.901,0)	-85%	-2,1%	(4.207,3)	-93%	-9,2%	(15.565,5)	-87%	(16.243,8)	-94%	-4,2%
Lucro bruto	553,3	13%	684,0	15%	-19,1%	321,0	7%	72,3%	2.312,8	13%	1.118,4	6%	-
EBIT Ajustado	413,9	9,5%	549,9	12,0%	-24,7%	197,0	4,4%	110,1%	1.780,3	10,0%	614,3	3,5%	189,8%
EBITDA Ajustado	525,7	12,0%	660,4	14,4%	-20,4%	309,5	6,8%	69,9%	2.213,9	12,4%	1.034,2	6,0%	114,1%

Considerando os resultados em IFRS e Reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$25,5 bilhões no 4T24, crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, e EBITDA ajustado de R\$3,8 bilhões, com margem EBITDA de 14,7%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 18% do câmbio médio, que foi de R\$4,95 no 4T23 para R\$5,84 no 4T24. Em 2024, a receita líquida foi de R\$96,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 11% comparado a 2023, enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$14,6 bilhões (+92% a/a), com margem de 15,2%. Em 2024, o câmbio médio foi de R\$ 5,39, uma depreciação de 8% na comparação anual.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 4T24 foi de US\$4,4 bilhões, 4% menor que o 4T23, e o EBITDA ajustado foi de US\$525,7 milhões com margem de 12%. Em 2024, a receita líquida foi de US\$17,9 bilhões, um aumento de 3% comparado a 2023, e o EBITDA ajustado foi de US\$2,2 bilhões (+114% vs. 2023), com margem de 12,4%.

Ao longo de 2024, os resultados da Companhia refletiram uma forte demanda por frango nas diversas regiões em que atua e a execução bem-sucedida de sua estratégia, baseada em excelência operacional, diversificação do portfólio e fortalecimento de parcerias com Clientes-chave, visando agregar ainda mais valor ao consumidor. O foco em qualidade, melhoria contínua do nível de serviço e inovação também foram importantes para a rentabilidade.

Nos Estados Unidos, a Pilgrim's se beneficiou da forte demanda por frango por meio da contínua execução de sua estratégia. Parcerias estratégicas com Clientes-chave, expansão do portfólio de produtos e excelência operacional foram fundamentais para impulsionar os resultados. Além disso, a categoria de alimentos preparados expandiu sua presença no mercado, com um aumento da distribuição nos canais de varejo e *foodservice*, principalmente por meio das marcas Just Bare e Pilgrim's.

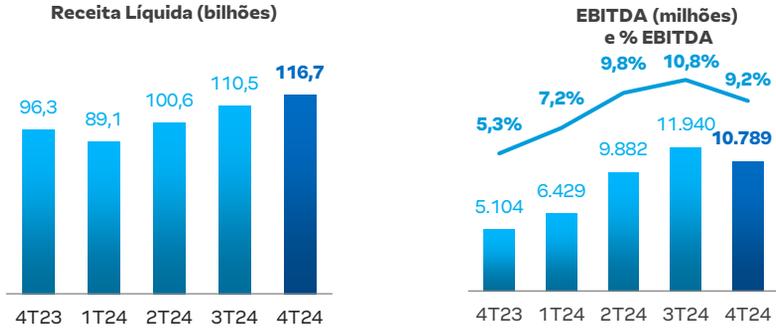
No México, a evolução da rentabilidade é resultado da melhora na dinâmica do mercado, do aumento da distribuição com Clientes-chave no varejo e no *foodservice*, e da ampliação da diversificação do portfólio de produtos de valor agregado com marca. Adicionalmente, considerando o potencial do mercado mexicano, a Companhia segue investindo na expansão da capacidade e na excelência operacional.

Ao longo de 2024, a Europa continuou reportando avanços em sua rentabilidade como reflexo da: (i) otimização do mix de produtos; (ii) maior eficiência fabril; (iii) oferta de produtos com marcas; e (iv) parcerias com Clientes-chave.

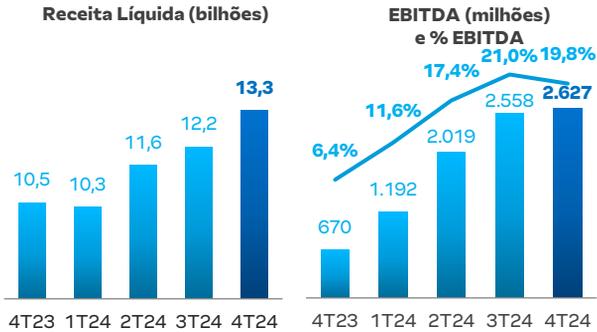


¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

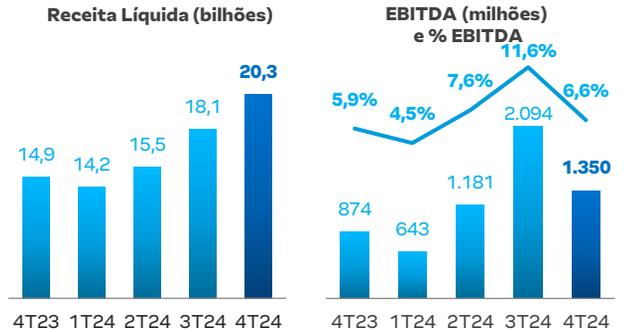
Consolidado (IFRS - R\$)



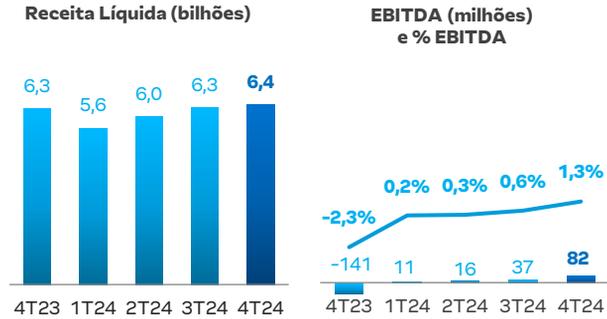
Seara (IFRS - R\$)



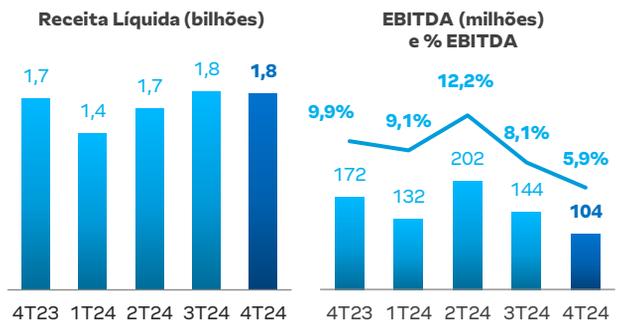
JBS Brasil (IFRS - R\$)



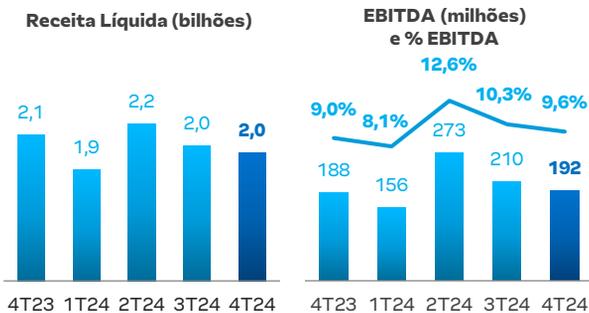
JBS Beef North America (USGAAP - US\$)



JBS Australia (USGAAP - US\$)



JBS USA Pork (USGAAP - US\$)



Pilgrim's Pride (USGAAP - US\$)

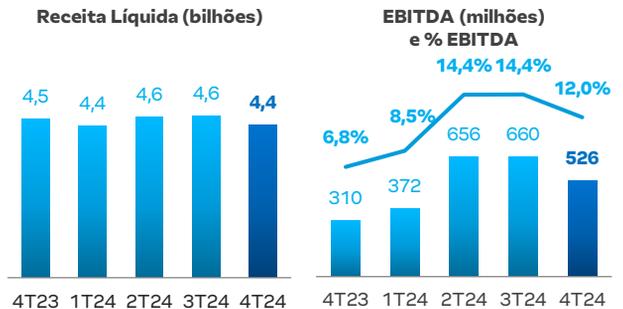


GRÁFICO 1 | EXPORTAÇÕES JBS EM 2024 E EM 2023

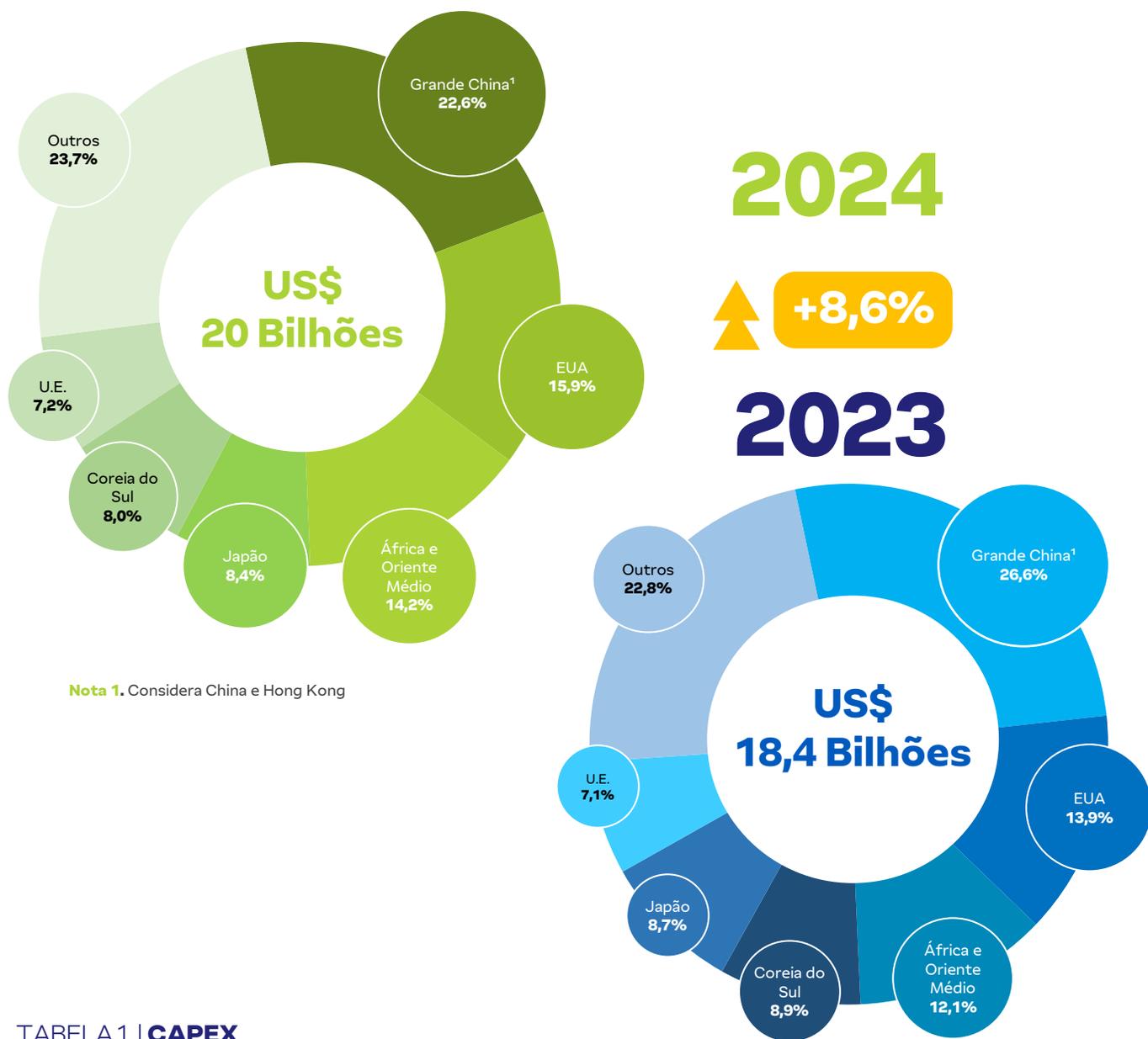


TABELA 1 | CAPEX

R\$ Milhões	4T24		3T24		Δ%	4T23		Δ%	2024		2023		Δ%
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX	
Capex Total	3.095,1	100,0%	1.779,3	100,0%	74,0%	1.990,9	100,0%	55,5%	8.084,6	100,0%	7.492,3	100,0%	7,9%
Expansão e Modernização	739,4	24%	707,8	40%	4,5%	887,5	45%	-16,7%	2.745,1	34%	3.662,3	49%	-25,0%
Manutenção	2.355,7	76%	1.071,5	60%	119,9%	1.103,3	55%	113,5%	5.339,4	66%	3.830,0	51%	39,4%

TABELA 2 | ABERTURA DO CPV

4T24 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS Beef North America	JBS Austrália	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	77,2%	89,4%	67,5%	88,9%	77,3%	68,5%	48,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,8%	6,2%	20,4%	4,8%	7,5%	15,3%	29,3%
Mão de obra	11,0%	4,4%	12,1%	6,4%	15,2%	16,2%	22,2%

HISTÓRICO DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A distribuição anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores.

Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

Não houve distribuição de dividendos referentes aos anos de 2011 e 2010 porque a JBS registrou prejuízo nesses períodos.

Durante o exercício de 2024, a Companhia distribuiu dividendos intermediários no montante total de R\$6,65 bilhões correspondentes a R\$3,00 por ação ordinária.

Ano de referência	Valor total (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
31/12/2024	6.654,3	3,000000000
31/12/2023	2.218,1	1,000000000
31/12/2022	4.436,2	2,000000000
31/12/2021	4.884,8	2,001341180
31/12/2020	2.511,1	1,016679600
31/12/2019	1.441,2	0,540595140
31/12/2018	6,0	0,002245720
31/12/2017	126,9	0,046776254
31/12/2016	89,4	0,032977738
31/12/2015	1.102,0	0,405458881
31/12/2014	483,5	0,167379578
31/12/2013	220,1	0,076745337
31/12/2012	170,7	0,059510000
31/12/2009	61,5	0,024361775
31/12/2008	12,3	0,008795000
31/12/2007	17,5	0,012286000

31 de dezembro de 2024 (em R\$ mil)	
Resultado Líquido do Exercício	9.615.923
Reserva legal – (5%)	(480.796)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	9.135.127
Dividendos obrigatórios (25%)	2.283.782
Dividendos declarados	6.654.349

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei n.º 6.385/76, na Lei

das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação do Novo Mercado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORIA EXTERNA

A KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da JBS S.A., individual e consolidada. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações financeiras consolidadas da

Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada.

Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços de auditoria das demonstrações financeiras tradicionalmente realizados por um auditor externo.

Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em asseguração ESG, e serviços tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2024.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da JBS S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Veja a nota explicativa 9 das demonstrações contábeis consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou em sua demonstração de resultado consolidado o montante de R\$ 4,1 bilhões referente à despesa de imposto de renda e contribuição social. A Companhia é domiciliada no Brasil e conduz negócios globalmente, conseqüentemente, está sujeita a imposto de renda nas diversas jurisdições no exterior onde mantém operações. O resultado de imposto de renda é uma estimativa baseada no entendimento da Companhia das legislações tributárias e taxas de impostos vigentes e sua aplicação aos negócios da Companhia.</p> <p>Devido ao grau de julgamento e à complexidade na avaliação da aplicação das legislações tributárias vigentes em diversas jurisdições no exterior onde a Companhia mantém operações, incluindo a avaliação da Companhia dos efeitos de certas transações e de alterações nas respectivas legislações tributárias sobre imposto de renda, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Envolvimento de especialistas em imposto de renda com habilidades e conhecimentos especializados em determinadas jurisdições no exterior onde a Companhia mantém operações, que auxiliaram na avaliação da interpretação e aplicação de legislações tributárias pela Companhia, incluindo os impactos no cálculo do imposto de renda decorrente das alterações nessas legislações. Os especialistas em imposto de renda também avaliaram certas transações que poderiam impactar o cálculo do imposto de renda, incluindo a revisão da documentação subjacente e a avaliação do impacto nos cálculos do imposto de renda da Companhia; e• Avaliação se as divulgações das demonstrações contábeis consolidadas consideram todas as informações relevantes sobre imposto de renda. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do imposto de renda, bem como as divulgações relacionadas efetuadas pela Companhia, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Avaliação do valor recuperável dos ágios de determinadas unidades geradoras de caixa

Veja a nota explicativa 14 das demonstrações contábeis consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha registrado no balanço patrimonial consolidado R\$ 33,5 bilhões referente a ágios originados em combinações de negócios, dos quais R\$ 6,8 bilhões referem-se às unidades geradoras de caixa (“UGCs”) da Europa que fazem parte da subsidiária Pilgrim’s Pride Corporation (“PPC”). Em 1º de julho de 2024, a Companhia concluiu uma reorganização das UGCs da Europa de sua subsidiária PPC. Como resultado desta reorganização, a Companhia realocou ativos e passivos para as respectivas UGCs e alocou o ágio utilizando a abordagem de valor relativo dos ativos líquidos. A Companhia então realizou um teste intermediário do valor recuperável das UGCs da PPC antes e depois da reorganização. Como resultado desses testes, não foi reconhecida nenhuma perda por desvalorização desses ativos.</p> <p>A Administração determinou o valor recuperável das UGCs da PPC em 1º de julho de 2024 utilizando o método de valor justo. Este método envolve julgamentos significativos na definição das premissas-chaves utilizadas na mensuração do valor justo destas UGCs, tais como projeção de crescimento da receita, projeção de margens, taxas de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade. Adicionalmente, mudanças nessas premissas podem ter um impacto significativo na determinação do valor justo das UGCs. Por essas razões, consideramos a avaliação do valor justo de determinadas UGCs da PPC, como um assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do desenho, implementação e da efetividade dos controles internos que julgamos como chaves, relacionados a determinação do valor recuperável dos ágios de determinadas UGCs da PPC em 1º de julho de 2024, incluindo certos controles internos referentes as premissas-chaves, tais como projeção de crescimento da receita, projeção de margens, taxas de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade;• Avaliação do teste do valor recuperável realizado pela Companhia em 1º de julho de 2024 por meio de: (i) avaliação das projeções de crescimento da receita e das margens previstas em relação às estratégias de negócio subjacentes, planos de crescimento e companhias comparáveis; e (ii) comparação do crescimento histórico da receita e das margens em relação as projeções para avaliar a capacidade da Companhia em elaborar projeções;• Envolvimento de especialistas de finanças corporativas, que auxiliaram na: (i) avaliação das taxas de desconto utilizadas pela Companhia comparando-as com as taxas de desconto publicamente disponíveis para empresas comparáveis; e (ii) comparação das taxas de crescimento na perpetuidade com as expectativas de crescimento da Companhia, utilizando dados econômicos e setoriais disponíveis ao público.• Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas consideram todas as informações relevantes sobre os valores recuperáveis das referidas UGCs que contêm ágios.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores recuperáveis das referidas UGCs que contêm ágios, bem como as divulgações relacionadas efetuadas pela Companhia, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS *Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Fabian Junqueira Sousa

Contador CRC 1SP235639/O-0

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.525.210	4.458.670	34.761.540	22.122.405
Caixa margem	3	177.636	64.754	845.581	641.283
Contas a receber de clientes	4	5.525.252	2.575.423	23.131.584	16.416.149
Estoques	5	4.468.478	4.016.197	31.060.507	24.696.583
Ativos biológicos	6	-	-	9.958.599	8.289.048
Impostos a recuperar	7	1.847.885	1.537.885	3.949.002	4.449.734
Derivativos a receber		25.641	42.746	523.049	425.043
Outros ativos circulantes		157.081	314.282	1.788.594	1.564.678
TOTAL DO CIRCULANTE		16.727.183	13.009.957	106.018.456	78.604.923
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	7	6.278.786	5.754.089	8.746.343	8.444.560
Ativos biológicos	6	-	-	3.209.059	2.573.041
Créditos com empresas ligadas	8	494.269	1.807.878	479.006	573.955
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	4.032.292	3.751.335
Derivativos a receber		-	396.698	-	396.698
Outros ativos não circulantes		278.961	568.573	1.664.118	1.545.468
		7.052.016	8.527.238	18.130.818	17.285.057
Investimentos em controladas, coligada e joint venture	10	34.774.762	41.640.588	237.238	274.021
Imobilizado	11	13.733.213	13.509.618	72.950.746	62.541.120
Direito de uso de arrendamentos	12.1	194.295	135.801	9.888.317	8.257.855
Intangível	13	226.023	204.312	11.165.949	9.612.859
Ágio	14	9.085.970	9.085.970	33.544.518	29.556.234
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		65.066.279	73.103.527	145.917.586	127.527.146
TOTAL DO ATIVO		81.793.462	86.113.484	251.936.042	206.132.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	5.995.099	4.468.136	33.844.098	25.450.974
Fornecedores risco sacado	15	1.994.034	1.466.235	4.512.390	4.589.870
Empréstimos e financiamentos	16	113.677	1.297.393	12.906.149	4.316.360
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	-	-	1.442.971	403.022
Obrigações fiscais	17	187.836	238.006	704.277	697.157
Obrigações trabalhistas e sociais	18	1.484.449	1.208.139	8.890.600	6.280.042
Arrendamentos a pagar	12.2	79.643	62.454	2.078.637	1.707.172
Dividendos declarados	19	2.218.300	160	2.220.687	1.938
Provisão para riscos processuais	20	-	-	1.738.822	955.866
Derivativos a pagar		327.673	42.513	1.027.793	698.361
Outros passivos circulantes		1.254.589	1.230.467	2.817.627	2.813.379
TOTAL DO CIRCULANTE		13.655.300	10.013.503	72.184.051	47.914.141
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	6.509.313	11.950.708	106.771.172	92.505.465
Obrigações fiscais	17	177.014	232.324	2.518.130	456.865
Obrigações trabalhistas e sociais	18	1.814.171	1.965.664	2.184.137	2.374.674
Arrendamentos a pagar	12.2	144.826	88.576	8.658.990	7.206.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.520.549	3.136.770	6.782.370	6.585.412
Provisão para riscos processuais	20	476.817	559.310	1.341.615	1.529.624
Débitos com empresas ligadas	8	10.834.039	14.459.311	-	-
Derivativos a pagar		618.479	-	619.766	-
Outros passivos não circulantes		262.087	356.179	505.385	560.821
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		23.357.295	32.748.842	129.381.565	111.219.622
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	21				
Capital social		23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(747.381)	(773.537)	(747.381)	(773.537)
Reserva de reavaliação		24.842	30.513	24.842	30.513
Reservas de lucros		18.347.227	15.379.953	18.347.227	15.379.953
Outros resultados abrangentes		3.579.973	5.138.004	3.579.973	5.138.004
Atribuído à participação dos controladores		44.780.867	43.351.139	44.780.867	43.351.139
Participação dos não controladores		-	-	5.589.559	3.647.167
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		44.780.867	43.351.139	50.370.426	46.998.306
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		81.793.462	86.113.484	251.936.042	206.132.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA	22	63.367.034	51.434.387	416.952.002	363.816.537
Custo dos produtos vendidos	27	(51.823.064)	(43.403.640)	(354.179.035)	(324.167.540)
LUCRO BRUTO		11.543.970	8.030.747	62.772.967	39.648.997
Com vendas	27	(5.146.439)	(4.052.689)	(26.116.516)	(22.941.168)
Administrativas e gerais	27	(3.306.197)	(2.797.753)	(12.305.265)	(11.547.075)
Outras despesas	27.1	(22.680)	(22.853)	(1.045.457)	(613.091)
Outras receitas	27.1	15.517	28.414	457.688	754.631
DESPESAS OPERACIONAIS		(8.459.799)	(6.844.881)	(39.009.550)	(34.346.703)
RESULTADO OPERACIONAL		3.084.171	1.185.866	23.763.417	5.302.294
Receitas financeiras	23	1.998.496	1.752.934	3.885.203	2.913.998
Despesas financeiras	23	(5.613.471)	(4.382.475)	(12.848.343)	(9.661.982)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		(3.614.975)	(2.629.541)	(8.963.140)	(6.747.984)
Resultado de equivalência patrimonial	10	8.505.310	43.708	20.352	47.607
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		7.974.506	(1.399.967)	14.820.629	(1.398.083)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	1.025.196	480.742	(4.881.916)	(338.457)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	616.221	(141.747)	765.281	1.007.395
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.641.417	338.995	(4.116.635)	668.938
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		9.615.923	(1.060.972)	10.703.994	(729.145)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores		9.615.923	(1.060.972)	9.615.923	(1.060.972)
Participação dos não controladores		-	-	1.088.071	331.827
		9.615.923	(1.060.972)	10.703.994	(729.145)
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	24	4,34	(0,48)	4,34	(0,48)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido (prejuízo)		9.615.923	(1.060.972)	10.703.994	(729.145)
Outros resultados abrangentes					
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:					
Varição cambial em controladas		658.421	(611.874)	1.533.769	(741.988)
Varição cambial em investimento líquido		(2.313.093)	869.554	(2.313.093)	869.554
Resultado em hedge de fluxo de caixa		4.554	37.624	4.554	37.624
Imposto diferido em hedge de fluxo de caixa		(1.548)	(12.792)	(1.548)	(12.792)
Outras variações de valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes		43.762	(63.631)	43.762	(63.631)
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados		63.550	29.234	90.527	35.679
Imposto no resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados		(13.677)	3.527	(16.382)	4.716
Total dos outros resultados abrangentes		(1.558.031)	251.642	(658.411)	129.162
Resultado abrangente		8.057.892	(809.330)	10.045.583	(599.983)
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores		8.057.892	(809.330)	8.057.892	(809.330)
Participação dos não controladores		-	-	1.987.691	209.347
		8.057.892	(809.330)	10.045.583	(599.983)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes			Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital ⁽¹⁾	Opção de ações	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária para investimento	Incentivos Fiscais	AAP	AAC	Lucros acumulados			Total
31 DE DEZEMBRO DE 2022	23.576.206	211.879	(1.050.298)	30.464	36.497	2.801.185	11.848.048	4.003.823	174.904	4.711.458	-	46.344.166	3.464.765	49.808.931
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.060.972)	(1.060.972)	331.827	(729.145)
Variação cambial em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(611.874)	-	(611.874)	(130.114)	(741.988)
Variação cambial em investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869.554	-	869.554	-	869.554
Resultado em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	24.832	-	-	24.832	-	24.832
Plano de pensão e outros benefícios	-	-	-	-	-	-	-	-	32.761	-	-	32.761	7.634	40.395
Outras variações de valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.631)	-	-	(63.631)	-	(63.631)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.038)	257.680	(1.060.972)	(809.330)	209.347	(599.983)
Plano de outorga de opções de ações	-	-	34.418	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.737	41.155
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	-	(5.984)	-	-	-	-	-	5.984	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	-	-	(3.370.639)	-	-	-	3.370.639	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	97.536	-	-	(97.536)	-	-	-
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.218.116)	(2.218.116)	-	(2.218.116)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.015)	(33.015)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(667)	(667)
31 DE DEZEMBRO DE 2023	23.576.206	211.879	(1.015.880)	30.464	30.513	2.801.185	8.477.409	4.101.359	168.866	4.969.138	-	43.351.139	3.647.167	46.998.306
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.615.923	9.615.923	1.088.071	10.703.994
Variação cambial em controladas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	658.421	-	658.421	875.348	1.533.769
Variação cambial em investimento ⁽²⁾	21 e 1	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.313.093)	-	(2.313.093)	-	(2.313.093)
Resultado em hedge de fluxo de caixa ⁽⁵⁾	28a3.2.1	-	-	-	-	-	-	-	3.006	-	-	3.006	-	3.006
Plano de pensão e outros benefícios	-	-	-	-	-	-	-	-	49.873	-	-	49.873	24.272	74.145
Outras variações de valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	43.762	-	-	43.762	-	43.762
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	96.641	(1.654.672)	9.615.923	8.057.892	1.987.691	10.045.583
Plano de outorga de opções de ações	25	-	70.643	-	-	-	-	-	-	-	-	70.643	14.958	85.601
Aquisição de ações em tesouraria Diamond Pork	-	-	(44.487)	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.487)	(33.364)	(77.851)
Realização reserva de reavaliação	21 c	-	-	-	(5.671)	-	-	-	-	-	5.671	-	-	-
Reserva legal	21 d2	-	-	-	-	480.796	-	-	-	-	(480.796)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	21 d3	-	-	-	-	-	5.271.005	-	-	-	(5.271.005)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	21 d4	-	-	-	-	-	-	3.869.821	-	-	(3.869.821)	-	-	-
Distribuição de dividendos intermediários	19	-	-	-	-	-	(6.654.348)	-	-	-	-	(6.654.348)	-	(6.654.348)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	28	-	28
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.102)	(23.102)
Aquisições em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.939)	(3.939)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	148
31 DE DEZEMBRO DE 2024	23.576.206	211.879	(989.724)	30.464	24.842	3.281.981	7.094.066	7.971.180	265.507	3.314.466	-	44.780.867	5.589.559	50.370.426

⁽¹⁾ Refere-se a variações patrimoniais reflexas decorrentes principalmente da remuneração baseada em ações de controladas.

⁽²⁾ Refere-se a variação cambial dos saldos intercompany entre a JBS S.A. e sua subsidiária JBS Investments Luxembourg S.à.r.l., sendo que os saldos são uma extensão do investimento dessa entidade, considerados como instrumentos patrimoniais.

⁽³⁾ Ajustes de conversão de moeda estrangeira e variação cambial nas subsidiárias

⁽⁴⁾ Ajustes de Avaliação Patrimonial principalmente de instrumentos financeiros derivativos.

⁽⁵⁾ Refere-se à contabilidade de hedge, principalmente na controlada indireta Seara Alimentos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo)		9.615.923	(1.060.972)	10.703.994	(729.145)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6, 11, 12 e 13	961.374	857.033	11.805.260	10.725.449
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	4	44.370	29.708	69.151	49.899
Resultado de equivalência patrimonial	10	(8.505.310)	(43.708)	(20.352)	(47.607)
Resultado na venda de imobilizado		(41.706)	(9.526)	(47.429)	(72.216)
Imposto de renda e contribuição social	9	(1.641.417)	(338.995)	4.116.635	(668.938)
Resultado financeiro líquido	23	3.614.975	2.629.541	8.963.140	6.747.984
Plano de opções de ações		–	–	85.601	34.418
Provisão para riscos processuais	20	81.502	236.133	255.784	527.427
Perdas estimadas para valor realizável dos estoques	5	10.350	(28.564)	85.717	(29.586)
Acordos DOJ e Antitruste	20	–	–	1.430.803	510.230
Perda por ajuste ao valor recuperável		–	–	152.816	154.797
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	6	–	–	(869.597)	442.841
Litígio extemporâneo		356.500	–	356.500	–
Estorno extemporâneo de créditos tributários		–	–	342.697	–
		4.496.561	2.270.650	37.430.720	17.645.553
Variação em:					
Contas a receber		(2.201.915)	1.777.882	(2.015.120)	3.126.268
Estoques		(462.631)	610.963	(1.880.390)	2.345.294
Impostos a recuperar		172.585	(547.360)	272.274	660.334
Outros ativos circulantes e não circulantes		93.418	(23.428)	35.119	(189.778)
Ativos biológicos		–	–	(2.853.040)	(2.645.955)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		1.497.545	(124.416)	2.463.538	(4.118.275)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		(327.354)	(240.688)	(327.359)	(240.688)
Outros passivos circulantes e não circulantes		259.317	1.332.132	352.573	1.213.084
Pagamento dos acordos DOJ e Antitruste		–	–	(979.724)	(442.854)
Imposto de renda e contribuição social		–	–	(1.944.975)	(355.000)
Variáveis em ativos e passivos operacionais		(969.035)	2.785.085	(6.877.104)	(647.570)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		3.527.526	5.055.735	30.553.616	16.997.983
Juros pagos		(2.696.626)	(1.821.768)	(8.024.444)	(6.438.252)
Juros recebidos		206.958	302.357	1.027.867	938.932
Caixa líquido de juros gerado pelas atividades operacionais		1.037.858	3.536.324	23.557.039	11.498.663
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adição de ativo imobilizado	11	(1.196.772)	(862.569)	(8.084.557)	(7.492.311)
Alienação de ativo imobilizado		103.021	224.896	259.792	359.703
Adição de ativo intangível	13	(9.595)	(17.292)	(57.921)	(44.719)
Adições nos investimentos em joint-ventures e controladas		(2.882.452)	(9.934)	–	–
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	10	–	680	(31.464)	(17.156)
Recebimento de dividendos		56.883	62.500	56.883	62.500
Transações com partes relacionadas		13.480.184	(8.952.846)	123.262	5.191
Outros		–	–	–	102.511
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		9.551.269	(9.554.565)	(7.734.005)	(7.024.281)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos captados		2.847.396	14.989.339	16.539.973	44.700.803
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(8.632.027)	(17.558.805)	(15.941.065)	(35.111.656)
Derivativos pagos		(825.178)	(62.308)	(1.255.807)	(58.049)
Caixa margem		(112.882)	15.680	113.712	(130.759)
Pagamento de dividendos	19	(4.436.392)	(2.218.116)	(4.436.392)	(2.218.116)
Pagamento de dividendos não-controladores		–	–	(22.847)	(29.565)
Redução de capital em empresas controladas		–	13.184.553	–	–
Aquisição de participação de não controladores Diamond Valley Pork		(44.487)	–	(44.487)	–
Pagamentos de arrendamentos		(87.627)	(52.232)	(2.250.203)	(2.141.748)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(11.291.197)	8.298.111	(7.297.116)	5.010.910
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		768.610	82.466	4.113.217	(545.045)
Variação líquida		66.540	2.362.336	12.639.135	8.940.247
Caixa e equivalentes de caixa inicial		4.458.670	2.096.334	22.122.405	13.182.158
Caixa e equivalentes de caixa final		4.525.210	4.458.670	34.761.540	22.122.405

Transações não-caixa:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Novos contratos CPC 6 e IFRS 16	12	170.681	138.324	2.744.084	2.444.826
Juros capitalizados	11	33.364	130.127	168.817	(346.155)
Aumento de capital nas controladas		–	10.063	–	–
Dividendos provisionados e prescritos		28	1	28	(3.449)
Dividendos intermediários	19	2.218.116	–	2.218.116	–
Redução de capital com liquidação de dívida ⁽¹⁾		(18.977.923)	–	–	–
Encerramento de obra para ativo imobilizado		65.365	–	65.365	–

⁽¹⁾ Refere-se a liquidação por meio de redução de capital da cessão do conta corrente entre a controladora indireta da Seara Alimentos Ltda para sua controladora Seara Holding Ltda.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	64.533.237	52.459.326	421.230.380	367.737.057
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11.996	38.662	87.188	280.042
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(44.370)	(29.708)	(68.662)	(49.899)
	64.500.863	52.468.280	421.248.906	367.967.200
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(45.792.237)	(38.919.768)	(253.206.475)	(233.378.966)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.760.332)	(7.260.130)	(73.839.426)	(67.754.020)
Perda de valores ativos	-	-	-	(27.006)
	(54.552.569)	(46.179.898)	(327.045.901)	(301.159.992)
Valor adicionado bruto	9.948.294	6.288.382	94.203.005	66.807.208
Depreciação e amortização	(961.374)	(857.033)	(11.805.260)	(10.724.439)
Valor adicionado líquido produzido	8.986.920	5.431.349	82.397.745	56.082.769
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	8.505.310	43.708	20.352	47.607
Receitas financeiras	1.998.496	1.752.934	3.885.203	2.913.998
Outras	6.699	3.004	(250.001)	(35.608)
	10.510.505	1.799.646	3.655.554	2.925.997
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	19.497.425	7.230.995	86.053.299	59.008.766
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	4.651.028	3.025.499	43.996.070	37.020.838
Benefícios	582.682	493.550	8.976.040	7.685.579
FGTS	37.529	198.868	413.034	533.796
	5.271.239	3.717.917	53.385.144	45.240.213
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(2.385.895)	(508.581)	4.336.331	389.017
Estaduais	1.345.259	737.338	3.302.592	2.379.326
Municipais	41.040	24.859	42.391	26.325
	(999.596)	253.616	7.681.314	2.794.668
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	5.343.496	4.156.784	12.429.405	9.207.319
Aluguéis	44.016	43.716	1.104.208	818.041
Outras	222.347	119.934	749.234	1.677.670
	5.609.859	4.320.434	14.282.847	11.703.030
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo / Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	9.615.923	(1.060.972)	9.615.923	(1.060.972)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	1.088.071	331.827
	9.615.923	(1.060.972)	10.703.994	(729.145)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	19.497.425	7.230.995	86.053.299	59.008.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo e controlada pela J&F Investimentos S.A. A JBS tem suas ações listadas no nível Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2025.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas, no Brasil e no exterior. Segue abaixo um resumo das principais atividades operacionais da Companhia por entidade e localização geográfica, bem como o percentual de participação nas principais controladas em 31 de dezembro de 2024:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País
JBS S.A. (JBS, Controladora)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros.	69	Brasil
	- Produção e comercialização de embalagens metálicas (aço e alumínio), resinas e embalagens plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários.	16	

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.24
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados.	50	Brasil	Indireta	100%
	- Centros de distribuição e terminais portuários.	27			
	- Lojas "Mercado da Carne" e lojas nos varejistas.	528			
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda (Meat Snacks)	- Fabricação de beef jerky.	2		Indireta	50%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	10		Direta	100%
Via Rovigo Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentícios S.A (Pot Of)	- Fabricação de alimentos e pratos prontos congelados.	1		Indireta	51%
	- Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral.				

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.24
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados; - Serviços de transporte.	56	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, França, Holanda, México, Nova Zelândia e Reino Unido	Indireta	100%
	- Processamento de suínos: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	64			
	- Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	159			
	- Processamento de peixes: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	2			
	- Processamento de proteína vegetal: industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	3			
JBS Global (UK) Ltd. (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina, frango e peixe para venda no Reino Unido e União Europeia.	1	Reino Unido	Indireta	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne bovina e de frango cozida congelada e produtos enlatados, operações de logística e armazenagem.	1	Bélgica	Direta	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de produtos de charcutaria como bresaola, Prosciutto di San Daniele (presunto cru), Prosciutto de parma (presunto cru) e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.	9	Itália e Estados Unidos da América	Indireta	100%
Conceria Priante S.R.L (Priante)	- Industrialização de couro semiacabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%
JBS Leather International B.V. (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semiacabado e acabado.	7	Alemanha, Argentina, China, México, Uruguai e Vietnã.	Direta	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal; - Industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	14	Arábia Saudita, África do Sul, China, Emirados Árabes, Holanda, Japão Reino Unido e Singapura.	Indireta	100%

1.1 Principais eventos operacionais ocorridos no exercício:

1.1.1 Aquisições não materiais

A Administração definiu como materiais para fins de divulgação de combinação de negócios as aquisições com total de ativos acima de US\$50 milhões (equivalente a R\$309.615 em 31 de dezembro de 2024). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve aquisições relevantes que justificassem divulgação em nota explicativa de combinação de negócios. No entanto, a Companhia realizou aquisições de menor relevância, conforme detalhado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Aquisição Via Rovigo Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentícios S.A (Pot Of)

Em 12 de março de 2024, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu o controle da Via Rovigo Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentícios S.A., empresa especializada na fabricação e distribuição de alimentos e pratos prontos congelados. A operação ocorreu por meio da subscrição e integralização de 376.154 ações ordinárias nominativas e aquisição de 480.006 ações ordinárias nominativas. Com essa transação, a Seara passou a deter 51% do capital social da empresa.

Aquisição Mada Araújo Asset & Port Management Ltda.

Em 24 de maio de 2024, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu o controle da Mada Araujo Asset & Port Management Ltda. (JBS terminais), passando a deter 70% de suas quotas. A empresa atua como arrendatária transitória de parte do Porto de Itajaí – SC, tendo sido selecionada no Processo Seletivo nº 01/2023-ANTAQ para operar, em caráter temporário, uma área e infraestrutura públicas destinadas à movimentação e armazenagem de carga containerizada e carga geral. Após a aquisição, a empresa teve sua razão social alterada para JBS Terminais Ltda.

Aquisição Agro Alfa Indústria e Comércio Ltda.

Em 29 de maio de 2024, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu 100% das quotas do capital social da Agro Alfa Indústria e Comércio Ltda., empresa do setor agroindustrial especializada no processamento, fabricação e comercialização de produtos, subprodutos, farinhas e óleos de origem animal.

1.2 Eventos subsequentes:

Novas emissões de Notas Sêniores (Bonds): Em 6 de janeiro de 2025, a Companhia, por meio de suas subsidiárias indiretas JBS USA Holding Lux S.a.r.l, JBS USA Food Company e JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (em conjunto, as "Emissoras"), anunciou a precificação de suas notas sêniores a serem ofertadas no mercado internacional no valor de US\$ 1,75 bilhão (equivalente a R\$ 10,83 bilhões). As emissões foram divididas em duas séries: US\$ 1,0 bilhão (R\$ 6,19 bilhões) com taxa de juros de 5,95% ao ano e vencimento em 2035, e US\$ 750 milhões (R\$ 4,64 bilhões) com taxa de 6,375% ao ano e vencimento em 2055. A conclusão da oferta ocorreu no dia 21 de janeiro de 2025. Adicionalmente, as Emissoras firmaram um contrato de direitos de registro, comprometendo-se a registrar uma oferta de troca junto à Comissão de Valores Imobiliários dos Estados Unidos, a SEC, e a concluí-la dentro de 365 dias. Os recursos captados foram utilizados para o pagamento de dívidas de curto prazo e outros fins corporativos.

Investimento na Mantiqueira Alimentos Ltda.: Em 27 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um acordo de investimento com a Mantiqueira Alimentos Ltda., para aquisição de 48,5% do capital social total e 50% das ações com direito a voto da Companhia. A Mantiqueira Alimentos Ltda é líder no segmento de ovos orgânicos, produzidos sem antibióticos ou hormônios e provenientes de galinhas criadas livres, contando com mais de 3 mil funcionários e uma produção anual de aproximadamente 4 bilhões de ovos. A transação marca a entrada da Companhia no setor de ovos, alinhada à sua estratégia de diversificação e expansão da plataforma global de proteínas. Em 26 de fevereiro de 2025, a aquisição foi aprovada sem restrições pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O fechamento dessa operação está condicionado ao cumprimento das condições precedentes aplicáveis a transações dessa natureza.

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA): Em 28 de janeiro de 2025, foi realizada uma oferta de três séries de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) emitidos pela subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda., garantidos pela JBS S.A., com vencimentos previstos para 2035, 2045 e 2055, totalizando um montante principal de R\$ 805 milhões. A conclusão da oferta ocorreu em 6 de março de 2025. Os recursos captados serão utilizados para o financiamento da compra de grãos.

Mudança na estrutura da JBS S/A: Em 13 de fevereiro de 2025, a Companhia anunciou que Gilberto Xandó, Presidente da JBS Brasil, assumiu o cargo de Presidente da Wild Fork North America, subsidiária indireta da JBS Investments Luxembourg. A Wild Fork tem mais de 700 produtos em suas lojas físicas e online, além de proteínas, oferece ainda acompanhamentos, pratos prontos, vegetais, pães, sobremesas, temperos e molhos. Gilberto Tomazoni passou a acumular a presidência da JBS Brasil.

Resgate Parcial Condicional das Notas Seniores de 5,500% da JBS USA com vencimento em 2030: Em 21 de março de 2025, a JBS USA Food Company fez um anúncio condicional para resgatar o valor agregado principal de US\$ 850,0 milhões de suas Notas Seniores de 5,500% com vencimento em 2030 ("Notes 2030"). O resgate está condicionado ao recebimento do dividendo especial em dinheiro no valor de US\$ 6,30 por ação anunciado pela PPC em março de 2025 a seus acionistas, com pagamento previsto para ocorrer por volta de 17 de abril de 2025. A data de liquidação está programada para ocorrer em 1 de maio de 2025, sujeito ao cumprimento do pagamento do dividendo em dinheiro pela PPC. O preço de resgate das Notes 2030 será equivalente a 102,750% do seu respectivo valor de face a serem resgatadas, acrescido de juros acumulados e não pagos, se houver.

Proposta de Pagamento de Dividendos: Em 25 de março de 2025, o Conselho de Administração da JBS S.A. aprovou a proposta de distribuição de dividendos provenientes do saldo de reserva de lucro do exercício de 2024, no valor de R\$ 4,4 bilhões, correspondendo a R\$ 2,00 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos está sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da JBS S.A., prevista para ocorrer em 29 de abril de 2025.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação, dessa maneira a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.2 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, conforme descrito abaixo:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sob a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".
- iv. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.3 Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

2.4 Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

2.5 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que foram e serão adotados pela Companhia

a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 1/CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis

As alterações emitidas em 2020 e 2023 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em/ou após 1 de janeiro de 2024. A Companhia acompanhou as alterações e não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

IAS 1/CPC 26 e IFRS 7/CPC 40 – Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”)

A partir de 1 de janeiro de 2024, as alterações visam aumentar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras nas operações de risco sacado que consistem no financiamento de fornecedores por meio de instituição financeira. As Companhias deverão informar os termos e condições das operações com fornecedores, a exposição ao risco sacado no fluxo de caixa do balanço e os fatores que afetam o risco de liquidez relacionado a essa operação. A Companhia adequou a divulgação da nota explicativa de acordo com o requerimento da norma.

b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia

IAS 21/CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Companhia deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

A partir de 1 de janeiro de 2027, O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais;

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

2.6 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativos nos valores reconhecidos nestas demonstrações contábeis consolidadas são incluídas nas seguintes notas:

- Receita líquida – transferência de controle (nota 22);
- Remuneração baseada em ações (nota 25);
- Imposto de renda corrente e diferido – posições fiscais incertas (nota 9).

Informações sobre as premissas e incertezas de estimativas na data de encerramento das demonstrações contábeis que têm um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

- Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (nota 6);
- Reconhecimento e realização de impostos diferidos ativos (nota 9);
- Impairment de ativos financeiros (nota 4);
- Principais premissas utilizadas no teste de recuperabilidade do ágio, ativo imobilizado e ativos intangíveis (notas 14, 11 e 13);
- Principais premissas utilizadas na elaboração das estimativas de riscos processuais (nota 20);
- Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (nota 28).

A Companhia revisa tempestivamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3 Caixa e equivalentes de caixa, e caixa margem

Caixa e equivalentes de caixa: Abrangem os valores em espécie, os saldos bancários e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos.

Caixa margem: Abrange os saldos de caixa negociados em bolsa como garantia para contratação de operação de derivativos. Esses saldos são classificados como caixa margem, pois não possuem liquidez imediata. O saldo de caixa margem inclui aplicações em títulos públicos de renda fixa, vinculados ao índice de preço ao consumidor - *Consumer Price Index* ("CPI") protegem o risco de inflação (ou deflação) quando mantidos até o vencimento. Os montantes são resgatáveis quando da liquidação dos referidos contratos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Caixa e bancos	1.805.546	531.461	13.609.569	8.863.520
CDB e títulos públicos ⁽¹⁾	2.719.664	3.927.209	21.151.971	13.258.885
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.525.210	4.458.670	34.761.540	22.122.405
Caixa margem	-	-	645.361	88.068
Títulos públicos	177.636	64.754	200.220	553.215
Total caixa margem	177.636	64.754	845.581	641.283
Total	4.702.846	4.523.424	35.607.121	22.763.688

⁽¹⁾ Os CDBs são mantidos em instituições financeiras, rendem juros com base em taxas variáveis e estão atrelados à taxa de empréstimo interbancário *overnight* (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). Os títulos públicos (Tesouro Selic) são títulos adquiridos de instituições financeiras com condições e características semelhantes às dos CDB's.

Em 31 de dezembro de 2024, no Brasil, a disponibilidade pré-aprovada nas linhas de créditos era de US\$500 milhões (equivalente a R\$3,1 bilhões) e em 31 de dezembro de 2023 era de US\$450 milhões (equivalente a R\$2,18 bilhões). Nos Estados Unidos, a disponibilidade em 31 de dezembro de 2024 era de US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$18 bilhões) e em 31 de dezembro de 2023 era de US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$14 bilhões).

4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores em aberto dos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. O contas a receber de clientes no mercado externo está atualizado com base nas taxas de câmbio vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis. O contas a receber, assim como a perda esperada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Duplicatas a vencer				
Mercado interno	1.862.524	746.465	12.351.574	9.296.795
Mercado externo	3.173.479	1.626.049	7.285.879	4.127.529
Subtotal	5.036.003	2.372.514	19.637.453	13.424.324
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	357.595	155.627	2.753.633	1.925.636
De 31 a 60 dias	100.778	50.765	379.673	451.089
De 61 a 90 dias	23.200	6.018	127.583	142.768
Acima de 90 dias	348.353	233.938	810.229	911.619
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(332.769)	(232.988)	(551.484)	(411.088)
Ajuste a valor presente - AVP	(7.908)	(10.451)	(25.503)	(28.199)
Subtotal	489.249	202.909	3.494.131	2.991.825
Total do contas a receber, líquido	5.525.252	2.575.423	23.131.584	16.416.149

Ajuste a valor presente - Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros vigentes nos contratos da Companhia. A taxa média ponderada de desconto vigente, e utilizada para o cálculo do valor presente do contas a receber em 31 de dezembro de 2024 foi de 0,46% por transação (1,2% por transação em 31 de dezembro de 2023). A contabilização do ajuste a valor presente é reconhecida em contrapartida da receita de vendas.

A Companhia e suas controladas realizam operações de cessões de créditos com instituições financeiras, as quais adquirem créditos detidos contra determinados clientes terceiros do mercado interno e externo. As cessões são negociadas sem direito de regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis às instituições.

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente. A Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de suas contas a receber ou receitas.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual individualizada dos clientes. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". As perdas esperadas são realizadas no contas a receber quando se torna aparente, com base na idade ou nas circunstâncias do cliente, que esses valores não serão recebidos. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Movimentação PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo inicial	(232.988)	(252.719)	(411.088)	(431.170)
Adições	(44.370)	(29.708)	(69.151)	(49.899)
Baixas/Estorno	17.132	34.052	28.091	49.809
Variação cambial	(72.543)	15.387	(99.336)	20.172
Saldo final	(332.769)	(232.988)	(551.484)	(411.088)

5 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal, como matéria prima, mão de obra, etc. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, conforme as políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 6 - Ativos biológicos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Produtos acabados	2.785.220	2.514.584	18.690.228	14.990.882
Produtos em processo	680.823	673.840	3.046.702	2.837.178
Matéria-prima	694.130	523.377	5.250.509	3.674.716
Almoxarifado	308.305	304.396	4.073.068	3.193.807
	4.468.478	4.016.197	31.060.507	24.696.583

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes líquido de R\$(10.350) e R\$28.564, respectivamente, na Controladora, e R\$(85.717) e R\$29.587, respectivamente, no Consolidado.

6 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves, suínos e peixes segregados em consumíveis e animais para reprodução. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para reprodução (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Até que os animais atinjam a idade reprodutiva são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo de processo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia e suas subsidiárias determinaram que os métodos de custo e receita são as técnicas de avaliação mais apropriadas para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, dependendo do tipo de ativo biológico (animais vivos), principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 2 para ativos que possuem preços de ativos semelhantes em mercados ativos ou em dados observáveis, mas que não são diretamente os preços do próprio ativo, e Nível 3 para ativos que utilizam dados não observáveis como peso, custo de armazenagem, medicamentos, entre outros. O valor justo para animais vivos pode mudar devido ao aumento ou diminuição nos custos de alimentação, custos de armazenagem e custos de produtores integrados.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Os ovos permanecem em incubação entre 21 a 25 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados às matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a rebanho bovino em sistema de confinamento (intensivo), rebanho bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (bovinos). A amortização de um bovino é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Peixes e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se aos peixes que pesam acima de 1 quilo e que são destinados ao abate após o período de maturação. Neste estágio, os peixes são mensurados a valor justo menos o custo de venda.

Não circulantes (em estágio de maturação) - Referem-se aos ovos, alevinos, salmão *smolt* e peixes abaixo de 1 quilo. O período de tempo estimado para o desenvolvimento de

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

ovos para peixes é de aproximadamente 2 anos. Neste estágio, os ativos são mensurados a custo.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se as matrizes de peixes que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 3 anos (1.095 dias). Os custos associados aos peixes são acumulados até o período de produção e amortizados ao longo de sua vida produtiva com base em uma estimativa de sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de um peixe é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.24		31.12.23	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e ovos	3.704.432	553.455	3.318.541	560.414
Bovinos	425.963	64	302.855	19
Suínos	4.527.215	8.153	3.757.454	8.516
Ovinos	1.170	1	610	1
Peixes (kg)	1.299.819	23.525	909.588	21.678
Total circulante	9.958.599		8.289.048	

Ativos biológicos não circulantes (para reprodução e desenvolvimento há mais de 12 meses):	Consolidado			
	31.12.24		31.12.23	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras em reprodução	1.264.216	26.052	1.021.615	23.745
Aves imaturas em desenvolvimento e ovos	1.175.070	16.362	884.705	16.867
Bovinos	13.778	1	12.268	1
Suínos	661.296	680	562.367	670
Peixes maduros (kg)	7.295	51	11.343	84
Peixes imaturos em desenvolvimento (kg) e ovos	76.611	574	68.456	514
Florestas de eucaliptos (hectares)	10.793	938	12.287	1.057
Total não circulante	3.209.059		2.573.041	
Total dos ativos biológicos	13.167.658		10.862.089	

Movimentação dos ativos biológicos:

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo inicial	8.289.048	9.710.693	2.573.041	2.619.066
Combinação de negócio	-	(127.014)	-	-
Aumento por nascimentos e absorção de custos incluindo mortes	57.575.342	63.512.328	7.356.699	4.091.412
Redução por abate, venda ou consumo	(65.329.980)	(67.522.191)	(364.609)	(332.334)
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.347.876	1.995.067	1.267.712	901.673
Fair value (marcação a mercado)	870.652	(446.309)	(1.055)	3.468
Transferência entre circulante e não circulante	4.906.397	1.537.427	(4.906.397)	(1.537.427)
Variação cambial	1.299.264	(370.953)	451.896	(135.622)
Amortização	-	-	(3.168.228)	(3.037.195)
Saldo final	9.958.599	8.289.048	3.209.059	2.573.041

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	784.609	1.128.414	4.029.501	4.452.222
PIS e COFINS	1.888.070	1.751.100	2.505.857	2.432.254
IRPJ e IRRF a recuperar	5.381.306	4.333.343	5.945.608	5.792.623
IPI	17.892	22.645	100.166	106.528
Reintegra	30.577	29.904	47.414	43.111
Outros	24.217	26.568	66.799	67.556
	8.126.671	7.291.974	12.695.345	12.894.294
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.847.885	1.537.885	3.949.002	4.449.734
Ativo não circulante	6.278.786	5.754.089	8.746.343	8.444.560
	8.126.671	7.291.974	12.695.345	12.894.294

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros.

PIS e COFINS: Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

IRPJ e IRRF: Composto em sua maior parte por IRPJ decorrente de crédito de imposto de renda pago pelas controladas no exterior, o qual não possui prazo de prescrição. No consolidado, esse crédito em 31 de dezembro de 2024 representa um saldo de R\$ 5.315.218, composto por um crédito de R\$ 10.029.530 e uma provisão conforme IFRIC 23/CPC 22 no montante de R\$ 4.714.311 e em 31 de dezembro de 2023 representa um saldo de R\$ 4.290.022, composto por um crédito de R\$ 9.160.752 e uma provisão conforme IFRIC 23/CPC 22 no montante de R\$ 4.870.730.

O IFRIC 23/CPC 22 foi reconhecido devido ao tratamento tributário no lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais, gerando incerteza sobre essa abordagem na interpretação da autoridade tributária. A Companhia mensurou e registrou o impacto da incerteza usando o método que melhor prevê a resolução da incerteza, dessa forma essa provisão foi contabilizada reduzindo o total de créditos existentes, que seria o efeito esperado na apuração original e na eventual conclusão da incerteza.

IPI - Imposto sobre produtos industrializados: Refere-se ao imposto incidente na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações entre a JBS e suas partes relacionadas. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Crédito com empresas ligadas	494.269	1.807.878	479.006	573.955
Débito com empresas ligadas	(10.834.039)	(14.459.311)	-	-
	(10.339.770)	(12.651.433)	479.006	573.955

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Moeda	Repasse de custos (administrativos e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.12.24	31.12.23	2024	2023
8.1 Controladora						
a) Controladas diretas						
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. ⁽¹⁾	US\$	2,52% a 6,09% a.a.	(10.660.515)	(8.057.016)	(308.296)	(237.830)
JBS Confinamento Ltda.	R\$	CDI + 1% a.a.	1.075	(3.784)	584	14.713
JBS Embalagens Metálicas Ltda	R\$	CDI + 1% a.a.	2.188	54	161	5
Brazservice Ltda.	R\$	CDI + 1% a.a.	-	-	-	1.546
Enersea Ltda.	R\$	CDI + 1% a.a.	-	-	-	4
b) Controladas indiretas						
Seara Holding Ltda. ⁽²⁾	R\$	-	-	(6.398.511)	-	-
JBS Luxembourg S.à.r.l	US\$	1,83% a 7,30% a.a.	-	-	-	(74.948)
Seara Alimentos Ltda.	R\$	CDI + 1% a.a.	(173.524)	1.224.227	(237.593)	(653.805)
JBS Leather Paraguay Srl	GUA	7,00% a.a.	12.000	9.642	474	375
8.2 Consolidado						
a) Outras partes relacionadas						
J&F Investimentos S.A. ⁽³⁾	R\$	IPCA	479.006	570.936	16.225	14.620
J&F Oklahoma Holdings, Inc.	R\$	3,4% a.a	-	-	-	6.962
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	R\$	Selic	-	3.019	73	-
Total líquido na Controladora			(10.339.770)	(12.651.433)	(528.372)	(928.358)

⁽¹⁾ Refere-se ao saldo de pré pagamento de exportação (PPE) a pagar para a subsidiária direta JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.

⁽²⁾ Refere-se a liquidação por meio de redução de capital da cessão do conta corrente entre a controladora indireta da Seara Alimentos Ltda para sua controladora Seara Holding Ltda.

⁽³⁾ Refere-se ao acordo celebrado entre a JBS S.A. e a J&F Investimentos S.A. e alguns ex-executivos da Companhia, que representa a extinção definitiva do litígio objeto do processo Arbitral CAM n° 186/21, pelo qual a J&F comprometeu-se a liquidar conforme os termos e condições especificadas no acordo. Em 27 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$ 119.751 em decorrência desse acordo.

As operações em controladas diretas e indiretas referem-se a remessas para capital de giro que serão e/ou foram liquidadas com aumento/redução de capital, distribuição de dividendos, ou caixa.

Crédito com empresas ligadas

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
J&F Investimentos S.A.	479.006	570.936
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	-	3.019
	479.006	573.955

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A divulgação das principais transações operacionais com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Adicionalmente, são divulgadas operações inferiores a esse critério quando ocorrerem transações que representem uma informação material. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passe a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	2024	2023	2024	2023
Controladas diretas								
JBS Confinamento Ltda.	1.139	2.138	133.844	28.021	129.525	646.327	814	12.412
JBS Toledo N.V.	48.220	11.096	-	-	-	-	355.900	296.408
JBS Chile Limitada	12.081	20.820	81	318	1.190	8.045	96.243	115.709
Brazservice Ltda.	-	-	-	-	-	39.163	-	16.717
Conceria Priante Srl	43.776	20.443	-	-	-	-	88.004	33.579
Controladas indiretas								
Seara Alimentos Ltda.	170.651	228.076	60.555	52.593	289.377	226.657	2.696.455	2.514.070
JBS Global UK Limited	132.911	105.667	-	-	-	-	474.584	475.859
JBS Aves Ltda.	5.763	5.658	20.936	20.900	5.060	3.858	123.228	131.718
Weddel Limited	16.838	5.497	-	-	-	-	69.809	67.822
Sampco, LLC	188.815	96.505	-	-	-	-	726.127	794.851
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	22.953	16.255	-	-	26	-	418.824	361.483
JBS Asia Limited	-	-	335.298	266.286	437.119	221.117	-	-
JBS Leather Asia Limited	173.978	69.532	125	-	236	7	537.391	328.648
JBS USA Holding Lux S.à.r.l.	431.350	260.857	-	-	65	1.454	1.631.113	944.384
Seara Comércio de Alimentos Ltda.	1.785	2.197	2.929	3.859	44.482	30.242	22.818	18.891
JBS Australia Pty Ltd.	2.607	3.096	-	-	808	1.909	131.909	187.974
Outras partes relacionadas								
Agropecuária Santa Luzia Ltda.	-	59	11.992	122	201.864	-	34	-
JBj Agropecuária Ltda.	1.925	4.252	2.963	1.941	1.507.318	1.716.976	30.687	24.782
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A	26.302	33.536	-	2	709	13	313.959	321.027
Eldorado Brasil Celulose S.A	1.399	246	-	-	-	59	3.926	2.941
Banco Original S.A	-	34	-	-	-	-	67	97
Prima Foods S.A.	306	506	3	2.047	8.766	63.465	6.291	3.148
Agropecuária Nelore Parana Ltda	-	-	-	3.870	-	144.882	-	2.434
Guiabolso Pagamentos Ltda	8	-	12.405	-	214.599	-	203	-
JBS Ontario	5.313	-	-	-	-	-	78.612	-
	1.288.120	886.470	581.131	379.959	2.841.144	3.104.174	7.806.998	6.654.954

Outras transações entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original, um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são negociadas sem direito de regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R\$1.585.092 (R\$2.664.506 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora, e R\$3.205.613 (R\$5.158.611 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado de recebíveis cedidos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía registrados custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$302.815 (R\$225.979 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$634.423 (R\$478.112 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e algumas de suas subsidiárias possuíam saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$327.246 (R\$1.482.874 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$1.877.476 (R\$3.783.589 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras, CDB e similares possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), de acordo com prazo determinado e montante aplicado, seguindo práticas de mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auferidos juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$48.100 (R\$40.943 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora, e R\$176.948 (R\$129.265 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras.

A Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBj Agropecuária ("JBj"), garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar sem que haja efeito caixa na Companhia até o vencimento desses compromissos. Com base neste contrato de entrega futura, a JBj já fez antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2024 o montante dessa transação era de R\$299.200 (R\$299.800 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia possui operações de compra de resíduos de abate de bovinos para operação de graxaria com a Prima Foods S.A.

A Companhia é a mantenedora do Instituto J&F, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou doações no montante de R\$106.472 (R\$111.049 em 31 de dezembro de 2023), registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

A Companhia é associada do Fundo JBS Pela Amazônia, uma associação sem fins lucrativos cujo objetivo é fomentar e financiar iniciativas e projetos que visam o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Companhia realizou doações no montante de R\$12.025 registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

A Companhia, em seu processo de contratação e renovação de seguros inclui em painel de concorrências de corretoras de seguros, a parte relacionada Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., sendo as contratações feitas a condições usuais de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram registradas quaisquer perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato para a venda de sua operação de Higiene e Beleza para a parte relacionada Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. A transação abrange a transferência de ativos e operações relacionadas à fabricação e comercialização de produtos de higiene e beleza, conforme os termos acordados entre as partes. O valor da venda foi estabelecido em R\$ 315 milhões, sujeito a ajustes de capital de giro. A conclusão da transação ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes estipuladas no contrato. A Companhia não classificou a operação como descontinuada em 31 de dezembro de 2024, pois não representa uma linha de negócios individualmente significativa, correspondendo a apenas 0,2% dos ativos líquidos da Controladora.

Em 26 de junho de 2024, a Companhia celebrou um contrato com a Âmbar Hidroenergia Ltda. para a formação de um consórcio com o objetivo de exploração conjunta de usinas voltadas à geração de energia elétrica. A participação no consórcio foi definida em 99% da JBS S.A. e 1% da Âmbar Hidroenergia Ltda.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são apresentados abaixo:

	2024	2023
Remuneração fixa	51.350	41.517
Participação nos resultados ⁽¹⁾	121.892	96.876
Remuneração baseada em ações	-	37.932
	173.242	176.325

⁽¹⁾ A Companhia aprova a participação nos resultados de seus executivos geralmente ao final do mês de fevereiro de cada ano, referente ao ano que acaba de se encerrar. Dessa forma, o montante de participação nos resultados apresentado nessas demonstrações contábeis é o valor efetivamente pago durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, relativos aos períodos anteriores.

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho CLT ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de trabalho.

9 Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada país onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Em conformidade com a interpretação técnica CPC/IFRIC23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, foi reconhecida uma provisão no montante de R\$ 4.714.311, referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

A Companhia revisa periodicamente a suas posições fiscais em que há incertezas quanto ao tratamento tributário aplicado e, sempre que necessário, ajusta a provisão em conformidade com mudanças no ambiente regulatório e jurisprudencial vigente.

Impostos diferidos

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Na Companhia, os cálculos de impostos referem-se a incertezas fiscais conhecidas devido a julgamentos utilizados para calcular passivos fiscais na aplicação de regulamentos tributários complexos, que estão em constante evolução nas jurisdições fiscais onde o Grupo opera. Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Alterações em leis e alíquotas tributárias podem afetar os ativos e passivos fiscais diferidos registrados no futuro. A Administração não acredita que haja uma probabilidade razoável de que haverá uma alteração material nos saldos reconhecidos, porém, no encerramento do exercício fiscal, a apuração pode resultar em um pagamento que seja significativamente diferente da estimativa atual dos passivos fiscais ou uma mudança na alíquota efetiva nas demonstrações contábeis, devido à complexidade destas incertezas fiscais. Um acordo legal desfavorável à Companhia exigiria uma saída de caixa e poderia resultar em aumento na alíquota efetiva na apuração; um acordo legal favorável pode resultar em uma redução da alíquota efetiva na apuração.

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios. Os impostos diferidos são determinados utilizando as alíquotas (e leis) efetivas ou substancialmente efetivas no encerramento do período corrente e espera-se que sejam aplicados quando imposto diferido ativo seja realizado ou o imposto diferido passivo seja liquidado.

As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	4.032.292	3.751.335
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(2.520.549)	(3.136.770)	(6.782.370)	(6.585.412)
	(2.520.549)	(3.136.770)	(2.750.078)	(2.834.077)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

a. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

O saldo atual dos benefícios relacionados aos efeitos fiscais de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pelas subsidiárias em 31 de dezembro de 2024 era de R\$3,29 bilhões (R\$3,81 bilhões em 31 de dezembro de 2023). Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro suficientes para embasar seu registro.

	Controladora		
	31.12.23	Reconhecido no resultado	31.12.24
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	28.991	(28.991)	-
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81.170	33.926	115.096
Provisão para contingência	190.166	(28.048)	162.118
Ajuste a valor justo	(1.432)	14.543	13.111
Direito de uso de arrendamentos	5.178	5.081	10.259
Amortização de ágio	(3.277.762)	-	(3.277.762)
Operações de hedge ⁽¹⁾	(134.159)	419.405	285.246
Provisão de contas a pagar	162.827	84.606	247.433
Realização reserva de reavaliação	(254.252)	2.922	(251.330)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	-	69.832	69.832
Demais diferenças temporárias	62.503	42.945	105.448
Total líquido	(3.136.770)	616.221	(2.520.549)

	Controladora			31.12.23
	31.12.22	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	-	28.991	-	28.991
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	88.021	(6.851)	-	81.170
Provisão para contingência	162.583	27.583	-	190.166
Ajuste a valor justo	5.408	(6.840)	-	(1.432)
Direito de uso de arrendamentos	2.732	2.446	-	5.178
Amortização de ágio	(3.277.762)	-	-	(3.277.762)
Operações de hedge	61.197	(195.356)	-	(134.159)
Provisão de contas a pagar	184.190	(21.363)	-	162.827
Realização reserva de reavaliação	(257.332)	3.080	-	(254.252)
Demais diferenças temporárias	35.849	26.563	91	62.503
Total líquido	(2.995.114)	(141.747)	91	(3.136.770)

	Consolidado				31.12.24
	31.12.23	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽²⁾	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.067.527	(138.128)	279.045	(2.171)	4.206.273
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	184.384	50.838	26.737	3	261.962
Provisão para contingência	607.063	(50.219)	28.248	-	585.092
Ajuste a valor justo	(340.134)	(181.106)	(134.131)	-	(655.371)
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	114.666	(86.769)	26.585	-	54.482
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	38.377	6.795	10.338	-	55.510
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	57.882	(43.800)	6.645	(856)	19.871
Provisão de contas a pagar	1.118.141	132.902	295.895	226	1.547.164
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	1.026.154	377.299	327.740	-	1.731.193
Direito de uso de arrendamentos	123.053	23.981	13.543	217	160.794
Amortização de ágio	(4.124.007)	(244.471)	(135.657)	-	(4.504.135)
Combinações de negócios	(2.150.748)	(153.483)	(580.868)	-	(2.885.099)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(720.473)	388.885	(185.510)	-	(517.098)
Operações de hedge e <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	(122.796)	408.946	-	(1.548)	284.602
Realização reserva de reavaliação	(559.848)	14.225	-	-	(545.623)
Depreciação/amortização acelerada	(2.489.811)	182.717	(664.727)	-	(2.971.821)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	2.982	91.599	-	-	94.581
Demais diferenças temporárias	333.511	(14.930)	20.837	(11.873)	327.545
Total líquido	(2.834.077)	765.281	(665.280)	(16.002)	(2.750.078)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado				31.12.23
	31.12.22	Reconhecido no resultado	Varição cambial	Demais ajustes	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.387.144	799.728	(119.345)	-	4.067.527
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	164.732	23.618	(3.966)	-	184.384
Provisão para contingência	716.633	(96.868)	(12.702)	-	607.063
Ajuste a valor justo	(415.749)	74.947	668	-	(340.134)
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	68.855	51.706	(6.040)	145	114.666
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	32.032	8.945	(2.600)	-	38.377
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	54.708	18.602	(4.408)	(11.020)	57.882
Provisão de contas a pagar	1.257.677	(68.236)	(71.302)	2	1.118.141
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	399.481	669.248	(42.575)	-	1.026.154
Direito de uso de arrendamentos	117.832	10.713	(5.492)	-	123.053
Amortização de ágio	(4.100.891)	(55.961)	32.845	-	(4.124.007)
Combinações de negócios	(2.303.239)	(915)	153.406	-	(2.150.748)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(286.460)	(495.504)	61.491	-	(720.473)
Operações de hedge e <i>hedge accounting</i>	42.831	(162.715)	-	(2.912)	(122.796)
Realização reserva de reavaliação	(575.927)	16.079	-	-	(559.848)
Depreciação/amortização acelerada	(3.061.951)	370.471	201.669	-	(2.489.811)
Demais diferenças temporárias	551.489	(156.463)	(88.382)	29.849	336.493
Total líquido	(3.950.803)	1.007.395	93.267	16.064	(2.834.077)

(1) As operações de hedge e *hedge accounting* são demonstradas na nota explicativa 28 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos.

(2) Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais ajustes se referem principalmente a impostos diferidos sobre operações de Hedge de Fluxo de Caixa registrados em outros resultados abrangentes e Liquidação de transação com a Receita Federal do Brasil com diferidos de prejuízo fiscal e base negativa, valores referente a incorporação da Avetec e benefícios a empregados, realizadas pela subsidiária Seara Alimentos e o plano de pensão nos Estados Unidos da América.

a2. Expectativa de realização do IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias serão realizados à medida que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais esses ativos fiscais diferidos poderão ser utilizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Companhia acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes da tributação	7.974.506	(1.399.967)	14.820.629	(1.398.083)
Alíquota nominal	-34 %	-34 %	-34 %	-34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.711.332)	475.989	(5.039.014)	475.348
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	2.891.805	14.861	6.920	16.186
Subvenções para investimentos ⁽³⁾	649.652	997.128	1.089.224	2.309.571
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior	-	-	910.890	(83.939)
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽⁴⁾	619.664	(1.013.138)	(1.194.156)	(1.023.544)
Ajustes de preço de transferência	(1.173)	(60.277)	(1.173)	(61.059)
Imposto diferido não constituído	19.229	-	(174.206)	(1.862.376)
Juros não tributados	-	-	(3.745)	700.336
Doações e programas sociais ⁽⁵⁾	(3.689)	(37.757)	(3.689)	(37.757)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	126.066	10.444	149.001	32.405
Lei do Bem	7.823	-	24.195	-
Outras diferenças permanentes	43.372	(48.255)	119.118	203.767
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.641.417	338.995	(4.116.635)	668.938
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.025.196	480.742	(4.881.916)	(338.457)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	616.221	(141.747)	765.281	1.007.395
	1.641.417	338.995	(4.116.635)	668.938
Alíquota efetiva	20,58 %	24,21 %	(27,78)%	47,85%

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos, imposto de renda e a contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação. Em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva. No consolidado ainda deve ser considerado que estão sendo somados as empresas com lucro e prejuízo e comparado com as despesas de impostos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

⁽³⁾ A Companhia e suas controladas possuem subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, de acordo com o regulamento de cada Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente. Durante o ano de 2024 a Companhia e suas controladas registraram o montante de subvenções governamentais no valor de R\$3,20 bilhões (R\$6,79 bilhões no ano de 2023), sendo R\$3,20 bilhões de crédito presumido (R\$2,82 bilhões no ano de 2023) excluída de sua base de apuração do Imposto de renda e da contribuição social.

A exclusão deste benefício fiscal da base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido refletiu um ganho tributário no ano de 2024 de R\$1,08 bilhões referente ao crédito presumido (R\$960.675 no ano de 2023).

Em 12 de junho de 2023, ao apreciar o Tema Repetitivo 1182, o STJ entendeu que é indevida a exigência de IRPJ e CSLL sobre valores relacionados aos incentivos fiscais de ICMS, distintos daqueles concedidos na forma de créditos presumidos, desde que observados os requisitos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, sendo certo que a Companhia registrou a reserva de lucros a que se refere a legislação. A Lei nº 14.789/23 alterou o regime da subvenção de investimentos para fins fiscais e revogou o artigo 30 da Lei nº 12.973/14 e seus efeitos estão sendo cumpridos pela Companhia para o ano de 2024, exceto com relação aos créditos presumidos de ICMS, cuja tributação foi afastada pelo entendimento unificado das Turmas do STJ que tratam de matéria tributária no julgamento do ERESP 1.517.492/PR.

⁽⁴⁾ De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das controladas no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas controladas poderá ser creditado no Brasil. Os resultados obtidos de controladas no exterior estão sujeitos à tributação pelos países onde estão sediadas, de acordo com as alíquotas e legislações aplicáveis (lucros tributados por jurisdições estrangeiras incluídos na reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social). A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

⁽⁵⁾ Refere-se às doações realizadas pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa 27 - Despesas por natureza.

Imposto Mínimo Global

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros que trabalham na criação de padrões internacionais e buscam soluções para uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais. Essas soluções abrangem desde a melhoria do desempenho econômico e a criação de empregos até a promoção de uma educação sólida e o combate à evasão fiscal internacional.

No que diz respeito à luta contra a evasão fiscal, o projeto BEPS (Base Erosion and Profit Shifting) foi criado em 2013. Essa iniciativa é uma colaboração entre o G20 (grupo dos vinte países com as maiores economias) e a OCDE. O objetivo do projeto BEPS é implementar 15 medidas para combater a evasão fiscal, melhorar a coerência das regras fiscais internacionais e garantir um ambiente tributário mais transparente no cenário internacional. O projeto visa evitar o abuso de normas fiscais que resultam na erosão da base tributária, principalmente por meio da transferência de lucros para destinos com tributação mais favorável ou sem tributação.

O Pilar II faz parte de uma das iniciativas mais recentes da OCDE, conhecida como BEPS 2.0. Ele tem como objetivo abordar questões fiscais relacionadas às mudanças nos modelos de negócios em um ambiente globalizado. O objetivo do Pilar II é criar um sistema global de tributação mínima para empresas multinacionais com um faturamento global anual superior a EUR 750 milhões. Essa tributação adicional visa equilibrar a arrecadação global de impostos de renda dessas empresas e garantir o pagamento de uma taxa global efetiva mínima de 15%, por jurisdição, onde o grupo multinacional opera.

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversas jurisdições, afetando multinacionais que atuam nesses mercados. No entanto, durante os três primeiros anos de implementação, foram estabelecidas regras de transição (Safe Harbour) para simplificar os cálculos da alíquota efetiva por jurisdição, facilitando a adaptação dos grupos multinacionais às novas exigências.

Como o Grupo opera em várias jurisdições que adotaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas avaliações atuais, a Companhia não identificou uma exposição tributária significativa decorrente desse imposto.

Além disso, em dezembro de 2023, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) publicou a Resolução nº 197, que introduziu alterações no CPC 32 e IAS 12 "Tributos sobre o Lucro". De acordo com essa Resolução, devido às incertezas de mensuração e impactos, a Companhia decidiu aplicar a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar II, até que tenhamos informações mais definitivas disponíveis.

Preço de Transferência

As normas de preço de transferência no Brasil passaram por alterações significativas com a promulgação da Lei nº 14.596/2023 e da Instrução Normativa RFB nº 2.132/2023, com o objetivo de alinhar o país às práticas internacionais, como as diretrizes da OCDE. Essa nova regulamentação, cuja implementação será obrigatória a partir do ano-calendário de 2024, modifica os métodos de cálculo e a documentação exigida para operações entre empresas relacionadas, impactando diretamente a forma como as empresas multinacionais devem apurar e reportar seus ajustes de preço de transferência.

Para o ano calendário de 2024, a Companhia avaliou os impactos dessa mudança e mensurou ajustes necessários, a fim de garantir a conformidade com as exigências estabelecidas por essa nova regulamentação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10 Investimentos em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

As demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como aumento ou redução do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,95%	83.570	203.269	80.986	-	307
JBS Confinamento Ltda.	100%	627.841	891.121	339.462	802.982	(31.903)
Conceria Priante Srl	100%	219.679	18.022	85.890	208.301	(25.215)
JBS Leather International B.V.	100%	1.276.248	127.943	833.489	1.211.882	7.503
JBS Asset Management Corporation	100%	118.580	133.312	118.579	9.434	(1.568)
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.	100%	212.503.718	468	32.901.953	359.349.768	8.520.436
JBS Toledo N.V.	100%	417.378	22.910	264.217	734.873	18.175
JBS Chile Limitada	100%	130.998	28	30.156	440.406	4.647
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	100%	5.924	929	349	-	(43)
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners do Brasil Ltda.	50%	387.625	23.762	239.442	1.250.764	172.817
iii. Em coligadas:						
JBS Ontario	100%	219.164	5	107.573	850.556	7.443
Birla Societá Agrícola Srl	20%	-	16.091	49.724	-	(311)

Movimentação dos investimentos da Controladora:

	Saldo em 31.12.23	Adição (Baixa)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.24
				No patrimônio líquido ⁽¹⁾	No resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	80.639	-	-	-	307	80.946
JBS Confinamento Ltda.	346.365	25.000	-	-	(31.903)	339.462
Conceria Priante Srl	93.959	-	17.146	-	(25.215)	85.890
JBS Leather International B.V.	550.351	38.535	171.639	65.461	7.503	833.489
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda. ⁽²⁾	188.431	(56.883)	10.169	(34.967)	12.971	119.721
JBS Asset Management Corporation	94.604	-	25.543	-	(1.568)	118.579
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. ⁽³⁾	40.061.058	(16.159.006)	10.296.098	(9.816.633)	8.520.436	32.901.953
JBS Toledo N.V.	202.936	-	43.106	-	18.175	264.217
JBS Chile Limitada	21.935	-	3.574	-	4.647	30.156
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	310	-	82	-	(43)	349
Total	41.640.588	(16.152.354)	10.567.357	(9.786.139)	8.505.310	34.774.762

⁽¹⁾ Inclui transações reflexas das movimentações patrimoniais das controladas, a moeda funcional dólar da subsidiária direta JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. (JBS Investments Lux) para a moeda funcional de suas investidas, como dólar australiano, dólar canadense, libra esterlina, euro, peso mexicano, entre outras.

⁽²⁾ Meat Snacks Partners LLC distribuiu lucros à Companhia.

⁽³⁾ A Companhia enviou caixa para sua controlada direta JBS Investments Lux e reduziu capital pela liquidação da cessão de crédito do conta corrente da controladora indireta Seara Holding Ltda.

Movimentação dos investimentos do Consolidado:

	Participação societária	Saldo em 31.12.23	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.24
				No patrimônio líquido	No resultado do período	
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	50%	188.431	(56.883)	(24.798)	12.971	119.721
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	77.430	-	22.700	7.443	107.573
Birla Societá Agrícola Srl	20%	8.160	-	1.846	(62)	9.944
Total		274.021	(56.883)	(252)	20.352	237.238

Movimentação dos investimentos da Controladora:

	Saldo em 31.12.22	Adição (Baixa)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.23
				No patrimônio líquido	No resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	80.777	-	-	-	(138)	80.639
JBS Confinamento Ltda.	377.409	61.520	-	-	(92.564)	346.365
Conceria Priante Srl	120.500	-	(4.550)	-	(21.991)	93.959
JBS Leather International B.V.	635.828	19.707	(44.150)	(46.419)	(14.615)	550.351
Brazservice Ltda.	43.940	(43.304)	-	-	(636)	-
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	209.092	(62.500)	1.874	(1.877)	41.842	188.431
Enersea Ltda.	350	(356)	-	-	6	-
JBS Asset Management Corporation	111.742	-	(7.977)	-	(9.161)	94.604
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.	53.603.571	(13.194.616)	(3.965.443)	3.495.811	121.735	40.061.058
JBS B.V.	(27)	264	(1)	(1)	(235)	-
JBS Toledo N.V.	195.970	-	(7.840)	-	14.806	202.936
JBS Chile Limitada	19.953	-	(2.744)	-	4.726	21.935
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	404	-	(27)	-	(67)	310
Total	55.399.509	(13.219.285)	(4.030.858)	3.447.514	43.708	41.640.588

Movimentação dos investimentos do Consolidado:

	Participação societária	Saldo em 31.12.22	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.23
				No patrimônio líquido	No resultado do período	
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	50%	209.092	(62.500)	(3)	41.842	188.431
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	75.720	-	(5.606)	7.316	77.430
Birla Societá Agricola Srl	20%	10.025	-	(314)	(1.551)	8.160
Total		294.837	(62.500)	(5.923)	47.607	274.021

11 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A Companhia testa a recuperabilidade dos seus ativos sempre que eventos ou mudanças significativas indiquem que o valor contábil deste ativo pode não ser recuperável. Quando os fluxos de caixa futuros não descontados estimam ser insuficientes para recuperar o valor contábil do ativo, a Companhia compara o valor dos fluxos de caixa futuros do ativo, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto ajustada ao risco e ao valor atual e reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável do ativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

No final de cada exercício, a Administração analisa se existe algum indicativo que um ativo pode sofrer redução de seu valor recuperável. Ativos e passivos são agrupados em UGC's para fins de teste de recuperabilidade. Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu impairment de ativos fixos, sendo o principal montante de R\$163.563 (R\$113.726 em 31 de dezembro de 2023), referente as subsidiárias JBS USA.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia assumiu compromissos de compra de ativos imobilizados no montante de R\$94.927 (R\$80.340 em 31 de dezembro de 2023), na Controladora e R\$1,74 bilhões (R\$1,88 bilhões em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.24	31.12.23
Imóveis	5 a 40 anos	5.598.339	(1.879.559)	3.718.780	3.787.295
Terra nua e terrenos	-	2.362.195	-	2.362.195	2.278.266
Máquinas e equipamentos	3 a 30 anos	8.089.315	(4.740.102)	3.349.213	3.136.140
Instalações	10 anos	3.518.400	(1.302.655)	2.215.745	1.926.755
Equipamentos de informática	2 a 5 anos	357.157	(280.057)	77.100	75.093
Veículos (terrestres e aéreos)	5 a 35 anos	1.180.882	(363.471)	817.411	707.698
Obras em andamento	-	1.119.390	-	1.119.390	1.528.857
Outros	2 a 15 anos	218.476	(145.097)	73.379	69.514
		22.444.154	(8.710.941)	13.733.213	13.509.618

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.24	31.12.23
Imóveis	5 a 60 anos	37.505.652	(12.844.959)	24.660.693	20.842.498
Terra nua e terrenos	-	6.621.997	-	6.621.997	5.856.709
Máquinas e equipamentos	3 a 30 anos	57.608.658	(32.602.937)	25.005.721	20.868.860
Instalações	10 a 30 anos	6.522.398	(2.297.098)	4.225.300	3.698.925
Equipamentos de informática	2 a 15 anos	3.096.639	(1.937.662)	1.158.977	805.067
Veículos (terrestres e aéreos)	3 a 35 anos	2.795.213	(1.088.724)	1.706.489	1.320.041
Obras em andamento	-	7.670.931	-	7.670.931	7.923.847
Outros	2 a 25 anos	4.695.013	(2.794.375)	1.900.638	1.225.173
		126.516.501	(53.565.755)	72.950.746	62.541.120

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.23	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾		Baixas	Depreciação	31.12.24
Imóveis	3.787.295	119.830	(4.212)	(184.133)	3.718.780	
Terra nua e terrenos	2.278.266	85.099	(1.170)	-	2.362.195	
Máquinas e equipamentos	3.136.140	561.310	(4.234)	(344.003)	3.349.213	
Instalações	1.926.755	433.451	(210)	(144.251)	2.215.745	
Equipamentos de informática	75.093	20.748	(260)	(18.481)	77.100	
Veículos (terrestres e aéreos)	707.698	265.594	(50.782)	(105.099)	817.411	
Obras em andamento	1.528.857	(409.286)	(181)	-	1.119.390	
Outros	69.514	20.524	(266)	(16.393)	73.379	
	13.509.618	1.097.270	(61.315)	(812.360)	13.733.213	

Controladora	31.12.22	Adições líquidas de transferências		Baixas	Depreciação	31.12.23
		Incorporações				
Imóveis	3.580.188	540.100	14.402	(105.304)	(242.091)	3.787.295
Terra nua e terrenos	1.749.340	564.375	276	(35.725)	-	2.278.266
Máquinas e equipamentos	3.066.247	416.950	14.181	(51.809)	(309.429)	3.136.140
Instalações	1.797.795	239.814	7.852	(6.205)	(112.501)	1.926.755
Equipamentos de informática	41.814	50.808	178	(1.087)	(16.620)	75.093
Veículos (terrestres e aéreos)	515.344	321.637	371	(35.861)	(93.793)	707.698
Obras em andamento	2.214.667	(685.810)	-	-	-	1.528.857
Outros	62.468	21.065	642	(1.697)	(12.964)	69.514
	13.027.863	1.468.939	37.902	(237.688)	(787.398)	13.509.618

Consolidado	31.12.23	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾		Ajuste de combinação de negócios	Baixas	Depreciação	Variação cambial	31.12.24
Imóveis	20.842.498	2.116.437	3.831	(73.763)	(1.342.548)	3.114.238	24.660.693	
Terra nua e terrenos	5.856.709	243.538	5.185	(24.862)	-	541.427	6.621.997	
Máquinas e equipamentos	20.868.860	4.190.044	8.103	(143.294)	(3.522.043)	3.604.051	25.005.721	
Instalações	3.698.925	798.074	47	(2.686)	(283.219)	14.159	4.225.300	
Equipamentos de informática	805.067	535.762	71	(16.598)	(337.217)	171.892	1.158.977	
Veículos (terrestres e aéreos)	1.320.041	557.704	150	(72.564)	(242.657)	143.815	1.706.489	
Obras em andamento	7.923.847	(1.098.935)	4.828	(24.734)	-	865.925	7.670.931	
Outros	1.225.173	622.676	361	(6.678)	(232.108)	291.214	1.900.638	
	62.541.120	7.965.300	22.576	(365.179)	(5.959.792)	8.746.721	72.950.746	

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.22	Adições líquidas de transferências	Ajuste de combinação de negócios	Baixas	Depreciação	Variação cambial	31.12.23
	Imóveis	19.722.714	3.418.759	21	(161.506)	(1.315.974)	(821.516)
Terra nua e terrenos	5.512.969	583.120	-	(71.057)	-	(168.323)	5.856.709
Máquinas e equipamentos	19.998.538	4.965.205	49.681	(188.389)	(3.049.080)	(907.095)	20.868.860
Instalações	3.001.689	936.195	-	(13.743)	(219.632)	(5.584)	3.698.925
Equipamentos de informática	606.623	451.037	-	(3.581)	(223.288)	(25.724)	805.067
Veículos (terrestres e aéreos)	1.121.272	500.778	-	(43.652)	(217.255)	(41.102)	1.320.041
Obras em andamento	11.084.915	(2.854.594)	-	(19.883)	-	(286.591)	7.923.847
Outros	1.122.072	383.245	(73)	(47.147)	(184.528)	(48.396)	1.225.173
	62.170.792	8.383.745	49.629	(548.958)	(5.209.757)	(2.304.331)	62.541.120

(1) As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora era de R\$33.364 (R\$130.127 em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado era de R\$168.817 (R\$346.155 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. A taxa de juros capitalizados utilizada em 31 de dezembro de 2024 era de 13,83% a.a. na Controladora e 5,88% a.a. no Consolidado (8,41% a.a. na Controladora e 4,40% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

12 Arrendamentos

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, quando na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou de valores não materiais. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 5,83% (6,68% em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado de 5,16% (5,85% em 31 de dezembro de 2023), em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada.

12.1 Direito de uso de arrendamentos

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.24	31.12.23
Imóveis	3 a 20 anos	58.831	(8.655)	50.176	22.633
Equipamento de informática	1 a 3 anos	82.527	(62.943)	19.584	51.240
Máquinas e equipamentos	1 a 4 anos	131.442	(48.184)	83.258	37.956
Plantas industriais	1 a 4 anos	7.749	(5.012)	2.737	11.999
Terra nua e terrenos	1 a 4 anos	1.945	(1.497)	448	505
Veículos (terrestres)	1 ano	46.690	(8.598)	38.092	11.468
		329.184	(134.889)	194.295	135.801

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.24	31.12.23
Unidades de confinamento integrados	1 a 13 anos	7.400.274	(3.485.086)	3.915.188	3.899.030
Imóveis	2 a 30 anos	5.719.597	(1.762.836)	3.956.761	2.576.093
Equipamento de informática	1 a 5 anos	137.331	(104.073)	33.258	75.203
Máquinas e equipamentos	1 a 10 anos	1.516.777	(856.697)	660.080	436.204
Plantas industriais	1 a 11 anos	113.054	(59.660)	53.394	95.348
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	243.172	(144.101)	99.071	92.882
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1 a 20 anos	2.603.268	(1.432.703)	1.170.565	1.083.095
		17.733.473	(7.845.156)	9.888.317	8.257.855

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Movimentação do direito de uso:

Controladora	31.12.23	Adições e transferências	Contratos encerrados	Amortização	31.12.24
Imóveis	22.633	49.545	(4.954)	(17.048)	50.176
Equipamentos de informática	51.240	-	-	(31.656)	19.584
Máquinas e equipamentos	37.956	85.624	(5.908)	(34.414)	83.258
Plantas industriais	11.999	-	(5.135)	(4.127)	2.737
Terra nua e terrenos	505	335	-	(392)	448
Veículos (terrestres)	11.468	35.177	(425)	(8.128)	38.092
	135.801	170.681	(16.422)	(95.765)	194.295

Controladora	31.12.22	Adições e transferências	Contratos encerrados	Amortização	31.12.23
Imóveis	30.041	12.358	(3.557)	(16.209)	22.633
Equipamentos de informática	10.728	53.587	-	(13.075)	51.240
Máquinas e equipamentos	12.747	41.686	275	(16.752)	37.956
Plantas industriais	623	16.958	-	(5.582)	11.999
Terra nua e terrenos	253	793	-	(541)	505
Veículos (terrestres)	272	12.896	(54)	(1.646)	11.468
	54.664	138.278	(3.336)	(53.805)	135.801

Consolidado	31.12.23	Adições e transferências ⁽¹⁾⁽²⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.24
Unidades de confinamento integrados	3.899.030	529.708	(135.203)	(841.692)	463.345	3.915.188
Imóveis	2.576.093	1.475.335	(88.131)	(507.750)	501.214	3.956.761
Equipamentos de informática	75.203	2.729	-	(44.677)	3	33.258
Máquinas e equipamentos	436.204	441.771	(27.903)	(255.567)	65.575	660.080
Plantas industriais	95.348	(936)	(21.251)	(21.722)	1.955	53.394
Terra nua e terrenos	92.882	3.807	(89)	(13.990)	16.461	99.071
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1.083.095	254.373	(12.082)	(392.297)	237.476	1.170.565
	8.257.855	2.706.787	(284.659)	(2.077.695)	1.286.029	9.888.317

Consolidado	31.12.22	Adições e transferências	Ajuste de combinação de negócios	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.23
Unidades de confinamento integrados	4.299.324	731.620	(51.501)	(83.196)	(834.205)	(163.012)	3.899.030
Imóveis	2.227.940	950.069	-	(131.832)	(418.286)	(51.798)	2.576.093
Equipamentos de informática	48.089	53.144	-	-	(26.027)	(3)	75.203
Máquinas e equipamentos	547.282	168.949	-	(5.565)	(255.494)	(18.968)	436.204
Plantas industriais	97.601	30.754	-	(686)	(31.534)	(787)	95.348
Terra nua e terrenos	102.478	7.103	-	(117)	(13.000)	(3.582)	92.882
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1.052.178	469.394	-	(4.579)	(362.638)	(71.260)	1.083.095
	8.374.892	2.411.033	(51.501)	(225.975)	(1.941.184)	(309.410)	8.257.855

⁽¹⁾ O montante de R\$47.600 em adições referem-se a aquisições de combinações de negócios não materiais durante o exercício da subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.

⁽²⁾ O montante de R\$(28.509) em adições no Consolidado, referem-se ao PIS/COFINS constituído.

12.2 Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Provisão com arrendamento mercantil	254.515	168.452	13.221.353	10.953.118
Ajuste a valor presente	(30.046)	(17.422)	(2.483.726)	(2.039.185)
	224.469	151.030	10.737.627	8.913.933
Desmembramento:				
Passivo circulante	79.643	62.454	2.078.637	1.707.172
Passivo não circulante	144.826	88.576	8.658.990	7.206.761
	224.469	151.030	10.737.627	8.913.933

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Movimentação dos arrendamentos a pagar:

Controladora	31.12.23	Adições ⁽¹⁾	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.24
Arrendamentos a pagar	151.030	170.681	11.491	(87.627)	(21.106)	224.469

Controladora	31.12.22	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.23
Arrendamentos a pagar	62.698	138.324	6.646	(52.232)	(4.406)	151.030

Consolidado	31.12.23	Adições ⁽¹⁾	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.24
Arrendamentos a pagar	8.913.933	2.744.084	563.152	(2.550.894)	(308.639)	1.375.991	10.737.627

Consolidado	31.12.22	Aquisições em combinações de negócios	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.23
Arrendamentos a pagar	8.984.008	(51.501)	2.444.826	495.138	(2.384.894)	(238.717)	(334.927)	8.913.933

⁽¹⁾ O montante de R\$52.773 em adições referem-se a aquisições de combinações de negócios não materiais durante o exercício da subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Pagamentos variáveis	10.004	10.514	3.352.136	2.537.828
Arrendamentos de curto prazo	28.384	24.510	903.225	733.593
Arrendamentos de valor não material	6.474	7.172	9.609	21.712
	44.862	42.196	4.264.970	3.293.133

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar segue abaixo:

	31.12.24	
	Controladora	Consolidado
2026	57.508	1.803.695
2027	49.621	1.454.499
2028	39.296	1.128.696
2029	13.201	971.060
2030	1.340	827.827
Vencimentos após 2030	3.636	4.499.135
Total de Pagamentos Mínimos Futuros de Arrendamento	164.602	10.684.912
Ajuste a valor presente	(19.776)	(2.025.922)
	144.826	8.658.990

13 Intangível

Ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, carteira de clientes, direitos de exploração, contrato de suprimento de fornecedores, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorrem eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais ou contratuais ligados à sua utilização e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo determinado através de premissas e técnicas de mensuração que são executadas por consultores terceiros que possuem experiência para calcular fluxos de caixa descontados. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		31.12.24	31.12.23		31.12.24	31.12.23
Marcas e patentes	Indefinida	-	-	Indefinida	6.347.698	5.290.539
Marcas e patentes	Indefinida	132.302	171.628	2 a 20 anos	1.817.558	1.651.771
Softwares	5 anos	91.485	30.448	2 a 15 anos	189.551	120.746
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Indefinida	69.985	55.147
Carteira de clientes	-	-	-	3 a 20 anos	2.527.379	2.353.676
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	-	-	7 a 17 anos	127.242	135.931
Outros intangíveis	Indefinida	2.236	2.236	2 a 17 anos	86.536	5.049
		226.023	204.312		11.165.949	9.612.859

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.23	Adição	Amortização	31.12.24
Amortizável:				
Marcas e patentes	171.628	-	(39.326)	132.302
Softwares	30.448	74.960	(13.923)	91.485
Outros intangíveis	2.236	-	-	2.236
	204.312	74.960	(53.249)	226.023

Controladora	31.12.22	Adição	Baixas	Amortização	31.12.23
Amortizável:					
Marcas e patentes	10.487	171.829	-	(10.688)	171.628
Softwares	20.534	15.360	(304)	(5.142)	30.448
Outros intangíveis	-	2.236	-	-	2.236
	31.021	189.425	(304)	(15.830)	204.312

Consolidado	31.12.23	Adição ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Variação cambial	31.12.24
Amortizável:						
Marcas e patentes	1.651.771	3.589	-	(155.565)	317.763	1.817.558
Softwares	120.746	100.417	(160)	(34.115)	2.663	189.551
Carteira de clientes	2.353.676	-	-	(388.638)	562.341	2.527.379
Contrato de suprimentos de fornecedores	135.931	-	-	(19.989)	11.300	127.242
Outros intangíveis	5.049	85.078	(2.956)	(1.238)	603	86.536
Não-amortizável:						
Marcas e patentes	5.290.539	2.897	-	-	1.054.262	6.347.698
Direito de exploração do uso da água	55.147	1.187	-	-	13.651	69.985
	9.612.859	193.168	(3.116)	(599.545)	1.962.583	11.165.949

Consolidado	31.12.22	Adição	Baixas	Amortização	Variação cambial	31.12.23
Amortizável:						
Marcas e patentes	1.648.336	175.794	-	(120.624)	(51.735)	1.651.771
Softwares	109.985	37.558	(636)	(25.551)	(610)	120.746
Carteira de clientes	2.868.194	11.566	(11.884)	(370.675)	(143.525)	2.353.676
Contrato de suprimentos de fornecedores	159.187	-	-	(19.086)	(4.170)	135.931
Outros intangíveis	4.345	2.486	(146)	(1.377)	(259)	5.049
Não-amortizável:						
Marcas e patentes	5.479.137	1.810	-	-	(190.408)	5.290.539
Direito de exploração do uso da água	59.205	-	-	-	(4.058)	55.147
	10.328.389	229.214	(12.666)	(537.313)	(394.765)	9.612.859

⁽¹⁾ O montante de R\$66.766 em adições referem-se a aquisições de combinações de negócios não materiais durante o exercício da subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve indícios de impairment.

14 Ágio

O ágio, na Controladora é registrado na conta de "Investimentos em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture", porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio" no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da Controladora. Sendo assim, na Controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas aquele proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no Consolidado todos são registrados na rubrica de ágio. Para fins fiscais, o ágio registrado na Controladora completou sua amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por valor recuperável é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades Geradoras de Caixa) para fins de teste de impairment. Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou em UGCs. O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação. Os valores recuperáveis das UGCs são testados anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas abaixo. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Vida útil	31.12.24	31.12.23
Indefinida	33.544.518	29.556.234

Ágio

Movimentação do Ágio:

Saldo Inicial

Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾

Ajuste de combinações de negócios

Variação cambial

Saldo Final

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Saldo Inicial	29.556.234	30.412.362
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	16.655	-
Ajuste de combinações de negócios	-	64.206
Variação cambial	3.971.629	(920.334)
Saldo Final	33.544.518	29.556.234

⁽¹⁾ Referem - se a aquisições não materiais em combinação de negócios da subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia contratou empresa terceira especializada para testar a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC, para definir o valor recuperável (valor em uso ou valor justo) dos ativos por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2024. A determinação do valor recuperável envolve o uso de premissas tais como crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

Os fluxos de caixa são testados por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.733.147	3.713.132
USA Suínos	4.300.762	3.362.447
Moy Park ⁽¹⁾	-	3.764.512
Pilgrim's Food Masters (PFM) ⁽¹⁾	-	1.629.983
Austrália Smallgoods	1.755.152	1.503.698
Australia Meat	1.587.675	1.359.994
PPC - Ave in natura ⁽¹⁾	2.485.564	-
PPC - Marcas e Lanches ⁽¹⁾	1.625.051	-
PPC - Suíno/Cordeiro in natura ⁽¹⁾	1.254.015	-
PPC - Food Service ⁽¹⁾	1.072.042	-
PPC - Refeições prontas ⁽¹⁾	360.256	-
Outros ⁽²⁾	6.300.928	5.152.542
Total	33.544.518	29.556.234

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o teste de impairment do ágio não identificou a necessidade de reconhecimento de perda por desvalorização em nenhum dos grupos de UGC.

⁽¹⁾ Em 1 de julho de 2024, a Companhia concluiu efetivamente a reorganização das unidades geradoras de caixa (UGC) Moy Park e Pilgrim's Food Masters, impulsionada por iniciativas de reestruturação em sua subsidiária indireta, Pilgrim's Pride Corporation ("PPC") na Europa. O objetivo dessas atividades é integrar operações principais e realocar capacidades de processamento entre as instalações de produção, resultando no fechamento de algumas instalações na Europa. Como resultado dessa reorganização, a Companhia redistribuiu ativos e passivos para as UGCs aplicáveis e alocou o goodwill usando a abordagem de ativos líquidos relativos. As novas UGCs são Suíno/Cordeiro in natura, Ave in natura, Food Service, Refeições prontas e Marcas & Lanches. Em 31 de dezembro de 2024, o valor contábil total dessas UGCs é de R\$6.796.928. Em seguida, a Companhia realizou um teste de impairment intermediário nas UGCs, tanto antes quanto depois da reorganização. Não houve reconhecimento de impairment no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 como resultado desses testes.

⁽²⁾ Correspondem a 19 Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que, em razão de seus valores individuais serem imateriais, foram agrupadas na categoria 'Outros'.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2024									
	Brasil Bovinos	Seara	USA Suínos	Australia Smallgoods	Australia Meat	PPC - Ave in Natura	PPC - Marcas e Lanches	PPC - Suíno/Cordeiro in natura	PPC - Food Service	PPC - Refeições Prontas
Taxa de desconto (antes dos impostos)	14,4 %	16,1 %	9,5 %	8,4 %	8,4 %	14,5 %	14,6 %	14,7 %	14,8 %	14,9 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6 %	3,6 %	2,5 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	6,2 %	14,1 %	1,5 %	8,8 %	2,3 %	10,6 %	6,1 %	4,7 %	2,8 %	3,4 %

	31 de dezembro de 2023						
	Brasil Bovinos	Seara	USA Suínos	Moy Park	Pilgrim's Food Masters (PFM)	Australia Smallgoods	Australia Meat
Taxa de desconto (antes dos impostos)	13,5 %	15,8 %	9,8 %	14,0 %	13,0 %	9,0 %	9,1 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5 %	3,3 %	2,5 %	2,0 %	2,7 %	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	7,2 %	13,2 %	2,8 %	7,4 %	6,3 %	8,6 %	2,3 %

Operação	Receita	Metodologia de projeção
Brasil Bovinos	Vendas da operação de carne bovina no Brasil.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas especialmente gado e fretes internacionais.
Seara	Vendas de operação de carne suína, carne de frango e alimentos preparados.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas primárias e fretes internacionais.
USA Suínos	Vendas da operação de carne suína.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
Austrália Smallgoods	Vendas da Primo Foods Pty Ltd e operações relacionadas.	Desempenho histórico e as tendências dos preços de suínos.
Australia Meat	Vendas da operação de carne bovina.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Ave in natura	Vendas da operação de frango fresco.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Marcas e Lanches	Vendas das operações de alimentos de marca e snacks.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Suíno/Cordeiro in natura	Vendas das operações de carne suína, carne de cordeiro e produtos de valor agregado.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Food Service	Vendas das operações de serviço de alimentação	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Refeições prontas	Vendas das operações refeições congeladas	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.

15 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário são classificados no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Mercado interno				
Commodities	3.856.320	2.613.599	12.145.523	8.527.807
Materiais e serviços	1.140.081	1.103.675	19.435.984	15.120.057
Produtos acabados	565.631	251.126	505.340	184.266
Ajuste a valor presente - AVP	(10.741)	(36.772)	(59.973)	(95.094)
	5.551.291	3.931.628	32.026.874	23.737.036
Mercado externo				
Commodities	-	-	126.058	151.795
Materiais e serviços	442.265	536.183	1.681.090	1.552.561
Produtos acabados	1.543	325	10.076	9.582
	443.808	536.508	1.817.224	1.713.938
Total de fornecedores	5.995.099	4.468.136	33.844.098	25.450.974
Risco sacado				
Mercado interno	1.994.034	1.466.235	4.451.543	4.552.484
Mercado externo	-	-	60.847	37.386
Total de fornecedores risco sacado	1.994.034	1.466.235	4.512.390	4.589.870
Total	7.989.133	5.934.371	38.356.488	30.040.844

Risco Sacado

A Companhia e suas subsidiárias indiretas, Seara Alimentos e JBS USA, realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo. Adicionalmente, essa transação não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

O acordo tem como principal objetivo otimizar o processamento de pagamentos e viabilizar a antecipação de recebíveis aos fornecedores participantes, em relação à data de vencimento original da fatura. Para a Companhia, essa operação não resulta em uma extensão significativa dos prazos de pagamento em comparação aos termos previamente acordados com fornecedores não participantes, mas oferece aos interessados a vantagem do recebimento antecipado. Além disso, a Companhia não incorre em juros adicionais sobre os valores devidos. Assim, os montantes envolvidos na transação são registrados como contas a pagar, mantendo a mesma natureza e função das demais obrigações da Companhia, sendo classificados como passivos circulantes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Intervalo de datas de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Intervalo de vencimento - Fornecedores Risco Sacado	10 - 120	10 - 120
Intervalo de vencimento - Fornecedores	1 - 120	1 - 120

Compromisso de compra para entrega futura

A Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ, garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar, sem que haja efeito caixa na Companhia até a entrega do gado e vencimento da operação. Com base neste contrato de entrega futura, esses fornecedores já fazem antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2024 o montante dessa transação era de R\$365.328 (R\$358.139 em 31 de dezembro de 2023), essa operação é registrada desde sua origem como Fornecedores risco sacado.

16 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de juros e variações cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Registro de dívidas na Securities Exchange Commission (SEC): Em 25 de outubro de 2024, diante da declaração da efetividade pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América, SEC, a Companhia lançou a abertura do período para aceitação da Oferta de Troca das 13 séries existentes de títulos de dívida ("Bonds Antigos"), não registrados na SEC, por novos títulos de dívidas registrados ("Novos Bonds").

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Em moeda estrangeira								
ACC	6,15%	USD	-	2024	-	252.514	-	-
Pré-pagamento	7,38%	USD	SOFR	2024-27	-	26.776	-	844.059
FINIMP	6,03%	USD EUR	Euribor	2025	3.803	151.490	-	3.131
Capital de giro - Dólar americano	7,95%	USD	SOFR	2030	2.327	1.751	13.768	12.359
CRA	5,36%	USD	-	2029	4.452	2.139	403.669	186.218
					10.582	434.670	417.437	1.045.767
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	14,82%	BRL	CDI	2028	1.612	11.066	3.639	1.035.206
CRA	6,90%	BRL	CDI e IPCA	2028 - 44	53.312	721.645	6.084.083	9.746.977
Capital de giro - Real	17,45%	BRL	TJLP	2023 - 28	-	24.597	-	79.061
CDC	15,54%	BRL	-	2028	48.141	103.101	4.154	43.670
FINAME	6,00%	BRL	-	2025	30	2.314	-	27
					103.095	862.723	6.091.876	10.904.941
					113.677	1.297.393	6.509.313	11.950.708

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Modalidade	Consolidado							
	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Circulante		Não Circulante	
					31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Em moeda estrangeira								
ACC	5,94%	USD	-	2025	6.285.246	252.514	-	-
Pré-pagamento	5,69%	USD	SOFR	2025 - 27	621.064	26.776	-	844.059
FINIMP	6,03%	USD e EUR	Euribor	2025	3.803	151.490	-	3.131
Linha de crédito - White Stripe	8,45%	USD e CAD	-	-	-	14.001	-	-
Capital de giro - Dólares americanos	7,49%	USD	SOFR	2030	38.628	1.751	13.768	12.359
CRA	5,36%	USD	-	2029	4.452	2.139	403.669	186.218
Linha de crédito - Scott Technology	2,20%	USD	-	2030	-	-	-	8.787
Nota de crédito - exportação	6,96%	USD	SOFR	2025	633.889	-	-	-
Outros	7,03%	Diversos	Diversos	-	22.199	-	10.471	-
					7.609.281	448.671	427.908	1.054.554
Em moeda nacional								
FINAME	6,00%	BRL	-	2025	30	2.314	-	27
Pré-pagamento	7,09%	GBP, USD	BoE, SOFR	2025	-	265.814	-	290.478
Notas 2,50% JBS Lux 2027 ⁽¹⁾	2,50%	USD	-	2027	70.951	55.878	6.132.352	4.774.587
Notas 5,13% JBS Lux 2028 ⁽¹⁾	5,13%	USD	-	2028	118.180	93.045	5.506.738	4.291.318
Notas 6,50% JBS Lux 2029 ⁽¹⁾	6,50%	USD	-	2029	5.784	5.248	432.483	377.065
Notas 3,00% JBS Lux 2029 ⁽¹⁾	3,00%	USD	-	2029	45.817	36.106	3.646.397	2.838.018
Notas 5,50% JBS Lux 2030 ⁽¹⁾	5,50%	USD	-	2030	193.893	154.486	7.686.458	6.002.878
Notas 3,75% JBS Lux 2031 ⁽¹⁾	3,75%	USD	-	2031	9.220	7.567	3.027.942	2.398.080
Notas 3,00% JBS Lux 2032 ⁽¹⁾	3,00%	USD	-	2032	23.221	18.557	6.084.987	4.746.125
Notas 3,63% JBS Lux 2032 ⁽¹⁾	3,63%	USD	-	2032	99.671	80.990	5.917.027	4.766.124
Notas 5,75% JBS Lux 2033 ⁽¹⁾	5,75%	USD	-	2033	146.268	142.668	10.070.326	9.687.901
Notas 6,75% JBS Lux 2034 ⁽¹⁾	6,75%	USD	-	2034	186.190	149.596	9.200.252	7.630.203
Notas 4,38% JBS Lux 2052 ⁽¹⁾	4,38%	USD	-	2052	100.241	78.957	5.496.848	4.295.380
Notas 6,50% JBS Lux 2052 ⁽¹⁾	6,50%	USD	-	2052	50.195	40.648	9.450.062	7.394.040
Notas 7,25% JBS Lux 2053 ⁽¹⁾	7,25%	USD	-	2053	49.774	90.382	5.469.144	4.275.904
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	-	2031	46.919	43.436	5.227.558	4.765.795
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	-	2032	64.480	50.834	5.525.098	4.314.489
Notas 6,25% PPC 2033	6,25%	USD	-	2033	187.534	212.649	5.981.767	4.763.926
Notas 6,88% PPC 2034	6,88%	USD	-	2034	26.014	36.983	3.009.940	2.345.983
Capital de giro - Real	10,99%	BRL	TJLP	2028	-	24.597	-	79.061
Capital de giro - Euro	3,78%	EUR	Euribor	2025 - 28	134.921	83.507	53.776	49.314
Nota de crédito - exportação	13,48%	BRL	CDI	2025 - 30	5.311	14.103	5.243	1.039.597
CDC	15,29%	BRL	-	2028	57.876	103.101	5.049	43.670
Custeio pecuário - Pré	11,01%	BRL	-	2025	2.114.627	1.176.088	-	-
CRA	6,85%	BRL	CDI e IPCA	2025 - 37	70.688	721.645	7.544.080	9.746.977
Linha de crédito - Scott Technology	7,69%	USD, EUR	-	2025	-	97.247	-	2.561
Linha de crédito - Beardstown Pace	3,65%	USD	-	2050	-	32.383	-	313.232
Acordo Confinamento JBS Austrália	2,76%	AUD	-	2028	-	4.807	-	164.861
Notas Comerciais	5,10%	-	-	2025	1.251.736	-	-	-
Outros	6,63%	Diversos	Diversos	-	237.327	44.053	869.737	53.317
					5.296.868	3.867.689	106.343.264	91.450.911
					12.906.149	4.316.360	106.771.172	92.505.465

⁽¹⁾ Corresponde ao Registro de dívidas na Securities Exchange Commission (SEC) em 25 de outubro de 2024.

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, Euribor, SOFR, IPCA, TJLP, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2024, no Brasil, a disponibilidade pré-aprovada nas linhas de créditos era de US\$500 milhões (equivalente a R\$3,1 bilhões) e em 31 de dezembro de 2023 era de US\$450 milhões (equivalente a R\$2,18 bilhões). Nos Estados Unidos, a disponibilidade em 31 de dezembro de 2024 era de US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$18 bilhões) e em 31 de dezembro de 2023 era de US\$2,9 bilhões (equivalente a R\$14 bilhões).

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
2025	-	434.060	-	828.968
2026	7.979	29.187	234.395	91.974
2027	70.327	991.389	6.244.315	5.778.285
2028	350.011	870.390	6.086.657	5.338.878
2029	143.794	162.746	4.370.235	166.623
2030	716.371	-	8.457.625	-
Vencimentos após 2030	5.220.831	9.462.936	81.377.945	80.300.737
	6.509.313	11.950.708	106.771.172	92.505.465

16.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	<p>Emissoras: -JBS USA Holding Lux S.à.r.l. -JBS USA Food Company; -JBS Australia Pty. Ltd.; -JBS Food Canada ULC.</p> <p>Garantidoras: -JBS S.A.; -JBS Global Luxembourg S.à.r.l.; -JBS Global Meat Holdings Pty. Limited.</p>	<p><i>Covenants</i> comuns e habituais uma vez que a Companhia é <i>investment grade</i> e está sujeita às exceções habituais, mas limitada a: (i) ocorrência de "dívida prioritária", como hipoteca, fiança, impostos a pagar; (ii) ônus; (iii) mudanças fundamentais nas escrituras das notas, (iv) arrendamento, (v) vendas de todos ou substancialmente todos os ativos das Emissoras e suas subsidiárias, (vi) mudanças nas linhas de negócios e (vii) mudanças no ano fiscal.</p> <p>O contrato de crédito também exige o cumprimento de um limite máximo de dívida total para capitalização de 55,0% (o "Acordo de Manutenção Financeira"). Os Emissores podem notificar o depósito da garantia ao agente administrativo, optando por fornecer garantia incondicional completa por direito real de primeira prioridade em substancialmente todos os ativos dos EUA. A partir da data do depósito da garantia, a manutenção financeira do <i>covenant</i> não estará mais em vigor, a disponibilidade sob a Linha de Crédito Rotativo será limitada à cobertura da garantia e haverá limitações em 1) ônus, 2) endividamento, 3) vendas e outras disposições de ativos, 4) dividendos, distribuições e outros pagamentos relativos a participações societárias, 5) investimentos, aquisições, empréstimos e adiantamentos, e 6) pagamentos antecipados voluntários, resgates ou recompras de dívidas materiais subordinadas não garantidas. Em cada caso, as cláusulas 1 a 6 estão sujeitas a certas exceções que podem ser relevantes.</p>	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
<p>Notas 2,50% JBS Lux 2027</p> <p>Notas 5,13% JBS Lux 2028</p> <p>Notas 6,50% JBS Lux 2029</p> <p>Notas 3,00% JBS Lux 2029</p> <p>Notas 5,50% JBS Lux 2030</p> <p>Notas 3,75% JBS Lux 2031</p> <p>Notas 3,00% JBS Lux 2032</p> <p>Notas 3,63% JBS Lux 2032</p> <p>Notas 5,75% JBS Lux 2033</p> <p>Notas 6,75% JBS Lux 2034</p> <p>Notas 4,38% JBS Lux 2052</p> <p>Notas 6,50% JBS Lux 2052</p> <p>Notas 7,25% JBS Lux 2053</p>	<p>Emissoras: -JBS USA Holding Lux S.à.r.l. -JBS USA Food Company (JBS USA); -JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (USA)</p> <p>Garantidoras: - JBS S.A. (JBS S.A.); -JBS Global Luxembourg S.à.r.l (JBS Global Lux); -JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (JBS Global Meat).</p>	Essas notas contêm cláusulas restritivas aplicáveis à Companhia e suas subsidiárias significativas, incluindo limitação de ônus, limitação de transações de venda e arrendamento, limitação de fusão, consolidação e venda de ativos. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.	As notas contêm eventos habituais de inadimplência ⁽¹⁾ .
<p>Notas 4,25% PPC 2031</p> <p>Notas 3,50% PPC 2032</p> <p>Notas 6,25% PPC 2033</p> <p>Notas 6,88% PPC 2034</p>	<p>Emissoras: -Pilgrim's Pride Corporation.</p> <p>Garantidoras: -Pilgrim's Pride Corporation of West Virginia, Inc.;</p>	Essas notas estão sujeitas a cláusulas restritivas aplicáveis à PPC e suas subsidiárias significativas, incluindo limitação de ônus, limitação de venda e transações de arrendamento, limitação de fusão, consolidação e venda de ativos. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.	As notas contêm eventos habituais de inadimplência ⁽¹⁾ .

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	Emissoras: -Pilgrim's Pride Corporation; -To-Ricos Ltd. -To-Ricos Distribution, LTD.	Em 4 de outubro de 2023, a PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram um Contrato de Crédito Rotativo não garantido com o CoBank, ACB como agente administrativo e outros credores envolvidos que substituiu o Credit Facility dos EUA de 2021. O contrato de crédito aumentou sua disponibilidade sob o compromisso de empréstimo rotativo de US\$ 800,0 milhões para US\$ 850,0 milhões, além de ocorrerem alterações de cláusulas e a extensão da data de vencimento de agosto de 2026 para outubro de 2028. O crédito rotativo também exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura de juros de 3,50 (o "Acordo de Manutenção Financeira"). Os Mutuários poderão notificar a cura da garantia ao agente administrativo, optando por fornecer garantia total e incondicional aperfeiçoada por juros de segurança de primeira prioridade em substancialmente todos os ativos dos EUA. A partir da data de cura da garantia e após a data de cura da garantia, o acordo de manutenção financeira não estará mais em vigor, a disponibilidade sob o RCF será limitada à cobertura da garantia, poderá estar sujeita a um índice mínimo de cobertura de encargos fixos se a utilização for superior a 80% e haverá limitação sobre 1) gravames, 2) endividamento, 3) vendas e outras alienações de ativos, 4) dividendos, distribuições e outros pagamentos relativos a juros de capital, 5) investimentos, aquisições, empréstimos e adiantamentos, e 6) pré-pagamentos voluntários, resgates ou recompras de dívida material subordinada não garantida. Em cada caso, as cláusulas 1 a 6 estão sujeitas a certas exceções que podem ser materiais.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito Moy Park Holdings (Europe) Limited - Crédito rotativo	Emissora: - Moy Park Limited -Pilgrim's Pride Limited -Pilgrim's Food Masters UK Limited - Pilgrim's Food Masters Ireland Limited - Pilgrim's Shared Services Limited Garantidoras: - Moy Park Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited - Consumer Foods Van Sales Limited - Onix Investments UK Limited - Rollover Limited - Oakhouse Limited - Attleborough Foods Limited - Noon Products Limited - Spurway Foods Limited - Pilgrim's Pride Limited	A RCF exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura de juros de 3,00:1,00 e o índice de alavancagem não deve exceder 3,00:1,00. Acordos habituais que podem limitar a capacidade da Moy Park Holdings (Europe) Limited e a capacidade dos Mutuários ou Fiadores de, entre outras coisas: - vender ou alienar determinados ativos; - alterar a natureza geral da atividade principal da empresa; - incorrer em certas dívidas adicionais; - declarar determinados dividendos, prêmios de ações ou recompras de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito Primo ANZ	Emissora: - Primo Foods Pty Ltd. Garantidoras: - Industry Park Pty Ltd; -Primo Foods Pty Ltd; -Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited; -Australian Consolidated Food Investments Pty Limited; -Primo Group Holdings Pty Limited; -Primo Meats Pty Ltd; -Hans Continental Smallgoods Pty Ltd; -P& H Investments 1 Pty Ltd; -Hunter Valley Quality Meats Pty Limited; -Seven Point Pork Pty Ltd; -P&H Investments 2 Pty Ltd; -Primo Retail Pty Ltd; -Primo Meats Admin Pty Ltd; -Premier Beehive Holdco Pty Ltd; -Premier Beehive NZ.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
Linha de crédito Huon	<p>Emissora: Huon Aquaculture Group Limited</p> <p>Garantidoras: -Industry Park Pty Ltd; -Huon Aquaculture Group Limited; -Huon Aquaculture Company Pty Ltd; -Springs Smoked Seafoods Pty Ltd; -Springfield Hatcheries Pty Ltd; -Huon Ocean Trout Pty Ltd; -Meadow Bank Hatchery Pty Ltd; -Morrison's Seafood Pty Ltd; -Southern Ocean Trout Pty Ltd; -Huon Shellfish Co Pty Ltd; -Spring Smoked Salmon Pty Ltd; -Huon Salmon Pty Ltd; -Huon Smoked Salmon Pty Ltd; -Huon Smoked Seafoods Pty Ltd; -Huon Seafoods Pty Ltd; -Huon Tasmanian Salmon Pty Ltd.</p>	<p>A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Huon e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações. 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito JBS Austrália & Rivalea	<p>Emissoras: -JBS Austrália Pty Limited; -Rivalea (Austrália) Pty Ltd.</p> <p>Garantidoras: -JBS Austrália Pty Limited; -Diamond Valley Pork Pty Ltd; -Oxdale Dairy Enterprise Pty Ltd; -Rivalea (Austrália) Pty Ltd -Industry Park Pty Ltd.</p>	<p>A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da JBS Austrália e Rivalea e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações. 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito	<p>Emissora: -Andrews Meat Industries Pty Ltd.</p>	<p>A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da AMI e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações. 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito	<p>Emissora: -White Stripe Foods Pty Ltd.</p>	<p>A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da WSF e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito Mexicana	<p>Emissora: -Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V.</p> <p>Garantidoras: -Avícola Pilgrim's Pride de Mexico, SA de CV.</p>	<p>A linha de crédito inclui cláusulas que podem limitar a capacidade da Companhia de realizar investimentos, atuar como fiadora de obrigações de terceiros, alterar seu objeto social ou linha de negócios e iniciar o processo de liquidação. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.</p>	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha Notas Comerciais	<p>Emissoras: -JBS USA Holding Lux S.à.r.l. -JBS USA Food Company (JBS USA); -JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (USA)</p> <p>Garantidoras: - JBS S.A. (JBS S.A.); -JBS Global Luxembourg S.à r.l (JBS Global Lux); -JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (JBS Global Meat).</p>	<p>Em 10 de dezembro de 2024, a subsidiária JBS USA Food Company iniciou a emissão de notas comerciais, permitindo a captação de recursos por até 397 dias a taxas de juros competitivas, que variam de acordo com o prazo das notas. Em 29 de dezembro de 2024, os empréstimos em aberto totalizavam US\$ 202,1 milhões, líquidos do desconto relacionado à emissão. A taxa média ponderada de juros sobre as notas comerciais em circulação era de 5,10%, com vencimentos inferiores a 30 dias.</p>	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
8º emissão de debêntures CRA 9º emissão de debêntures CRA 10º emissão de debêntures CRA 11º emissão de debêntures CRA	<p>Emissora: JBS S.A.</p>	<p>Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão. 	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
1º emissão de Cédula de Produto Rural CRA	Emissora: Seara Alimentos Ltda. Garantidora: JBS S.A	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, dentre outras coisas, em: - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .

⁽¹⁾ Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições financeiras contratuais em 31 de dezembro de 2024 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

16.2 Movimentação atividades de financiamento

Controladora	Nota	31.12.2023	Fluxos de caixa	(Despesas) receitas financeiras	Transações não caixa ⁽¹⁾	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos	16	(13.248.101)	7.773.497	(1.131.035)	(17.351)	(6.622.990)
Arrendamentos	12.2	(151.030)	87.627	(11.491)	(149.575)	(224.469)
Derivativos pagos/recebidos		396.931	825.178	(2.142.620)	-	(920.511)
Caixa margem	3	64.754	112.882	-	-	177.636
Reservas de lucros e reavaliação		(15.410.466)	-	-	(2.961.603)	(18.372.069)
Total		(28.347.912)	8.799.184	(3.285.146)	(3.128.529)	(25.962.403)

Consolidado	Nota	31.12.2023	Fluxos de caixa	(Despesas) receitas financeiras	Transações não caixa ⁽¹⁾	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos	16	(96.821.825)	6.519.301	(29.259.406)	(115.391)	(119.677.321)
Arrendamentos	12.2	(8.913.933)	2.550.894	(1.939.143)	(2.435.445)	(10.737.627)
Derivativos pagos/recebidos		123.380	1.255.807	(2.707.399)	203.702	(1.124.510)
Caixa margem	3	641.283	(113.712)	318.010	-	845.581
Reservas de lucros e reavaliação		(15.410.466)	4.436.392	2.217.956	(9.615.951)	(18.372.069)
Participação dos não controladores		(3.647.167)	56.465	-	(1.998.857)	(5.589.559)
Total		(124.028.728)	14.705.147	(31.369.982)	(13.961.942)	(154.655.505)

Controladora	Nota	31.12.2022	Fluxos de caixa	(Despesas) receitas financeiras	Transações não caixa	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	16	(15.699.582)	3.752.651	(1.171.044)	(130.126)	(13.248.101)
Arrendamentos	12.2	(62.698)	52.232	(6.646)	(133.918)	(151.030)
Derivativos pagos/recebidos		(180.093)	62.308	514.715	1	396.931
Caixa margem	3	80.434	(15.680)	-	-	64.754
Reservas de lucros e reavaliação		(18.689.553)	2.218.118	-	1.060.969	(15.410.466)
Total		(34.551.492)	6.069.629	(662.975)	796.926	(28.347.912)

Consolidado	Nota	31.12.2022	Fluxos de caixa	(Despesas) receitas financeiras	Transações não caixa	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	16	(92.354.061)	(4.407.128)	284.374	(345.010)	(96.821.825)
Arrendamentos	12.2	(8.984.008)	2.384.894	(160.211)	(2.154.608)	(8.913.933)
Derivativos pagos/recebidos		6.608	58.050	367.060	(308.338)	123.380
Caixa margem	3	679.391	130.759	(168.867)	-	641.283
Reservas de lucros e reavaliação		(18.689.553)	2.218.118	-	1.060.969	(15.410.466)
Participação dos não controladores		(3.464.765)	33.015	-	(215.417)	(3.647.167)
Total		(122.806.388)	417.708	322.356	(1.962.404)	(124.028.728)

⁽¹⁾ Os valores apresentados como transações não caixa referem-se aos passivos de arrendamento, destinação de lucro líquido e provisões.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

17 Obrigações fiscais

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Parcelamentos fiscais	239.996	288.891	275.097	329.110
PIS e COFINS a recolher	-	74.531	95.224	158.964
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST) a recolher	62.856	52.630	234.490	171.067
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher ⁽¹⁾	49.226	48.137	2.147.398	50.966
IPTU e outros	12.772	6.141	470.198	443.915
Subtotal	364.850	470.330	3.222.407	1.154.022
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	1.442.971	403.022
Total	364.850	470.330	4.665.378	1.557.044
Desmembramento:				
Passivo circulante	187.836	238.006	2.147.248	1.100.179
Passivo não circulante	177.014	232.324	2.518.130	456.865
	364.850	470.330	4.665.378	1.557.044

⁽¹⁾ Durante uma reestruturação societária da subsidiária indireta JBS USA, a Companhia analisou e concluiu haver incerteza tributária de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) na jurisdição de Luxemburgo. A Companhia analisou a incerteza fiscal conforme o IFRIC 23, que orienta a contabilização e mensuração de passivos fiscais incertos, e reconheceu uma provisão tributária no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pelo montante de US\$ 338,320 (equivalente R\$ 2.094.979) no Consolidado.

18 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Parcelamentos de encargos sociais	2.204.454	2.344.071	2.207.832	2.369.913
Férias, 13º salário e encargos a pagar	393.421	335.059	4.982.019	3.563.866
Salários e encargos sociais	676.675	478.270	3.480.009	2.437.111
Outros	24.070	16.403	404.877	283.826
	3.298.620	3.173.803	11.074.737	8.654.716
Desmembramento:				
Passivo circulante	1.484.449	1.208.139	8.890.600	6.280.042
Passivo não circulante	1.814.171	1.965.664	2.184.137	2.374.674
	3.298.620	3.173.803	11.074.737	8.654.716

Parcelamentos trabalhistas e sociais: Em dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão favorável a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 4.395) declarou inconstitucional a sub-rogação da cobrança das contribuições previdenciárias referentes ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) aos frigoríficos, empresas consumidoras, consignatárias ou cooperativas adquirentes da produção. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias possuem registrado na rubrica de "Parcelamentos de encargos sociais" a provisão no montante de R\$1,49 bilhão (R\$1,69 bilhão em 31 de dezembro de 2023), na Controladora e R\$1,49 bilhão (R\$1,71 bilhão em 31 de dezembro de 2023), no Consolidado, relativo aos parcelamentos FUNRURAL. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias liquidaram parcelamento em caixa e compensaram com saldo de imposto a recuperar no montante total de R\$1,49 bilhão (R\$1,17 bilhão em 31 de dezembro de 2023), na Controladora e R\$1,56 bilhão (R\$1,22 bilhão em 31 de dezembro de 2023), no Consolidado. A Companhia segue aguardando a aprovação da ata de julgamento que irá proclamar o resultado, bem como eventual modulação de efeitos pelo STF que definirá o período para o qual a decisão produzirá efeitos.

19 Dividendos declarados

O Estatuto Social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores, após a destinação de 5% para reserva legal, consequentemente, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Dividendos residuais declarados em 2020	-	29	-	29
Dividendos residuais declarados em 2021	61	61	61	61
Dividendos residuais declarados em 2022	42	42	42	42
Dividendos residuais declarados em 2023	26	28	1.804	1.806
Dividendos residuais declarados em 2024	55	-	664	-
Dividendos intermediários	2.218.116	-	2.218.116	-
Subtotal	2.218.300	160	2.220.687	1.938

O montante de dividendos residuais de exercícios anteriores corresponde a valores ainda não pagos devido à ausência de atualização dos dados bancários junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia envia notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O saldo de dividendos prescritos é absorvido sob a rubrica "Reserva de lucros" devido à não distribuição dos mesmos no prazo de três anos. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro seja atualizado, a quitação é automática.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários propostos referente às reservas de lucros, no montante total de R\$4,44 bilhões, correspondentes a R\$ 2,00 por ação ordinária. Os dividendos intermediários foram pagos aos acionistas em 7 de outubro de 2024.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários propostos referente às reservas de lucros, no montante total de R\$2,22 bilhões, correspondentes a R\$1,00 por ação ordinária. Os dividendos intermediários foram pagos aos acionistas em 15 de janeiro de 2025.

Dividendos distribuídos por ação estão demonstrados a seguir:

	2024	2023
Dividendos aprovados	6.654.348	2.218.116
Número de ações ordinárias	2.218.116.370	2.218.116.370
Dividendos por ação - R\$	3,00	1,00

A Companhia distribuiu dividendos com base no saldo de reservas de lucros no montante total de R\$6,65 bilhões. Os dividendos intermediários foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

20 Provisão para riscos processuais

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize de estimativas e premissas referentes as suas contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

As provisões são reconhecidas no passivo, nas despesas administrativas, e os encargos no resultado financeiro, quando as perdas são consideradas prováveis, ou seja, quando é provável que será necessário um fluxo de saída de recursos, e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.

Quando não for provável a existência de uma obrigação presente, a Companhia divulga o passivo contingente, exceto nos casos em que a possibilidade de saída de recursos seja remota, situação em que nenhuma provisão ou divulgação é necessária.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, predominantemente no Brasil. A análise da probabilidade de perdas nesses casos leva em consideração as evidências disponíveis, normas legais, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e sua relevância, além das opiniões dos advogados internos. As provisões são corrigidas pela inflação e contabilizadas no resultado financeiro líquido (receitas/despesas). O tempo médio estimado para a conclusão dos processos são de aproximadamente 2 anos e meio para processos trabalhistas, 4 anos para cíveis, e entre 5 e 10 anos para tributários e previdenciários.

Desmembramento:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Passivo circulante	-	-	1.738.822	955.866
Passivo não circulante	476.817	559.310	1.341.615	1.529.624
	476.817	559.310	3.080.437	2.485.490

São reconhecidas provisões para os processos com risco provável de perda, conforme descrito a seguir:

	Controladora				Controladora			
	31.12.24				31.12.23			
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total
Brasil	257.414	140.051	79.352	476.817	252.703	128.135	178.472	559.310
Total	257.414	140.051	79.352	476.817	252.703	128.135	178.472	559.310

	Consolidado				Consolidado			
	31.12.24				31.12.23			
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total
Brasil	539.192	370.274	424.269	1.333.735	522.569	355.844	643.924	1.522.337
Estados Unidos	-	1.738.816	-	1.738.816	-	955.861	-	955.861
Outras jurisdições	325	277	7.284	7.886	312	232	6.748	7.292
Total	539.517	2.109.367	431.553	3.080.437	522.881	1.311.937	650.672	2.485.490

20.1 Trabalhista - Movimentação das provisões:

Jurisdição	Controladora				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.24
Brasil	252.703	137.613	(146.930)	14.028	257.414
Total	252.703	137.613	(146.930)	14.028	257.414

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Jurisdição	Controladora				
	31.12.22	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.23
Brasil	252.392	137.754	(159.407)	21.964	252.703
Total	252.392	137.754	(159.407)	21.964	252.703

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.24
Brasil	522.569	355.660	(376.469)	37.432	-	539.192
Outras jurisdições	312	27	(23)	-	9	325
Total	522.881	355.687	(376.492)	37.432	9	539.517

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.22	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.23
Brasil	517.526	302.532	(345.864)	48.375	-	522.569
Outras jurisdições	432	84	(43)	1	(162)	312
Total	517.958	302.616	(345.907)	48.376	(162)	522.881

• Brasil

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão nas demonstrações contábeis consolidadas era de R\$539.192 (R\$522.569 em 31 de dezembro de 2023). A perda potencial associada a esses processos, avaliada com o apoio de consultores jurídicos, é considerada provável. Os processos individualmente são de valores baixos, e são movidos por ex-funcionários, e os principais pedidos referem-se aos pagamentos de horas extras, indenizações por exposição a riscos à saúde, tempo de deslocamento, acidentes de trabalho e doença ocupacional.

20.2 Cíveis - Movimentação das provisões:

Jurisdição	Controladora				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.24
Brasil	128.135	52.289	(57.378)	17.005	140.051
Total	128.135	52.289	(57.378)	17.005	140.051

Jurisdição	Controladora				
	31.12.22	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.23
Brasil	77.765	92.591	(72.201)	29.980	128.135
Total	77.765	92.591	(72.201)	29.980	128.135

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.12.24
Brasil	355.844	83.332	(103.527)	34.625	-	370.274
Estados Unidos	955.861	1.464.527	(1.005.129)	8	323.549	1.738.816
Outras jurisdições	232	29	(21)	(6)	43	277
Total	1.311.937	1.547.888	(1.108.677)	34.627	323.592	2.109.367

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.22	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.12.23
Brasil	253.262	147.120	(119.374)	74.836	-	355.844
Estados Unidos	909.127	564.719	(442.854)	-	(75.131)	955.861
Outras jurisdições	116	114	-	-	2	232
Total	1.162.505	711.953	(562.228)	74.836	(75.129)	1.311.937

• Brasil

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão nas demonstrações contábeis consolidadas era de R\$370.274 (R\$355.844 em 31 de dezembro de 2023). A perda potencial associada a esses processos, com base na avaliação realizada pelos assessores jurídicos, é considerada provável. A maior parte das ações consistem em processos individuais de baixo valor, principalmente relacionados a indenizações por dano moral coletivo, dano moral decorrente de protestos indevidos, reparação de danos com integrados, reclamações envolvendo marcas industriais ou comerciais, e contratos de consumo ligados à qualidade de produtos.

• Estados Unidos

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão classificada como provável era de R\$ 1,74 bilhões (R\$955.861 em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos estão descritos abaixo:

a. Antitruste Frango

Entre 2 de setembro de 2016 e 13 de outubro de 2016, diversas ações coletivas federais foram ajuizadas no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Norte de Illinois ("Tribunal de Illinois") contra a PPC e outros réus. Essas ações foram movidas em nome de compradores diretos e indiretos de frangos de corte, alegando violações às leis antitruste e de concorrência desleal, sob o título Broiler Chicken Antitrust Litigation, processo Nº 1:16-cv-08637 ("Litígio Antitruste de Frangos de Corte"). As ações instauradas em 2016 alegam, entre outros pedidos, o pagamento de danos devido a uma suposta conspiração entre os réus para reduzir a produção e elevar os preços dos frangos de corte, de janeiro de 2008 até o presente. A PPC firmou acordos para resolver todas as reclamações totalizando US\$ 195,5 milhões (equivalente R\$1,21 bilhões). Esses acordos foram aprovados definitivamente pelo Tribunal de Illinois e os pagamentos foram realizados em 2021. No entanto, a PPC continua a se defender contra demandantes de ações diretas e contra partes que optaram por não aderir aos acordos coletivos (coletivamente, os "Broiler Opt Outs"). Sempre que viável, a empresa buscará acordos razoáveis. Até o momento, a Companhia reconheceu despesas de US\$ 582,4 milhões (equivalente R\$3,6 bilhões), incluindo um complemento de US\$ 45,0 milhões (equivalente R\$278.654) em 31 de dezembro de 2024, para cobrir os acordos com os reclamantes "Broiler Opt Outs", e já realizou pagamentos agregados de US\$ 512,2 milhões (equivalente R\$3,17 bilhões), dos quais US\$13,6 milhões (equivalente R\$84.215) foram pagos em 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém uma provisão para esses acordos de US\$ 70,3 milhões (equivalente R\$435.319) (US\$ 38,9 milhões (equivalente R\$188.327) em 31 de dezembro de 2023). O valor do acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

Em 27 de janeiro de 2017, foi ajuizada uma ação coletiva no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Leste de Oklahoma ("Tribunal de Oklahoma") em nome de criadores de frango de corte contra a PPC e outros produtores de frango. A ação alega, entre outras questões, a existência de uma conspiração para restringir a concorrência pelos serviços dos criadores e reduzir os preços pagos a eles. A demanda foi consolidada com outras ações coletivas emendadas subsequentes sob o título "Broiler Chicken Grower Litigation", processo Nº CIV-17-033. Em 24 de junho de 2024, um acordo foi firmado no valor de US\$100 milhões (equivalente R\$619.230) e pago integralmente em 28 de outubro de 2024. O complemento de US\$71,0 milhões (equivalente R\$439.653) no valor do acordo foi reconhecido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. O valor do acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício. Em 7 de janeiro de 2025, o tribunal concedeu aprovação final ao acordo e o processo foi encerrado.

b. Antitruste Porco

Entre 28 de junho de 2018 e 23 de julho de 2018, diversas ações coletivas foram ajuizadas contra a JBS USA, outros produtores de carne suína e a Agri Stats, Inc., no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito de Minnesota ("Tribunal de Minnesota"). As ações, movidas em nome de compradores diretos e indiretos de carne suína, alegam violações das leis federais e estaduais de antitruste, concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais enganosas e proteção ao consumidor. Os processos foram consolidados sob o título "Pork Antitrust Litigation", processo Nº 0:18-cv-01776 ("Litígio Antitruste de Carne Suína"). Os autores protocolaram três petições consolidadas e emendadas, correspondentes às seguintes classes: compradores diretos (Pork DPPs), compradores indiretos comerciais e industriais (Pork CIPPs) e consumidores/compradores indiretos (Pork Consumers). Os réus apresentaram pedidos para indeferir cada uma das petições emendadas, os quais foram, em sua maioria, rejeitados pelo Tribunal de Minnesota, exceto em relação a algumas demandas fundamentadas em leis estaduais. Em 2021, a JBS USA firmou acordos para resolver todas as demandas das classes Pork DPPs, Pork CIPPs e Pork Consumers, totalizando US\$ 57,3 milhões (equivalente R\$354.819). Esses acordos receberam aprovação final do Tribunal de Minnesota e os valores foram pagos no mesmo exercício. Entretanto, a JBS USA continua a se defender contra os Pork DPPs e contra as partes que optaram por não participar dos acordos coletivos (coletivamente, os "Pork Opt Outs"). A JBS USA buscará acordos razoáveis sempre que possível. Até o momento, a Companhia reconheceu uma despesa de US\$ 83,7 milhões (equivalente R\$518.296) para cobrir os acordos negociados com os reclamantes "Pork Opt Outs" e realizou pagamentos totais de US\$ 59,5 milhões (equivalente R\$368.442). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém para esses acordos uma provisão de US\$ 24,2 milhões (equivalente R\$149.854) (US\$ 36,7 milhões (equivalente R\$177.676) em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício de 2024, a JBS Food Company reconheceu uma despesa de US\$ 3,5 milhões (equivalente R\$21.673) para acordos negociados com vários "Pork Opt Outs" e pagou US\$ 16,0 milhões (equivalente R\$99.077) a "Pork Opt Outs". As despesas foram reconhecidas como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

c. Antitruste Bovino

Entre 23 de abril de 2019 e 18 de junho de 2020, uma série de ações coletivas foram movidas contra a JBS Food Company, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., JBS S.A. e outros processadores de carne bovina no Tribunal de Minnesota, alegando violações da Lei Antitruste Sherman, as quais foram coordenadas no Tribunal de Minnesota para fins pré-julgamento e registradas sob o título "Cattle and Beef Antitrust Litigation", processo Nº 0:20-cv-1319 (Ação Antitruste de Carne Bovina nos EUA). Na Ação Antitruste de Carne Bovina nos EUA, a JBS Food Company chegou a um acordo com três das classes, totalizando US\$ 161,0 milhões (equivalente R\$996.960), dos quais US\$ 83,5 milhões (equivalente R\$517.057) (US\$21,4 milhões (equivalente R\$103.604) em 31 de Dezembro de 2023) na rubrica de despesas gerais e administrativas da demonstração consolidada do resultado. A Companhia continua a se defender contra as classes remanescentes e os demandantes de ações diretas (partes que optaram por não participar dos acordos coletivos, denominados "Beef Opt Outs", porém continuará buscando acordos razoáveis sempre que possível. Durante 2024, a JBS Food Company registrou uma despesa de US\$ 1,7 milhões (equivalente R\$10.527) e pagou US\$ 23,1 milhões (equivalente R\$143.042) para cobrir os acordos negociados com os reclamantes (Beef Opt Outs), os quais foram registrados como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício. Entre 18 de fevereiro de 2022 e 24 de março de 2022, duas ações coletivas foram ajuizadas no Canadá contra a JBS Food Company, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., JBS Food Canada ULC ("JBS Canada") e outros processadores de carne bovina, alegando reivindicações semelhantes às da Ação Antitruste de Carne Bovina. Na Ação Antitruste de Carne Bovina no Canadá, a JBS Food Company firmou um acordo para resolver todas as reclamações efetuadas pelos autores, no valor total de US\$ 5,5 milhões (equivalente R\$34.058), pagos em 2024. O acordo ainda depende da aprovação final pelo tribunal. Durante o exercício de 2024, a JBS Food Company reconheceu essa despesa no valor de US\$ 5,5 milhões (equivalente R\$34.058) (zero em 2023) na rubrica de despesas gerais e administrativas da demonstração consolidada do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

d. Litígios

Em 20 de outubro de 2016, Patrick Hogan, em nome próprio e de uma classe de acionistas específicos da PPC, moveu uma ação coletiva contra a PPC e seus diretores executivos mencionados no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito do Colorado ("Tribunal do Colorado"). O processo foi registrado como Hogan v. Pilgrim's Pride Corporation, et al., Nº 16-CV-02611 ("Litígio Hogan"). A reclamação alega, que os documentos arquivados pela PPC junto à Comissão de Valores Mobiliários (Securities and Exchange Commission - "SEC") continham informações materialmente falsas e enganosas.

Em 6 de dezembro de 2024, a PPC firmou um acordo preliminar de liquidação com a classe no valor de US\$ 41,5 milhões (equivalente R\$256.980), que ainda está sujeito à aprovação judicial. Nenhum valor foi pago até o momento e, em 31 de dezembro de 2024, a PPC manteve uma provisão de US\$ 41,5 milhões (equivalente R\$256.980) para esses acordos. A PPC reconheceu essas despesas de liquidação como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

e. Ação Coletiva dos Trabalhadores Avícolas

Entre 30 de agosto de 2019 e 16 de outubro de 2019, diversas ações coletivas foram ajuizadas no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito de Maryland ("Tribunal de Maryland") contra a PPC, outros produtores de frango, a Webber, Meng, Sahl & Company e a Agri Stats. Os processos foram consolidados sob o título Jien, et al. v. Perdue Farms, Inc., et al., Nº 19-cv-02521. Os autores representam uma suposta classe de trabalhadores de produção e manutenção em plantas de processamento de aves ("Classe dos Trabalhadores Avícolas") e alegam que os réus conspiraram para fixar e reduzir os salários pagos a esses trabalhadores, em violação à Lei Sherman Antitrust (Sherman Antitrust Act). A PPC firmou um acordo para resolver todas as reclamações apresentadas pela classe dos trabalhadores avícolas, no valor de US\$ 29,0 milhões (equivalente R\$179.577), que foi integralmente pago aos demandantes ao longo de 2021. No entanto, o acordo ainda está sujeito à aprovação final do Tribunal de Maryland. As despesas relacionadas a este acordo foram reconhecidas como parte das despesas gerais e administrativas em nossas demonstrações de resultado do exercício de 2021.

f. Ação Coletiva de Compensação no Tribunal do Colorado

Em 11 de novembro de 2022, uma ação coletiva foi movida contra a JBS Food Company, outros frigoríficos, bem como a Webber, Meng, Sahl & Company e a Agri Stats, Inc., no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito do Colorado ("Tribunal do Colorado"). Os autores do processo instaurado em 2016 alegam que os réus conspiraram para manipular e reduzir os salários pagos aos trabalhadores das plantas de carne suína e bovina, em violação à lei Sherman Act, solicitando indenizações referentes ao período de 1 de janeiro de 2014 até o presente. A JBS Food Company concordou em liquidar o acordo por US\$ 55,0 milhões (equivalente R\$340.577), o qual já recebeu aprovação preliminar do Tribunal do Colorado. A empresa reconheceu essas despesas de liquidação como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício em 2023, permanecendo o valor provisionado em 31 de dezembro de 2024.

g. Processos Estaduais

Em 1º de setembro de 2020, 22 de fevereiro de 2021 e 28 de outubro de 2021, os Procuradores-Gerais dos estados do Novo México (State of New Mexico v. Koch Foods, et al., D-101-CV-2020-01891), Alasca (State of Alaska v. Agri Stats, Inc., et al., 3AN-21-04632) e Washington (State of Washington v. Tyson Foods Inc., et al., 21-2-14174-5) apresentaram ações judiciais contra a PPC e outros réus, com base em alegações semelhantes às apresentadas no Broiler Antitrust Litigation. Em 9 de março de 2023, a PPC firmou um acordo para encerrar todas as reivindicações feitas pelo Estado de Washington, no valor de US\$ 11,0 milhões (equivalente R\$68.115), o qual foi pago no segundo trimestre de 2023. Em 24 de junho de 2024, a PPC firmou um acordo para resolver com o Procurador-Geral do Novo México por US\$ 5,2 milhões (equivalente R\$32.200), e esse valor foi pago em 18 de setembro de 2024. Em 3 de julho de 2024, a PPC entrou em um acordo para resolver com o Procurador-Geral do Alasca por US\$ 1,25 milhão (equivalente R\$7.740), e esse valor foi pago em 10 de julho de 2024. Esses acordos foram reconhecidos dentro das despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

Em 29 de junho de 2021 e 25 de outubro de 2021, os Procuradores-Gerais do Novo México e do Alasca, respectivamente, ajuizaram ações contra a JBS Food Company com base em alegações semelhantes às feitas na Pork Antitrust Litigation. Em 16 de outubro de 2024, a JBS Food Company firmou um acordo com o Procurador-Geral do Alasca no valor de US\$ 0,8 milhão (equivalente R\$4.954). Esse acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício e não houve pagamento em 31 de dezembro de 2024.

20.3 Fiscais e previdenciários - Movimentação das provisões:

Jurisdição	Controladora				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.24
Brasil	178.472	(108.400)	(20.184)	29.464	79.352
Total	178.472	(108.400)	(20.184)	29.464	79.352

Jurisdição	Controladora				
	31.12.22	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.23
Brasil	148.028	5.788	(14)	24.670	178.472
Total	148.028	5.788	(14)	24.670	178.472

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Varição Cambial	31.12.24
Brasil	643.924	(217.001)	(30.903)	28.249	-	424.269
Outras jurisdições	6.748	13	-	(1)	524	7.284
Total	650.672	(216.988)	(30.903)	28.248	524	431.553

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.22	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.12.23
Brasil	543.296	22.985	(3.430)	81.073	-	643.924
Outras jurisdições	6.753	103	(65)	196	(239)	6.748
Total	550.049	23.088	(3.495)	81.269	(239)	650.672

• **Brasil**

a. Diversos processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão classificada como provável era de R\$424.269 (R\$643.924 em 31 de dezembro de 2023), sendo que nenhuma das ações é individualmente significativa. A maioria dessas ações está relacionada a questões tributárias no Brasil, envolvendo tributos como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS/COFINS (Contribuição para Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Divulgação - Passivos contingentes de perda possível

Com base na avaliação da administração e com o suporte da opinião dos assessores jurídicos, as contingências listadas abaixo possuem probabilidade de perda classificada como possível. Por essa razão, nenhuma provisão foi registrada.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é possível, de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$31,1 bilhões na Controladora e R\$39,1 bilhões no Consolidado. Não há nenhum valor individualmente significativo no montante total com potencial de perda possível. A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Trabalhista	396.613	428.516	1.310.234	1.292.840
Cíveis	1.540.017	1.482.436	2.073.500	1.961.443
Fiscais e previdenciários	29.182.155	20.883.710	35.749.149	25.881.633
	31.118.785	22.794.662	39.132.883	29.135.916

Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 1.310.234 (R\$ 1.292.840 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a reclamações para as quais as perdas são possíveis (ou seja, não são mais prováveis do que improváveis, mas mais do que remotas). A maioria dessas ações foi movida por ex-funcionários da Empresa, buscando pagamentos de horas extras e compensações relacionadas à exposição a riscos à saúde, tempo de deslocamento, supostos acidentes de trabalho e tempo de recuperação. Não há nenhum valor individualmente significativo no montante total com potencial de perda possível.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 2.073.500 (R\$ 1.961.443 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a processos civis para os quais as perdas são possíveis (ou seja, não são mais prováveis do que improváveis, mas mais do que remotas). A maioria dessas ações está relacionada a indenizações por dano moral coletivo, dano moral por protesto indevido, reparação de danos em parcerias avícolas ou integração suína, cancelamento de reclamações de marcas industriais ou comerciais e contratos de consumo ou qualidade do produto. Com exceção dos processos descritos abaixo, não há processos individualmente relevantes.

• **Estados Unidos**

a. Processos Federais

Em 23 de dezembro de 2020 e 29 de outubro de 2021, a JBS USA recebeu demandas civis de investigação (Civil Investigative Demands - "CIDs") emitidas pelo Departamento de Justiça dos EUA (Department of Justice - "DOJ") relacionadas à indústria de confinamento de gado e processamento de carne bovina. O Grupo cooperou integralmente com o DOJ, fornecendo os documentos e informações solicitados. Além disso, Procuradores-Gerais de diversos estados participaram da investigação, atuando em coordenação com o DOJ. Até o momento, não é possível estimar de forma razoável qualquer perda potencial associada a este caso.

Em 9 de fevereiro de 2022, a PPC tomou conhecimento de que o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ) havia iniciado uma investigação civil sobre questões antitruste relacionadas a recursos humanos. Posteriormente, em 6 de outubro de 2022, a empresa foi informada sobre uma nova investigação civil do DOJ envolvendo contratos e práticas de pagamento de criadores. Em 2 de outubro de 2023, a PPC recebeu uma Civil Investigative Demand (CID) solicitando informações. A PPC está cooperando com o DOJ em suas investigações e no atendimento à CID o DOJ comunicou à PPC que provavelmente ingressará com uma ação civil com base em pelo menos uma dessas investigações. No momento, não é possível estimar razoavelmente qualquer perda relacionada a esse caso.

b. Processos Estaduais

Entre 21 de fevereiro de 2017 e 4 de maio de 2021, os Procuradores-Gerais de diversos estados dos EUA emitiram demandas civis de investigação (Civil Investigative Demands - "CIDs"). Essas demandas solicitaram, entre outras informações, dados relacionados à aquisição e ao processamento de frangos de corte, bem como à comercialização de produtos derivados de frango. A PPC está cooperando plenamente com os Procuradores-Gerais desses estados, fornecendo os documentos requisitados pelas CIDs.

Em 28 de fevereiro de 2024, o Procurador-Geral do Estado de Nova York entrou com uma ação contra as subsidiárias JBS Food Company e JBS USA Food Company Holdings na Suprema Corte do Estado de Nova York. As alegações são de que os consumidores foram induzidos ao erro por declarações que a JBS Food Company expressava seu objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e alcançar o Net Zero até 2040. A ação busca uma liminar, devolução de lucros, penalidades civis, honorários advocatícios entre outras medidas. Em 10 de janeiro de 2025, o Tribunal de Nova York aceitou o pedido das empresas para rejeição do caso e indeferiu as alegações do Procurador-Geral.

Fiscais e previdenciários

• **Brasil**

a. Lucros no exterior

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Entre os anos calendários de 2006 a 2018, a Companhia sofreu autuações originadas por cobranças relativas a tributação sobre lucros auferidos no exterior que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, abrangendo, também, glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação de IRPJ e CSLL devidos no Brasil. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A Companhia esclarece que grande parte da cobrança de IRPJ e CSLL sobre lucros oriundos no exterior refere-se a lucros oriundos de investidas situadas em jurisdições com as quais o Brasil mantém tratados para evitar dupla tributação. Além disso, parte relevante da cobrança abrange a discussão relativa a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a Companhia discorda dos critérios aplicados pela fiscalização e apresentou defesa. Para quase a totalidade dos débitos, a Companhia está se defendendo na esfera administrativa e aguarda julgamento. A Administração entende que se considerando os valores atualizados até 31 de dezembro de 2024, para, aproximadamente, R\$ 756.254 (R\$699.933 em 31 de dezembro de 2023), há chances remotas de perda e, para o valor aproximado de R\$ 20,6 bilhões (R\$ 11,3 bilhões em 31 de dezembro de 2023), há chances possíveis de perda. Em conformidade com a interpretação técnica CPC/IFRIC23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela Companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, foi reconhecida uma provisão no montante de R\$ 4,7 bilhões, referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

b. Lançamentos de impostos decorrentes do acordo de delação

A Companhia teve contra si lavrados autos de infração, referente ao período de 2013 a 2016, com o principal objetivo de cobrar o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre pagamentos relacionados a transações posteriormente incluídas em um acordo de delação. A autuação fiscal baseia-se na suposta ausência de causa para o pagamento ou de identificação do beneficiário do pagamento. A ausência de provisão neste caso é motivada pelo fato de que a identificação do beneficiário do pagamento e a sua causa foram apresentadas à fiscalização e constam no acordo de delação, também respaldado por um laudo técnico independente. O montante da perda considerada possível é de R\$ 932 milhões.

c. Glosa de Créditos de PIS/COFINS

A Companhia possui processos nos quais se discute o seu direito à apropriação de créditos de PIS e de COFINS no regime não cumulativo. A discussão nestes casos é diversa, passando por questões como a demonstração da essencialidade e relevância daquela despesa para a atividade econômica da Companhia, a compreensão fiscal acerca dos diversos segmentos econômicos que a empresa atua e, ainda, a comprovação documental da efetiva ocorrência das despesas que embasam o direito creditório. A ausência de provisão nestes casos é motivada pelo fato de que os créditos pleiteados possuem lastro documental, o que é ratificado, inclusive, por laudos técnicos independentes. O montante da perda considerada possível é de R\$ 1,8 bilhão.

• Austrália

a. Processos tributários

Em 2017, a Receita Federal da Austrália (Australian Tax Office – ATO) iniciou uma revisão da JBS Australia Pty. Ltd. referente aos anos fiscais de 2015 a 2017, em razão de uma reorganização societária. Em 30 de setembro de 2020, a ATO emitiu uma cobrança tributária para o ano fiscal de 2015, referente a um valor não significativo, enquanto segue investigando os anos fiscais de 2016 e 2017. No momento, não é possível estimar razoavelmente qualquer perda relacionada a esse caso.

• México

a. Processos tributários

Em 12 de maio de 2022, o SAT (Serviço de Administração Tributária do México) emitiu autuações fiscais contra a Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V. e a Provemex Holdings, LLC, relacionadas à aquisição da Tyson de México pela PPC. As subsidiárias mexicanas da PPC entraram com uma ação para anular essas autuações. Em 20 de janeiro de 2025 o tribunal emitiu uma decisão, na qual afirma que o vendedor deveria ter pago impostos devido a transferência indireta de ativos mexicanos no contexto da venda e que a PPC ou suas subsidiárias deveriam ter retido determinados impostos. No entanto, o tribunal também determinou que apenas uma das autuações seguirá adiante. A PPC recorrerá e continuará a defender este caso. O montante referente à autuação remanescente é de aproximadamente US\$ 269,5 milhões (equivalente R\$1,67 bilhões). Nenhuma despesa foi registrada para esse valor até o momento, e a PPC apresentou documentações de defesa sobre o processo. Até o momento não há perda ou ressarcimento dos valores envolvidos.

• Reino Unido

a. Processos tributários

Entre 2019 e 2020, a Autoridade de Receita e Alfândega do Reino Unido (HMRC) iniciou revisões das declarações fiscais de 2017 e 2018 da Onix Investments UK Ltd, nas quais a HMRC avaliou a dedutibilidade de certas despesas relacionadas a juros incorridos pela Onix Investments UK Ltd (as "Deduções"). As deduções totalizam US\$ 7,9 milhões (equivalente R\$48.919) para o ano fiscal de 2017 e US\$ 32,1 milhões (equivalente R\$198.773) para o ano fiscal de 2018. Em 12 de abril de 2024, a HMRC concluiu que as deduções deveriam ser desconsideradas, e a Onix Investments UK Ltd apresentou recurso. Em 8 de outubro de 2024, a HMRC emitiu uma Carta de Conclusão da Revisão, confirmando a decisão anterior de desconsiderar as deduções. A Onix Investments UK Ltd protocolou dentro do prazo os Fundamentos do Recurso e continuará a defender essa questão. No momento, não é possível estimar razoavelmente qualquer perda relacionada a esse processo.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de R\$23.576.206, representado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 por 2.218.116.370 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle.

	31.12.24		31.12.23	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Saldo Final	2.218.116.370	23.576.206	2.218.116.370	23.576.206

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: Referente a diferença entre o preço de subscrição das ações e o seu valor justo.

b2. Transação de capital: Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

c. Reserva de reavaliação: Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

d. Reservas de lucros:

d1. Dividendos: Em 13 de agosto de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários propostos referente às reservas de lucros, no montante total de R\$4,44 bilhões, correspondentes a R\$ 2,00 por ação ordinária, utilizando a base acionária de 30 de junho de 2024. Os dividendos intermediários foram pagos aos acionistas em 7 de outubro de 2024.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários propostos referente às reservas de lucros, no montante total de R\$2,22 bilhões, correspondentes a R\$1,00 por ação ordinária. Os dividendos intermediários foram pagos aos acionistas em 15 de janeiro de 2025.

A Companhia distribuiu dividendos com base no saldo de reservas de lucros no montante total de R\$6,65 bilhões. Os dividendos intermediários foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

d2. Reserva Legal: Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido do exercício que devem ser aplicados, antes de qualquer outra destinação, sem exceder 20% (vinte por cento) do capital social.

d3. Reserva estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais, absorção de prejuízos, e recompra de ações próprias (para permanência em tesouraria ou cancelamento) não podendo esta reserva ultrapassar o capital social.

d4. Reserva de incentivos fiscais: A Companhia e suas controladas possuem subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, redução parcial e integral da base de cálculo de ICMS de determinados bens de sua cadeia produtiva, em acordo com o regulamento de cada Estado.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante total de subvenções governamentais utilizadas pela Companhia e suas controladas totalizava R\$ 7,97 bilhões.

e. Outros resultados abrangentes: Composto pelo resultado em hedge de fluxo de caixa, ganhos ou perdas em plano de pensão e outros benefícios a empregados, variação cambial em investimento líquido e variação cambial em controladas. Nas demonstrações contábeis que incluem a entidade estrangeira, estas variações cambiais devem ser reconhecidas, inicialmente, em conta específica do patrimônio líquido, devendo ser transferido para o resultado quando o resultado líquido do investimento é amortizado.

e1. Variação cambial de investimento líquido: A Companhia possui saldos de conta corrente com as subsidiárias JBS Luxembourg S.à.r.l e JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. no exterior que não serão liquidados em dinheiro, mas sim com transações patrimoniais através da redução de capital. A Companhia entende que esses saldos são uma extensão do investimento da controlada, portanto, são considerados como investimento líquido em operações no exterior. A variação cambial é reclassificada da demonstração do resultado do exercício para o patrimônio líquido, durante o exercício.

f Não-controladores: O saldo representativo de não controladores refere-se à participação em ações ordinárias, de 17,6% em 31 de dezembro de 2024 (17,5% em 31 de dezembro de 2023), da PPC não detidos pela JBS USA. Os direitos de voto da JBS USA na Pilgrim's Pride Corporation (PPC) estão limitados a 82,4% do total em 31 de dezembro de 2024 (82,5% em 31 de dezembro de 2023). A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, França, México, Porto Rico e Reino Unido. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC foi de US\$199,9 milhões (equivalente a R\$1,08 bilhões em 31 de dezembro de 2024) e US\$67,1 milhões (equivalente a R\$392.357 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. A participação em não-controladores acumulados da PPC foi de US\$880,8 milhões (equivalente a R\$5,45 bilhões em 31 de dezembro de 2024) e US\$728,6 milhões (equivalente a R\$3,53 bilhões em 31 de dezembro de 2023). Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados:

	2024		2023	
Receita líquida	R\$	96.360.365	R\$	85.027.030
Lucro líquido	R\$	5.884.350	R\$	1.574.827
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	R\$	10.743.326	R\$	3.319.730
		31.12.24		31.12.23
Total de ativos	R\$	65.951.562	R\$	47.494.901
Total de passivos	R\$	39.613.258	R\$	31.302.800
Total de patrimônio	R\$	26.338.304	R\$	16.192.101

22 Receita líquida

As receitas são reconhecidas quando há um contrato com o cliente, o preço da transação é mensurável de forma confiável e quando o controle sobre os produtos vendidos é transferido para o cliente. A Companhia reconhece um contrato, que pode ser verbal ou escrito, quando é aprovado e firmado por ambas as partes, os direitos das partes são identificados com as condições de pagamento, o contrato tem substância comercial e a exigibilidade é provável. Embora possa haver acordos básicos, o contrato só é elaborado quando o pedido do cliente é aceito pela Companhia.

A Companhia avalia a transação por obrigações de desempenho distintas, que são a venda de seus produtos aos clientes. Cada obrigação de desempenho é reconhecida refletindo o momento da transferência de controle para o cliente, que é usualmente no destino (localização do cliente ou porto de destino) e representa fielmente a transferência de controle e o reconhecimento da receita. Nos casos em que os clientes retiram os produtos nas instalações da Companhia, o controle é transferido para o cliente naquele momento e, consequentemente, a Companhia reconhece a receita. As obrigações de desempenho da Companhia são normalmente cumpridas dentro de dias ou semanas após o aceite do pedido.

A mensurabilidade do preço da transação pode ser afetada pela contraprestação variável, ou seja, descontos, abatimentos, incentivos e o direito do cliente de devolver produtos. Parte ou todo o valor estimado da contraprestação variável está incluso no preço da transação, mas apenas quando seja altamente provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita reconhecida quando a incerteza associada à contraprestação variável for subsequentemente resolvida. Isso geralmente ocorre na expedição ou na entrega dos produtos. Isso varia de cliente para cliente de acordo com as condições de venda. No entanto, devido à natureza do nosso negócio, há uma contraprestação variável mínima.

As atividades de remessa e manuseio são realizadas antes que o cliente obtenha o controle das mercadorias e sua obrigação seja cumprida mediante a transferência das mercadorias. Os custos de envio e manuseio são registrados sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos". A Companhia pode incorrer em custos incrementais para obter ou cumprir um contrato, como despesas com representantes, que não se espera que sejam recuperados. O prazo de amortização dessas despesas é inferior a um ano, portanto os custos são reconhecidos como despesas conforme incorridos e incluídos nas deduções das vendas.

A Companhia segrega sua receita por (i) vendas no mercado interno, (ii) vendas do mercado externo, (iii) informações por segmento:

- (i) Mercado interno referem-se às vendas internas de cada localização geográfica;
- (ii) Mercado externo referem-se às vendas externas de cada localização geográfica;

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

(iii) Informações por segmento divulgadas na nota explicativa 26.

A Companhia também segrega sua receita entre Brasil, Seara, Bovino América do Norte, Suínos USA, Frango USA, Austrália e Outros, alinhada a apresentação dos segmentos reportáveis demonstrados na nota explicativa 26.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	35.965.788	31.300.727	322.664.023	284.652.376
Mercado externo	30.550.222	22.916.932	108.163.343	91.803.102
	66.516.010	54.217.659	430.827.366	376.455.478
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(1.982.773)	(1.758.333)	(9.596.986)	(8.718.421)
Impostos sobre as vendas	(1.166.203)	(1.024.939)	(4.278.378)	(3.920.520)
	(3.148.976)	(2.783.272)	(13.875.364)	(12.638.941)
RECEITA LÍQUIDA	63.367.034	51.434.387	416.952.002	363.816.537

22.1 Receita de contrato com clientes - Adiantamento de clientes

As receitas de adiantamento de clientes referem-se aos contratos com cliente nos quais os pagamentos recebidos antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato. Além disso, uma responsabilidade contratual é reconhecida quando a Companhia tem a obrigação de transferir produtos para um cliente de quem a contraprestação já foi recebida. O reconhecimento da responsabilidade contratual ocorre no momento em que a contraprestação é recebida e liquidada. A Companhia reconhece a receita ao cumprir a obrigação de desempenho relacionada. Os passivos contratuais são apresentados como adiantamento de clientes no balanço patrimonial.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Contas a receber	4	5.525.252	2.575.423	23.131.584	16.416.149
Adiantamento de clientes		(704.101)	(652.228)	(940.903)	(1.571.478)
Total de contas a receber líquido de adiantamento		4.821.151	1.923.195	22.190.681	14.844.671

23 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 28; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	732.809	232.871	712.394	294.593
Ajuste a valor justo de derivativos	(2.142.905)	514.715	(2.677.379)	411.361
Juros Passivos ⁽¹⁾	(2.609.838)	(3.760.867)	(8.861.161)	(8.647.104)
Juros Ativos ⁽²⁾	809.406	608.440	2.465.982	1.627.501
Impostos, contribuições, tarifas e outros ⁽³⁾	(404.447)	(224.700)	(602.976)	(434.335)
	(3.614.975)	(2.629.541)	(8.963.140)	(6.747.984)
Receita financeira	1.998.496	1.752.934	3.885.203	2.913.998
Despesa financeira	(5.613.471)	(4.382.475)	(12.848.343)	(9.661.982)
	(3.614.975)	(2.629.541)	(8.963.140)	(6.747.984)

⁽¹⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os montantes de R\$1.083.956 e R\$1.702.470, respectivamente, na Controladora e R\$6.205.224 e R\$5.888.325, respectivamente, no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos.

⁽²⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os montantes de R\$139.007 e R\$239.555, respectivamente, na Controladora e R\$1.002.298 e R\$525.603, respectivamente, no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

⁽³⁾ Inclui atualização das despesas legais.

24 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A Companhia não possui ações ordinárias que provocariam diluição, dessa forma o cálculo do resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Resultado atribuível aos acionistas	9.615.923	(1.060.972)
Média ponderada de ações em circulação	2.218.116.370	2.218.116.370
Resultado por ação - Básico e Diluído - (R\$)	4,34	(0,48)

25 Remuneração baseada em ações

JBS e Seara - Plano de remuneração variável baseado em ações

No plano de remuneração variável, os diretores e diretores executivos da Companhia são gratificados com uma remuneração baseada na precificação das ações da Companhia e que são pagos de forma diferida, 1/3 ao ano, por três anos.

Esses planos consistem em remuneração em caixa, uma vez que não há negociação efetiva das ações da Companhia e não há emissão e/ou transferência de ações para liquidação do plano. A determinação do valor unitário equivalente ao número de ações a ser utilizado na base de cálculo é definida com referência ao salário mensal do participante elegível, um salário múltiplo e a média das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3 dos últimos 30 pregões anteriores à divulgação do resultado anual.

O montante de R\$62.542 em 31 de dezembro de 2024 (R\$40.704 em 31 de dezembro de 2023) foi reconhecido na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

PPC - Plano de remuneração baseado em ações

A PPC opera um plano de remuneração baseado em desempenho dos funcionários, que prevê a outorga de prêmios baseados em ações para diretores e outros funcionários da PPC, membros do Conselho de Administração e quaisquer consultores. Os prêmios outorgados consistem em "opções de ações de incentivo", que são opções de ações não qualificadas (NSO), ações direitos de valorização, prêmios de ações restritas ("RSAs") e unidades de ações restritas ("RSUs").

Os prêmios baseados em ações são convertidos em ações ordinárias da PPC logo após a concessão do prêmio. O custo da remuneração a ser reconhecido no caso de outorga de ações é determinado pela multiplicação do número de prêmios concedidos pelo preço de fechamento de uma ação ordinária da PPC na data de concessão do prêmio. Os prêmios baseados em ações (ações fantasmas) são convertidos em dinheiro logo após a concessão do prêmio. O custo da remuneração a ser reconhecido no caso de pagamento em caixa é determinado primeiro pela multiplicação do número de prêmios concedidos pelo preço de fechamento de uma ação ordinária da PPC na data de concessão do prêmio. No entanto, o mesmo é ajustado em cada data subsequente (ou seja, data de caducidade, data de aquisição ou data do encerramento do período) multiplicando o número de prêmios concedidos pelo preço de fechamento de uma ação ordinária da PPC naquela data. O Presidente da PPC estabelece os critérios de outorga das opções e de seleção dos funcionários. O número de ações outorgáveis autorizadas pelo plano é limitado a 2% do capital social da PPC.

Em 31 de dezembro de 2024, os custos reconhecidos em planos de remuneração com pagamento em ações e em caixa eram de R\$68.266 (R\$28.522 em 31 de dezembro de 2023) e R\$(8.647) (R\$9.352 em 31 de dezembro de 2023).

Durante o ano de 2024, o plano de remuneração baseada em ações paga em caixa referente aos segmentos da PPC na Europa e no México, do exercício findo de 31 de dezembro de 2023, foram determinados como não tendo atingido o limite de desempenho para pagamento. Portanto, a PPC reverteu os custos de compensação reconhecidos no ano anterior e no ano atual relacionados a esse plano.

A seguir a movimentação de unidades de ações restritas ("RSUs"):

	31.12.24		31.12.23	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Remuneração baseada em ações, com pagamento em ações				
Saldo inicial	911	110,96	993	114,79
Outorgas	979	156,59	324	117,25
Exercidas	(187)	127,14	(378)	110,21
Ações reinseridas	(131)	126,79	(28)	123,79
Saldo final	1.572	147,65	911	110,96
Remuneração baseada em ações, com pagamento em caixa				
Saldo inicial	242	124,18	377	124,18
Outorgas	-	-	158	119,92
Exercidas	-	-	(196)	125,17
Canceladas	(218)	200,52	(97)	112,99
Saldo final	24	268,30	242	137,01

Não houve modificações nos prêmios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo total dos prêmios de ações e prêmios baseados em ações era de R\$43.965 (R\$45.024 em 31 de dezembro de 2023). Nenhum prêmio baseado em passivo foi adquirido durante o exercício de 2024 (R\$24.207 em 31 de dezembro de 2023). O custo total de compensação não reconhecido relacionado a todos os prêmios baseados em ações com pagamento em ações não exercidos foi de R\$104.650 (R\$43.572 em 31 de dezembro de 2023), cujo custo deve ser reconhecido em um prazo médio ponderado de 1,91 anos (1,93 anos em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, não houve custo total de compensação não reconhecido relacionado a todos os prêmios baseados em ações com pagamento em caixa não exercidos durante o exercício de 2024 (R\$19.849 em 31 de dezembro de 2023). Esse custo deve ser reconhecido em um prazo médio ponderado de 1 ano (1,73 anos em 31 de dezembro de 2023).

Historicamente, a PPC emitiu novas ações, em vez de ações em tesouraria, para o prêmio baseado em ações.

A vida esperada das opções de ações é baseada em dados históricos e expectativas atuais que não são necessariamente indicativos dos exercícios que podem ocorrer no futuro. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não resultar na realidade.

26 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisadas pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais (CODM - *Chief Operating Decision Maker*) - o presidente da Companhia (CEO - *Chief Operating Officer*), e a partir de 2022, a Companhia alterou sua estrutura de gestão e definiu sete segmentos reportáveis: Brasil, Seara, Bovino América do Norte, Suíno USA, Frango PPC, Austrália e Outros. O lucro ou prejuízo operacional do segmento é avaliado pelo CODM, com base no LAJIDA ajustado (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O LAJIDA ajustado consiste no lucro ou o prejuízo antes dos impostos, aplicando as mesmas políticas contábeis descritas nestas demonstrações financeiras, exceto pelos seguintes ajustes conforme descrito abaixo: exclusão de receitas e despesas financeiras, exclusão de despesas de depreciação e amortização, exclusão da participação nos lucros das investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos, exclusão das despesas com acordos antitruste descritos na nota explicativa 20, exclusão de doações e programas sociais, exclusão de impairment de ativos, exclusão das despesas com projetos de reestruturação, exclusão de despesas com sinistro no Rio Grande do Sul, exclusão de pagamento e parcelamentos fiscais - programa especial, exclusão com litígio extemporâneo, exclusão de créditos tributários e exclusão de algumas outras receitas (despesas).

Brasil: corresponde a todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas nacionais, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno, demais subprodutos, produzidos no Brasil e biodiesel, e as lojas Mercado da Carne. As receitas são geradas a partir da venda de produtos predominantemente para redes de restaurantes, empresas de processamento de alimentos, distribuidores, redes de supermercados, supermercados atacadistas e outras importantes cadeias alimentares.

Seara: corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. As receitas são geradas a partir da venda de produtos predominantemente para redes de restaurantes, empresas de processamento de alimentos, distribuidores, redes de supermercados, supermercados atacadistas e outras importantes cadeias alimentares.

Bovino América do Norte: corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as operações de processamento de carne bovina na América do Norte e negócios à base de plantas (*plant-based*) na Europa. Este segmento também vende subprodutos como carnes variadas, processamento de ração, fertilizantes, indústria automotiva e de alimentos para animais de estimação e também produz produtos de carne de valor agregado, incluindo recheio para pizzas. Finalmente, a Sampco LLC importa carnes processadas e outros alimentos, como conservas de peixe, frutas e legumes para o EUA e a Vivera produz e vende produtos de proteína à base de plantas na Europa.

Suíno USA: corresponde às atividades de suínos da subsidiária JBS USA, incluindo a Swift Prepared Foods. As receitas são geradas predominantemente a partir da venda de produtos para varejistas de carne suína in natura, incluindo cortes como lombos, costeletas, paleta, ombros e costelas. Outros produtos suínos, incluindo presuntos, barrigas e guarnições, são vendidos predominantemente para outros processadores que, por sua vez, fabricam bacon, linguiça, frios e embutidos. Ainda, as receitas são geradas com a venda de produtos prontos. São conduzidas operações de produção de suínos, incluindo quatro granjas de suínos e cinco fábricas de ração, das quais a JBS USA busca suínos para suas operações de processamento de carne suína.

Frango PPC: corresponde às atividades operacionais da subsidiária Pilgrim's Pride Corporation e suas subsidiárias, incluindo Moy Park, Pilgrim's Pride Limited (PPL) e Pilgrim's Consumer Foods, representados principalmente pelo processamento de frango, produção e comercialização de produtos alimentícios e alimentos preparados nos EUA, México, Reino Unido e França. Os produtos de frango fresco consistem em frango refrigerado (não congelado) inteiro ou em pedaços, pré-marinado ou não marinado, e frango pré-embalado em várias combinações de frangos inteiros e partes de frango refrigerados. Os produtos de frango preparados incluem filés de peito, coxa, entre outros itens porcionados, produtos gourmet, saladas, empanados, hambúrgueres e pedaços de frango com osso. Estes produtos são vendidos refrigerados ou congelados e podem ser totalmente cozidos, parcialmente cozidos ou crus. O segmento também vende produtos preparados de carne suína, por meio de subsidiárias da PPC, e gera receita com carnes de marca própria, petiscos, produtos prontos para viagem e refeições étnicas prontas resfriadas e congeladas.

Austrália: corresponde às atividades operacionais da Austrália e Nova Zelândia, referentes ao processamento de carnes bovinas, suínas, ovinas e peixes frescos, congelados e produtos com valor agregado. A maior parte de nossas receitas de carne bovina das operações na Austrália são geradas com a venda de produtos bovinos in natura (incluindo cortes resfriados e congelados de acém, cortes de costela, cortes de lombo, carnes magras, carne moída, miúdos e outros produtos). São vendidos também produtos de carne bovina de marca e valor agregado (incluindo carne bovina cozida e pré-cozida congelada, carne cozida enlatada, cubos de carne bovina e produtos prontos para consumo, como hambúrgueres e salsichas). São incluídas também instalações de processamento de cordeiros, suínos e peixes na Austrália e Nova Zelândia. A JBS Austrália também gera receitas por meio de seu negócio de confinamento de gado.

Outros: corresponde a determinadas operações que não são diretamente atribuíveis aos segmentos primários, como as holdings do grupo, operações de couros internacional e demais operações na Europa.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

As informações por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

	2024							Total de segmentos reportáveis	Eliminações ⁽¹⁾	Total
	Brasil	Seara	Bovino América do Norte	Suíno USA	Frango PPC	Austrália	Outros			
Receita líquida	68.173.102	47.370.920	131.303.441	43.757.270	96.278.930	35.991.821	2.823.505	425.698.989	(8.746.987)	416.952.002
LAJIDA ajustado ⁽²⁾	5.268.734	8.396.362	1.400.477	5.756.348	14.629.188	3.577.674	17.877	39.046.660	(6.729)	39.039.931

	2023							Total de segmentos reportáveis	Eliminações ⁽¹⁾	Total
	Brasil	Seara	Bovino América do Norte	Suíno USA	Frango PPC	Austrália	Outros			
Receita líquida	55.531.836	41.300.262	116.254.130	38.494.563	86.609.179	30.974.314	4.473.893	373.638.177	(9.821.640)	363.816.537
LAJIDA ajustado ⁽²⁾	2.330.653	1.803.676	563.537	2.605.546	7.639.896	2.241.315	(25.640)	17.158.983	(12.885)	17.146.098

⁽¹⁾ Inclui as transações intercompany entre os segmentos.

⁽²⁾ O LAJIDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado e reconciliado com o lucro antes do Imposto de Renda consolidado é demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Lucro operacional	
	Exercício findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Lucro antes do Imposto de Renda	14.820.629	(1.398.083)
Equivalência patrimonial	(20.352)	(47.607)
Resultado financeiro	8.963.140	6.747.984
Lucro operacional	23.763.417	5.302.294
Depreciação e amortização	11.805.260	10.725.449
Acordos Antitruste ⁽¹⁾	1.430.803	510.230
Doações e programas sociais ⁽²⁾	118.497	90.365
Perda de valor recuperável de ativos	-	135.206
Reestruturação ⁽³⁾	512.557	261.006
Sinistro - Rio Grande do Sul ⁽⁴⁾	105.053	-
Pagamento e parcelamentos fiscais - Programa especial ⁽⁵⁾	426.579	-
Litígio extemporâneo ⁽⁶⁾	356.500	-
Estorno extemporâneo de créditos tributários ⁽⁷⁾	342.697	-
Outras despesas/receitas operacionais ⁽⁸⁾	178.568	121.548
Total do LAJIDA - com eliminação	39.039.931	17.146.098
Eliminações	6.729	12.885
Total do LAJIDA dos segmentos reportáveis	39.046.660	17.158.983

⁽¹⁾ Refere-se aos acordos celebrados pela JBS USA e suas controladas.

⁽²⁾ Refere-se às doações realizadas pela Companhia, para Instituto J&F e Fundo Amazônia.

⁽³⁾ Refere-se a múltiplas iniciativas de reestruturação (incluindo impairment relacionado), principalmente aquelas da controlada indireta Pilgrim's Pride Corporation (PPC), que estão registradas como outras despesas, bem como outros projetos de reestruturação não significativos que estão registrados como despesas gerais e administrativas.

⁽⁴⁾ Refere-se ao sinistro em decorrência das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

⁽⁵⁾ Refere-se ao programa especial de pagamento a parcelamentos de processos fiscais com isenção de multa e redução de juros.

⁽⁶⁾ Refere-se a um litígio extemporâneo decorrente de dívidas de empresas adquiridas pela Companhia que estão reconhecidas nas despesas gerais e administrativas.

⁽⁷⁾ Refere-se ao estorno de créditos de ICMS sobre operações de vendas não incentivadas no Estado de Santa Catarina.

⁽⁸⁾ Refere-se a diversos ajustes, basicamente no exterior, como despesas com aquisições, marketing com programas sociais, indenizações de seguros, entre outros.

A receita líquida e o total de ativos são apresentados abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Segmentos apresentados por área geográfica nos exercícios findos em 31 de dezembro de:

	2024						Total de segmentos reportáveis	Eliminações intra segmentos ⁽¹⁾	Total
	América do Norte e Central ⁽²⁾	América do Sul	Austrália	Europa	Outros				
	Receita líquida	243.528.078	117.137.282	33.071.933	32.344.535	2.035.959			
Total de ativos	114.485.620	86.238.715	29.894.152	30.978.255	1.914.916	263.511.658	(11.575.616)	251.936.042	

	2023						Total de segmentos reportáveis	Eliminações intra segmentos ⁽¹⁾	Total
	América do Norte e Central ⁽²⁾	América do Sul	Austrália	Europa	Outros				
	Receita líquida	215.154.865	90.563.994	28.814.097	29.852.345	1.320.875			
Total de ativos	84.846.413	85.569.078	27.941.006	28.545.693	10.110.309	237.012.499	(30.880.430)	206.132.069	

⁽¹⁾ Inclui as transações intercompany entre os segmentos.

⁽²⁾ Contém as holdings localizadas na Europa que fazem parte da operação da América do Norte.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

27 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(47.630.792)	(40.271.915)	(299.223.658)	(276.675.975)
Salários e benefícios	(3.441.662)	(2.634.409)	(44.545.462)	(38.139.921)
Depreciação e amortização	(750.610)	(497.316)	(10.409.915)	(9.351.644)
	(51.823.064)	(43.403.640)	(354.179.035)	(324.167.540)
Com vendas				
Fretes e despesas de vendas	(4.119.388)	(3.219.679)	(20.436.658)	(19.218.137)
Salários e benefícios	(536.676)	(456.478)	(3.111.981)	(1.508.744)
Depreciação e amortização	(24.392)	(85.286)	(389.061)	(319.753)
Propaganda e marketing	(252.050)	(183.223)	(1.724.948)	(1.566.842)
Comissões	(184.323)	(100.741)	(396.100)	(290.572)
Impairment de ativos financeiros	(29.610)	(7.282)	(57.768)	(37.120)
	(5.146.439)	(4.052.689)	(26.116.516)	(22.941.168)
Administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(1.292.901)	(1.332.195)	(5.601.500)	(6.225.177)
Honorários, serviços e despesas gerais	(1.708.427)	(1.100.759)	(4.148.181)	(3.668.261)
Depreciação e amortização	(186.372)	(274.434)	(1.006.284)	(1.053.042)
Acordos Antitruste	-	-	(1.430.803)	(510.230)
Doações e programas sociais ⁽¹⁾	(118.497)	(90.365)	(118.497)	(90.365)
	(3.306.197)	(2.797.753)	(12.305.265)	(11.547.075)

⁽¹⁾ Refere-se as doações realizadas ao Instituto J&F para reforma das instalações da escola; ao programa social "Fazer o bem faz bem" criado pela Companhia, com o objetivo de apoiar ações para transformação social onde a Companhia está presente e doações ao Fundo JBS Pela Amazônia.

A Companhia incorreu em despesas com pesquisa e desenvolvimento internos, na Controladora de R\$6.926 (R\$4.449 em 31 de dezembro de 2023), e no Consolidado de R\$28.585 (R\$36.114 em 31 de dezembro de 2023).

27.1 Outras receitas e despesas

Outras receitas: em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado em outras receitas o montante de R\$457.688 (R\$754.631 em 31 de dezembro de 2023), o qual refere-se principalmente ao ganho na venda de ativos totalizando R\$131.270 (R\$94.965 em 31 de dezembro de 2023), créditos extemporâneos de impostos totalizando R\$40.857 (R\$224.989 em 31 de dezembro de 2023), recebimento de sinistro totalizando R\$296 (R\$105.533 em 31 de dezembro de 2023), entre outros itens não significativos.

Outras despesas: em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado em outras despesas o montante de R\$1,04 bilhões (R\$613.091 em 31 de dezembro de 2023), o qual refere-se principalmente a despesas com reestruturação totalizando R\$545.641 (R\$219.627 em 31 de dezembro de 2023), perda na venda de ativos totalizando R\$98.505 (R\$169.707 em 31 de dezembro de 2023), estorno de créditos extemporâneos R\$342.697, entre outros itens não significativos.

Despesas de reestruturação

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu R\$ 512.557 (R\$ 261.006 no exercício de 2023), relacionado a despesas de reestruturação, das quais R\$ 500.572 (R\$221.430 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às iniciativas de reestruturação em sua subsidiária indireta Pilgrim's Pride Corporation ("PPC") na Europa. O objetivo dessas atividades é integrar operações centrais e realocar capacidades de processamento entre as instalações de produção, resultando no fechamento de algumas instalações na Europa.

Em 31 de dezembro de 2024, a PPC reconheceu as seguintes despesas e efetuou os seguintes pagamentos relacionados a cada iniciativa de reestruturação:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024		
	Provisões	Despesas	Pagamentos
Pilgrim's Europe Central	26.032	170.943	139.594
Pilgrim's Food Masters	44.108	221.211	143.461
Pilgrim's Pride Ltd.	3.536	109.031	26.084
Moy Park	11.047	(613)	4.603
Total	84.723	500.572	313.742

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023		
	Provisões	Despesas	Pagamentos
Pilgrim's Europe Central	-	-	4.602
Pilgrim's Food Masters	26.486	135.233	107.079
Pilgrim's Pride Ltd.	9.581	77.546	105.735
Moy Park	13.498	8.651	39.248
Total	49.565	221.430	256.664

Essas despesas estão registradas na rubrica de outras despesas nas demonstrações do resultado do período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir reconcilia passivos e reservas associados a cada iniciativa de reestruturação desde seu respectivo início até 31 de dezembro de 2024. Esses saldos estão provisionados em outros passivos circulantes:

	31.12.23	Complemento	Pagamentos/ Baixas	Varição cambial	31.12.24
Rescisão trabalhista	17.676	244.286	(244.083)	11.726	29.605
Rescisão contratual	7.732	15.737	(13.788)	958	10.639
Ajuste a valor recuperável de ativos	1.738	159.297	(160.612)	141	564
Outros	22.419	81.252	(66.666)	6.910	43.915
Total	49.565	500.572	(485.149)	19.735	84.723

	31.12.22	Complemento	Pagamentos/ Baixas	Varição cambial	31.12.23
Rescisão trabalhista	32.047	128.160	(141.863)	(668)	17.676
Rescisão contratual	4.811	5.786	(3.511)	646	7.732
Ajuste a valor recuperável de ativos	15.690	26.250	(42.375)	2.173	1.738
Outros	34.051	61.234	(68.915)	(3.951)	22.419
Total	86.599	221.430	(256.664)	(1.800)	49.565

28 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que é mensurado ao preço por transação, e subsequentemente mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. As compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros são reconhecidas na data de transação.

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação destes ativos depende inicialmente das características contratuais de seus fluxos de caixa e do modelo de negócio adotado para gestão dos mesmos:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".
- Custo amortizado: Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que constituam exclusivamente recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme nota explicativa 2, item 2.6 - Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas a cada data de balanço para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativos					
Valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾					
CDB	3	2.533.462	3.594.468	20.748.254	12.791.962
Títulos públicos	3	186.203	332.740	403.717	466.923
Caixa Margem	3	177.635	64.755	200.220	553.215
Derivativos a receber		25.641	439.444	523.049	821.741
Custo amortizado ⁽²⁾					
Caixa e bancos	3	1.805.546	531.461	13.609.569	8.863.520
Caixa margem	3	-	-	645.361	88.068
Contas a receber de clientes	4	5.525.252	2.575.423	23.131.584	16.416.149
Crédito com empresas ligadas	8	494.269	1.807.878	479.006	573.955
Total		10.748.008	9.346.169	59.740.760	40.575.533
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	(6.622.990)	(13.248.101)	(119.677.321)	(96.821.825)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	15	(7.989.133)	(5.934.371)	(38.356.488)	(30.040.844)
Débito com empresas ligadas	8	(173.524)	(6.402.295)	-	-
Arrendamentos a pagar	12.2	(224.469)	(151.030)	(10.737.627)	(8.913.933)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(352.166)	(473.930)	(352.166)	(503.702)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(946.152)	(42.513)	(1.647.559)	(698.361)
Total		(16.308.434)	(26.252.240)	(170.771.161)	(136.978.665)

⁽¹⁾ Os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimos prazos e negociados com instituições financeiras de primeira linha e seu reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo. Os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado.

⁽²⁾ Empréstimos e contas a receber de clientes são reconhecidos ao custo amortizado. Os saldos de clientes são classificados no curto prazo líquidos das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Hierarquia do valor justo por meio de resultado de ativos e passivos: A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, com técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

	Controladora					
	31.12.24			31.12.23		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
CDB	-	2.533.462	2.533.462	1.000.451	2.594.017	3.594.468
Títulos públicos	186.203	-	186.203	403.717	-	403.717
Caixa Margem	177.636	-	177.636	200.219	-	200.219
Derivativos a receber	-	25.641	25.641	-	439.444	439.444
Passivos financeiros						
Derivativos a pagar	-	946.152	946.152	-	42.513	42.513
	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
CDB	-	20.748.254	20.748.254	1.000.451	11.791.511	12.791.962
Títulos públicos	403.217	-	403.217	466.923	-	466.923
Caixa Margem	200.219	-	200.219	553.215	-	553.215
Derivativos a receber	-	523.049	523.049	-	821.741	821.741
Passivos financeiros						
Derivativos a pagar	-	1.647.559	1.647.559	-	698.361	698.361

Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor justo por meio do resultado	(1.661.723)	836.663	(1.332.906)	1.013.345
Passivos pelo custo amortizado	(1.953.252)	(3.466.204)	(7.630.234)	(7.761.329)
Total	(3.614.975)	(2.629.541)	(8.963.140)	(6.747.984)

Valor justo a custo amortizado dos empréstimos e financiamentos: O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do principal
Notas 2,50% JBS Lux 2027	6.192.299	94,98 %	5.881.260	4.841.300	92,10 %	4.458.643
Notas 5,13% JBS Lux 2028	5.571.459	99,50 %	5.543.379	4.357.170	99,66 %	4.342.312
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3.715.113	91,20 %	3.388.183	2.904.780	88,24 %	2.563.178
Notas 6,5% JBS Lux 2029	432.879	100,52 %	435.151	377.491	99,27 %	374.746
Notas 5,5% JBS Lux 2030	7.738.424	99,77 %	7.720.471	6.051.625	98,55 %	5.963.876
Notas 3,75% JBS Lux 2031	3.052.804	88,93 %	2.714.919	2.420.650	86,45 %	2.092.652
Notas 3,00% JBS Lux 2032	6.192.299	83,22 %	5.153.293	4.841.300	81,66 %	3.953.212
Notas 3,625% JBS Lux 2032	5.998.976	87,96 %	5.276.939	4.841.300	85,60 %	4.144.298
Notas 5,75% JBS Lux 2033	10.289.589	99,54 %	10.242.360	9.924.665	99,35 %	9.860.452
Notas 6,75% JBS Lux 2034	9.332.080	105,85 %	9.877.633	7.746.080	105,27 %	8.154.530
Notas 4,375% JBS Lux 2052	5.573.069	110,50 %	6.158.130	4.357.170	74,36 %	3.239.817
Notas 6,50% JBS Lux 2052	9.585.679	101,53 %	9.732.628	7.504.015	100,71 %	7.557.218
Notas 7,25% JBS Lux 2053	5.573.069	74,94 %	4.176.625	4.357.170	109,34 %	4.764.129
Notas 4,25% PPC 2031	5.298.905	92,24 %	4.887.604	4.841.300	90,27 %	4.369.999
Notas 3,5% PPC 2032	5.573.069	86,34 %	4.811.621	4.357.170	84,47 %	3.680.371
Notas 6,25% PPC 2033	6.068.453	102,16 %	6.199.593	4.841.300	102,90 %	4.981.794
Notas 6,875% PPC 2034	3.096.150	106,73 %	3.304.521	2.420.646	108,05 %	2.615.416
	99.284.316		95.504.310	80.985.132		77.116.643

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (*Risk Management*), seguindo diretrizes traçadas na Política interna de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações: CDI 50% e 100%, commodities controladora e grão Seara 25% a 50%, exposições de moedas e commodities USA 15% e 30% nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*).

a1. Risco de taxa de juros:

O risco de taxa de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Controladora										
			31.12.24				31.12.23			
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
	IPCA	2024	-	-	-	-	537.534	689.751	(540.408)	149.343
	IPCA	2027	978.410	1.005.956	(1.061.850)	(55.894)	387.000	457.602	(413.456)	44.146
	IPCA	2028	-	-	-	-	442.000	526.622	(484.293)	42.329
	IPCA	2030	-	-	-	-	1.400.000	1.697.548	(1.590.808)	106.740
	IPCA	2031	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)	(77.012)	1.398.524	1.616.904	(1.578.406)	38.498
Swap	IPCA	2032	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)	(149.767)	425.166	501.657	(510.557)	(8.900)
	IPCA	2034	788.999	770.154	(839.982)	(69.828)	-	-	-	-
	IPCA	2036	-	-	-	-	91.135	113.710	(119.336)	(5.626)
	IPCA	2037	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)	(297.610)	1.040.017	1.288.602	(1.295.723)	(7.121)
	IPCA	2038	881.290	888.947	(986.201)	(97.254)	-	-	-	-
	IPCA	2039	129.136	126.091	(135.178)	(9.087)	-	-	-	-
	IPCA	2044	500.000	494.642	(570.732)	(76.090)	-	-	-	-
			6.754.398	7.125.388	(7.957.930)	(832.542)	5.721.376	6.892.396	(6.532.987)	359.409

Consolidado										
			31.12.24				31.12.23			
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
	CDI	2024	-	-	-	-	880.000	915.329	(917.770)	(2.441)
	IPCA	2024	-	-	-	-	537.534	689.751	(540.408)	149.343
	IPCA	2027	978.410	1.005.956	(1.061.850)	(55.894)	387.000	457.602	(413.456)	44.146
	IPCA	2028	-	-	-	-	442.000	526.622	(484.293)	42.329
	IPCA	2030	-	-	-	-	1.400.000	1.697.548	(1.590.808)	106.740
	IPCA	2031	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)	(77.012)	1.398.524	1.616.904	(1.578.406)	38.498
Swap	IPCA	2032	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)	(149.767)	425.166	501.657	(510.557)	(8.900)
	IPCA	2034	788.999	770.154	(839.982)	(69.828)	-	-	-	-
	IPCA	2036	-	-	-	-	91.135	113.710	(119.336)	(5.626)
	IPCA	2037	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)	(297.610)	1.040.017	1.288.602	(1.295.723)	(7.121)
	IPCA	2038	881.290	888.947	(986.201)	(97.254)	-	-	-	-
	IPCA	2039	129.136	126.091	(135.178)	(9.087)	-	-	-	-
	IPCA	2044	500.000	494.642	(570.732)	(76.090)	-	-	-	-
			6.754.398	7.125.388	(7.957.930)	(832.542)	6.601.376	7.807.725	(7.450.757)	356.968

a2. Risco de variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (*Non-Deliverable Forwards*), DFs (*Deliverable Forwards*), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (*Swaps*), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€), Libra Esterlina (£), Dólar Australiano (AU\$), Dólar Canadense e Yuan Renminbi Chinês.

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial dada a relevância dessas moedas nas operações da Companhia e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e a CME. No consolidado, a Companhia divulga essas exposições considerando as variações de uma moeda estrangeira em particular, em relação à moeda funcional de cada subsidiária.

	Controladora									
	USD		EUR		GBP		CAD		CNY	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes de caixa	1.901.064	2.767.180	58.407	161.775	6.623	16.901	1.980	3.389	37.675	18.652
Contas a receber de clientes	3.314.422	1.530.322	223.559	237.649	55.743	38.864	14.107	3.699	16.726	5.831
Pedidos de venda	3.240.158	2.345.443	137.284	257.417	25.200	81.782	17.932	420	44.569	26.727
Fornecedores	(424.353)	(246.588)	(38.385)	(27.667)	(3)	(237)	-	-	-	-
Subtotal operacional	8.031.291	6.396.357	380.865	629.174	87.563	137.310	34.019	7.508	98.970	51.210
FINANCEIRO										
Adiantamento a clientes	-	(512.091)	-	(52.330)	-	-	-	-	-	(8.202)
Empréstimos e financiamentos	(424.216)	(1.464.859)	(3.803)	(15.579)	-	-	-	-	-	-
Subtotal financeiro	(424.216)	(1.976.950)	(3.803)	(67.909)	-	-	-	-	-	(8.202)
Subtotal operacional financeiro	7.607.075	4.419.407	377.062	561.265	87.563	137.310	34.019	7.508	98.970	43.008

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Partes relacionadas, líquido	(620.487)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total da exposição	6.986.588	4.419.407	377.062	561.265	87.563	137.310	34.019	7.508	98.970	43.008		
DERIVATIVOS												
Contratos futuros	(227.086)	697.909	(396.154)	(481.644)	(116.430)	(152.117)	(49.538)	-	(123.846)	(72.620)		
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(2.167.305)	(3.582.562)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total dos derivativos	(2.394.391)	(2.884.653)	(396.154)	(481.644)	(116.430)	(152.117)	(49.538)	-	(123.846)	(72.620)		
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	4.592.197	1.534.754	(19.092)	79.621	(28.867)	(14.807)	(15.519)	7.508	(24.876)	(29.612)		

	Consolidado													
	USD		EUR		GBP		MXN		AUD		CAD		CNY	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31/12/2023 ⁽¹⁾	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	
OPERACIONAL														
Caixa e equivalentes de caixa	10.153.690	7.604.779	311.727	329.956	99.680	97.319	1.314.427	557	203	2.989	3.409	43.664	34.096	
Contas a receber de clientes	6.646.802	2.806.266	1.021.830	715.733	406.736	240.823	649.281	3.362	1.167	89.090	50.195	18.356	36.444	
Pedidos de venda	6.580.960	4.437.512	488.288	356.147	336.673	1.053.024	-	-	-	17.932	420	44.569	26.727	
Fornecedores	(1.842.430)	(846.168)	(484.662)	(362.919)	(100.758)	(76.715)	(1.294.723)	(15.697)	(1.549)	-	-	-	-	
Pedidos de compra	(517.013)	(274.549)	(55.287)	(87.203)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal operacional	21.022.009	13.727.840	1.281.896	951.714	742.331	1.314.451	668.985	(11.778)	(179)	110.011	54.024	106.589	97.267	
FINANCEIRO														
Caixa margem	1.363	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Adiantamento a clientes	(29.001)	(539.165)	(9.672)	(61.100)	(1.184)	(2.474)	-	-	-	-	-	(729)	(16.695)	
Empréstimos e financiamentos	(7.993.463)	(1.485.299)	(3.803)	(15.579)	-	-	-	-	-	(3.622)	(2.348)	-	-	
Subtotal financeiro	(8.021.101)	(2.024.464)	(13.475)	(76.679)	(1.184)	(2.474)	-	-	-	(3.622)	(2.348)	(729)	(16.695)	
Subtotal operacional financeiro	13.000.908	11.703.376	1.268.421	875.035	741.147	1.311.977	668.985	(11.778)	(179)	106.389	51.676	105.860	80.572	
DERIVATIVOS														
Contratos futuros	11.393	(1.214.139)	(530.029)	(663.598)	(211.126)	(213.703)	-	-	-	(49.538)	-	(133.754)	(72.620)	
Deliverable Forwards (DF's)	(4.112.207)	(1.926.954)	439.337	325.834	(165.861)	(69.565)	-	17.091	13.778	(183.366)	508.893	-	(34.075)	
Non Deliverable Forwards	(2.583.167)	(6.326.417)	(121.115)	24.550	(38.776)	(470.206)	-	-	-	-	-	-	-	
Total dos derivativos	(6.683.981)	(9.467.510)	(211.807)	(313.214)	(415.763)	(753.474)	-	17.091	13.778	(232.904)	508.893	(133.754)	(106.695)	
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	6.316.927	2.235.866	1.056.614	561.821	325.384	558.503	668.985	5.313	13.599	(126.515)	560.569	(27.894)	(26.123)	

(1) Não temos exposição porque mudamos a moeda funcional da subsidiária indireta PPC México.

a2.1. Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

a2.1.1 USD (Dólar americano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	6,1923	6,0748	(152.434)	(398.998)	5,2635	(1.204.687)	(3.153.284)	4,3346	(2.409.387)	(6.306.603)
Financeira	Depreciação	6,1923	6,0748	8.052	152.241	5,2635	63.632	1.203.159	4,3346	127.265	2.406.330
Derivativos	Depreciação	6,1923	6,0748	45.446	126.862	5,2635	359.157	1.002.592	4,3346	718.317	2.005.194
				(98.936)	(119.895)		(781.898)	(947.533)		(1.563.805)	(1.895.079)

			Controladora					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.24			31.12.23		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Venda	(4.542)	(227.086)	4	13.958	697.909	(467)

			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.24			31.12.23		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	4.765	11.393	76	52.199	(1.214.139)	(10.061)

			Controladora					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.24			31.12.23		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
NDF's	Dólar Americano	Venda	(350.000)	(2.167.305)	(98)	(740.000)	(3.582.562)	35.174

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(664.084)	(4.112.207)	(104.452)	(398.024)	(1.926.954)	141.124
NDF's	Dólar Americano	Venda	(417.158)	(2.583.167)	(5.881)	(1.306.760)	(6.326.417)	67.656

a2.1.2 EUR (EURO):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	6,4363	6,3203	(6.867)	(23.113)	5,4709	(57.129)	(192.283)	4,5054	(114.259)	(384.569)
Financeira	Depreciação	6,4363	6,3203	69	243	5,4709	571	2.021	4,5054	1.141	4.043
Derivativos	Depreciação	6,4363	6,3203	7.143	3.819	5,4709	59.423	31.771	4,5054	118.846	63.542
				345	(19.051)		2.865	(158.491)		5.728	(316.984)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.24			31.12.23		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Euro	Venda	(6.155)	(396.154)	1	(9.000)	(481.644)	1.805

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Euro	Venda	2.074	(530.029)	303	(5.600)	(663.598)	2.486
Deliverable Forwards	Euro	Compra	68.259	439.337	14.713	60.885	325.834	(9.126)
NDF's	Euro	Venda	(18.818)	(121.115)	2.601	4.587	24.550	(3.157)

a2.1.3 GBP (Libra Esterlina):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	7,7620	7,6173	(1.632)	(13.837)	6,5977	(13.135)	(111.350)	5,4334	(26.269)	(222.699)
Financeira	Depreciação	7,7620	7,6173	-	22	6,5977	-	178	5,4334	-	355
Derivativos	Depreciação	7,7620	7,6173	2.170	7.750	6,5977	17.465	62.364	5,4334	34.929	124.729
				538	(6.065)		4.330	(48.808)		8.660	(97.615)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Libra Esterlina	-	(1.500)	(116.430)	-	(2.470)	(152.117)	761

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Libra Esterlina	-	1.219	(211.126)	77	(1.470)	(213.703)	1.069

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.23			31.12.23		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(21.368)	(165.861)	(4.180)	(11.296)	(69.565)	978
NDF's	Libra Esterlina	Venda	(4.996)	(38.776)	(793)	(76.350)	(470.206)	315

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

a2.1.4 AUD (Dólar Australiano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%				
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Consolidado	Consolidado		Consolidado	Consolidado			
Operacional	Depreciação	3,8392	3,7729	203	3,2633	1.767	2,6874	3.533			
Derivativos	Apreciação	3,8392	3,7729	(295)	3,2633	(2.564)	2,6874	(5.127)			
				(92)		(797)		(1.594)			

Consolidado								
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Compra	4.452	17.091	12	4.190	13.778	(5)

a2.1.5 CAD (Dólar Canadense):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,3047	4,3762	565	1.827	4,9504	5.103	16.502	5,5961	10.206	33.003
Financeira	Depreciação	4,3047	4,3762	-	(60)	4,9504	-	(543)	5,5961	-	(1.087)
Derivativos	Depreciação	4,3047	4,3762	(823)	(3.868)	4,9504	(7.431)	(34.936)	5,5961	(14.862)	(69.871)
				(258)	(2.101)		(2.328)	(18.977)		(4.656)	(37.955)

Controladora								
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Canadense	Compra	(800)	(49.538)	-	-	-	-

Consolidado								
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Canadense	Compra	(800)	(49.538)	-	-	-	-

Consolidado								
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	(42.597)	(183.366)	(4.180)	139.339	508.893	24.463

a2.1.6 CYN (Yuan Renminbi chinês):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,8483	0,8644	1.880	2.024	0,9756	14.846	15.989	1,1028	29.691	31.977
Financeira	Depreciação	0,8483	0,8644	-	(14)	0,9756	-	(109)	1,1028	-	(219)
Derivativos	Depreciação	0,8483	0,8644	(2.352)	(2.540)	0,9756	(18.578)	(20.064)	1,1028	(37.154)	(40.126)
				(472)	(530)		(3.732)	(4.184)		(7.463)	(8.368)

Controladora								
			31.12.24			31.12.23		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Yuan	Compra	(2.000)	(123.846)	-	(1.500)	(72.620)	327

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Yuan	Compra	158.000	(133.754)	(20)	(1.500)	(72.620)	327

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CYN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Yuan	Compra	-	-	-	(50.000)	(34.075)	398

a3. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Os ativos biológicos são matérias primas relevantes no contexto operacional, e para manter o abastecimento futuro, a Companhia contrata contratos a termo com fornecedores, utilizando instrumentos derivativos para mitigar cada exposição, principalmente contratos futuros, como por exemplo para mitigar o impacto das flutuações de preços - em estoques e contratos de venda. A Companhia considera o valor médio histórico gasto com materiais como indicativo do valor operacional a ser protegido de contratos firmes.

a3.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) e milho (grão) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado e o grão do milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	Controladora	
	31.12.24	31.12.23
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	687	(491)
Subtotal	687	(491)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	687	(491)

EXPOSIÇÃO em Milho	Controladora	
	31.12.24	31.12.23
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	94	(224)
Subtotal	94	(224)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	94	(224)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço fechamento	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%				
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado				
			Preço	Controladora	Preço	Controladora	Preço	Controladora			
Derivativos	Depreciação	274,35	270,43	(10)	(10)	205,76	(172)	(172)	137,17	(344)	(344)

Exposição	Risco	Preço	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%			
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado			
			Preço	Controladora	Preço	Controladora	Preço	Controladora		
Derivativos	Depreciação	(1,07)	-	-	(25,00)	(24)	(24)	(50,00)	(47)	(47)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.24			31.12.23		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Compra	6.548	687	(16.831)	(6)	(491)	1

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.24			31.12.23		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	4.161	94	(4)	(7)	(224.028)	4.500

a3.2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*) e no mercado de balcão, através de NDF's, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	Seara Alimentos	
	31.12.24	31.12.23
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	354.573	552.376
Subtotal	354.573	552.376
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	110.034	-
Subtotal	110.034	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	464.607	552.376

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
			Seara Alimentos	Seara Alimentos	Seara Alimentos	Seara Alimentos		
Operacional	Depreciação	(1,07)%	(3.780)	(25,00)%	(88.643)	(50,00)%	(177.287)	
Derivativos	Depreciação	(1,07)%	(1.173)	(25,00)%	(27.509)	(50,00)%	(55.017)	
			(4.953)		(116.152)		(232.304)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara Alimentos					
			31.12.24			31.12.23		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	2.788	110.034	519	-	-	-

a3.2.1 Contabilidade de hedge da Seara Alimentos:

A Seara Alimentos, a partir de 01 de julho de 2021, reviu suas políticas de hedge e começou a aplicar a contabilidade de hedge nas operações com grãos, com o objetivo de trazer estabilidade aos seus resultados. A designação destes instrumentos baseia-se nas diretrizes delineadas pela Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pelo Comitê de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração da JBS.

Os instrumentos financeiros designados para a contabilidade de hedge foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido em outros resultados abrangentes e o montante inefetivo em receitas (despesas) financeiras líquidas, e os ganhos e perdas acumulados são reclassificados em lucros e perdas no balanço quando o objeto é reconhecido, ajustando o item em que o objeto coberto foi registrado.

Nestas relações de cobertura, as principais fontes de inefetividade são o efeito das contrapartes e do próprio risco de crédito do Grupo sobre o valor justo dos contratos cambiais a prazo, o que não se reflete na variação do valor justo dos fluxos de caixa cobertos atribuíveis à variação das taxas de câmbio; e alterações no momento em que as transações cobertas são realizadas.

A Seara Alimentos também designa derivativos para proteção ao valor justo de instrumentos de dívidas com taxa de juros flutuante por meio de swap de taxas de juros pré-fixadas, mensurados conforme contabilidade de hedge de valor justo.

a3.2.1.1. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras:

Abaixo demonstramos os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros (hedge de fluxo de caixa e de valor justo):

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Demonstração do resultado:

Custo dos produtos vendidos excluindo resultado de derivativos

Resultado operacional de derivativos designados como *hedge accounting*:

Moeda

Commodities

Custo dos produtos vendidos

Resultado financeiro excluindo derivativos

Resultado financeiro de derivativos não designados como *hedge accounting*:

Moeda

Commodities

Juros

Resultado financeiro

Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do *hedge accounting*:

Demonstração dos outros resultados abrangentes:

Instrumentos derivativos designados como *hedge accounting*:

Moeda

Commodities

Outros resultados abrangentes

Movimentação Hedge de fluxo de caixa

Operações Hedge accounting na Controladora Seara

(-) IR/CS

Total de outros resultados abrangentes

Segue abaixo os efeitos no balanço patrimonial, após a adoção do *hedge accounting*:

Balanço patrimonial:

Derivativos a (pagar)/receber

Instrumentos derivativos designados como *hedge accounting*:

Commodities

Derivativos a (pagar)/receber

Instrumentos derivativos não designados como *hedge accounting*:

Commodities

Juros

Outros resultados abrangentes

Moeda

Commodities

Estoques

Moeda

Commodities

Posição aberta de balanço patrimonial dos saldos de derivativos ativos e passivos:

Ativo:

Designados como *hedge accounting*

Moeda

Não designados como *hedge accounting*

Moeda

Juros

Ativo Circulante

(Passivo):

Não designados como *hedge accounting*

Moeda

Passivo Circulante

Seara Alimentos	
31.12.24	31.12.23
(38.475.512)	(38.631.456)
(4.601)	156.991
-	7.140
(4.601)	149.851
(38.480.113)	(38.474.465)
1.440.827	(383.453)
(527.833)	71.350
(463.306)	197.979
(62.865)	(120.653)
(1.662)	(5.976)
1.968.660	(312.103)

Seara Alimentos		
	2024	2023
	1.894	(2.660)
	-	191
	1.894	(2.851)
	4.554	39.041
31.12.23	ORA	31.12.24
(2.660)	4.554	1.894
905	(1.548)	(643)
(1.755)	3.006	1.251

Seara Alimentos	
31.12.24	31.12.23
519	-
519	-
430	21.656
430	24.097
-	(2.441)
1.894	(2.660)
-	191
1.894	(2.851)
124	31.845
-	660
124	31.185

Seara Alimentos	
31.12.24	31.12.23
519	-
519	-
430	24.097
430	24.097
-	-
949	24.097
-	2.441
-	2.441
-	2.441

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

a3.3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária JBS USA em 31 de dezembro de 2024 e 2023 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities:	JBS USA	
	31.12.24	31.12.23
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra de boi	22.907.111	15.639.117
Subtotal	22.907.111	15.639.117
DERIVATIVOS		
Deliverable Forwards	52.849.548	1.883.895
Subtotal	52.849.548	1.883.895
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	75.756.659	17.523.012

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 15%		Cenário (III) Variação do preço em 30%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			JBS USA		JBS USA		JBS USA
Operacional	Depreciação	(2,10)%	(480.362)	(15,00)%	(3.436.067)	(30,00)%	(6.872.133)
Derivativos	Depreciação	(2,10)%	(1.108.255)	(15,00)%	(7.927.432)	(30,00)%	(15.854.864)
			(1.588.617)		(11.363.499)		(22.726.997)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.24			31.12.23		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Compra	8.534.720	52.849.548	(373.024)	389.130	1.883.895	(9.595)

a4. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, maiores detalhes são descritos na nota explicativa 4 - Contas a receber de clientes.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

A Companhia considera que um ativo financeiro está inadimplente quando:

- é improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações a Companhia e não há chance de regresso para a Companhia; ou
- as perdas são esperadas com base no histórico operacional e crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data de encerramento destas demonstrações contábeis foi:

	Controladora					
	31.12.24			31.12.23		
	Taxa de perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de perda (Média Ponderada)	Valor Contábil	Perda por ajuste ao valor recuperável
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.525.210	-	-	4.458.670	-
Caixa Margem	-	177.636	-	-	64.754	-
Contas a receber de clientes	(6,02)%	5.525.252	(332.769)	(9,05)%	2.575.423	(232.988)
Créditos com empresas ligadas	-	494.269	-	-	1.807.878	-
		10.722.367	(332.769)		8.906.725	(232.988)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Taxa de perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de perda (Média Ponderada)	Valor Contábil	Perda por ajuste ao valor recuperável
Caixa e equivalentes de caixa	-	34.761.540	-	-	22.122.405	-
Caixa Margem	-	845.581	-	-	641.283	-
Contas a receber de clientes	(2,38)%	23.131.584	(551.484)	(2,50)%	16.416.149	(411.088)
Créditos com empresas ligadas	-	479.006	-	-	573.955	-
		59.217.711	(551.484)		39.753.792	(411.088)

a5. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão do capital de giro da Companhia e suas subsidiárias, onde as obrigações de pagamento do principal e juros dos financiamentos, são classificadas como instrumentos de dívida. O risco de liquidez é o risco da Companhia de não ter a liquidez disponível para cumprir com suas obrigações financeiras no vencimento.

A administração da Companhia gerencia o risco de liquidez através da alavancagem global e monitoramento da dívida líquida. Este índice compara a dívida líquida da Companhia (total de empréstimos e financiamentos menos o total de caixa e equivalentes de caixa) dividido ao "EBITDA Ajustado" dos últimos 12 meses. A estratégia de gestão do capital de giro inclui a manutenção da sua alavancagem, a fim de garantir que a Companhia possa cumprir as suas obrigações financeiras e, ao mesmo tempo, alcançar eficiência no seu custo de financiamento.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
	Indicador de alavancagem (R\$) ⁽¹⁾	2,15 x
Indicador de alavancagem (USD) ⁽¹⁾	1,89 x	4,42 x

⁽¹⁾ No cálculo do indicador de alavancagem, a Companhia utilizou as taxas de câmbio vigentes na data de encerramento de cada período do real e do dólar americano (taxa de fechamento). Este critério iguala dívida líquida e o LAJIDA a uma mesma taxa de câmbio.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.12.24					31.12.23				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.989.133	-	-	-	7.989.133	5.934.371	-	-	-	5.934.371
Empréstimos e financiamentos	113.677	428.317	860.165	5.220.831	6.622.990	1.297.393	434.060	1.020.575	10.496.073	13.248.101
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	453.479	1.324.965	701.503	1.952.192	4.432.139	860.094	788.465	1.499.084	3.092.861	6.240.504
Passivos financeiros derivativos	327.673	618.479	-	-	946.152	42.513	-	-	-	42.513
Arrendamentos a pagar	79.643	128.833	12.794	3.199	224.469	53.037	41.810	38.596	17.587	151.030
Outros passivos circulantes e não circulantes	100.916	101.250	-	150.000	352.166	72.680	101.250	-	300.000	473.930

	Consolidado									
	31.12.24					31.12.23				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	38.356.488	-	-	-	38.356.488	30.040.844	-	-	-	30.040.844
Empréstimos e financiamentos	12.906.149	12.565.367	12.827.860	81.377.945	119.677.321	4.316.360	828.968	5.870.259	85.806.238	96.821.825
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	15.222.640	15.113.052	5.201.215	35.110.448	70.647.355	6.598.186	5.095.409	9.247.444	35.778.473	56.719.512
Passivos financeiros derivativos	1.027.793	619.766	-	-	1.647.559	698.361	-	-	-	698.361
Arrendamentos a pagar	2.078.637	3.555.110	1.457.807	3.646.073	10.737.627	(13.537)	1.420.650	2.141.172	5.365.648	8.913.933
Outros passivos circulantes e não circulantes	100.916	101.250	-	150.000	352.166	102.452	101.250	-	300.000	503.702

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

A Companhia possui contratos de compra futura referente a commodities cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$365.328 (R\$442.817 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora de R\$207,6 bilhões (R\$172,4 bilhões em 31 de dezembro de 2023), no Consolidado

A Controladora possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$177.636 (R\$64.754 em 31 de dezembro de 2023). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$643.999 (R\$325.989 em 31 de dezembro de 2023). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária indireta Seara Alimentos possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$23.946 (R\$250.540 em 31 de dezembro de 2023). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Conforme divulgado na Nota 16 - Empréstimos e financiamentos, a Companhia possui um empréstimo bancário que contém *covenants*; uma possível violação futura dos *covenants* pode exigir que a Companhia liquide o empréstimo antecipadamente do que o indicado na tabela acima.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Os pagamentos de juros de empréstimos com taxa variável e notas sêniores demonstrados na tabela acima, refletem taxas a termo em 31 de dezembro de 2024 que podem ser alteradas conforme a flutuação das taxas de juros de mercado. Os fluxos de caixa futuros de instrumentos derivativos podem ser diferentes dos valores demonstrados na tabela acima, uma vez que taxas de juros e taxas de câmbio podem impactar os mesmos. Com exceção destes passivos financeiros, a Companhia não espera que os fluxos de caixa inclusos no aging de liquidez possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em quantidades significativamente diferentes.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

a6. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade:

Nas operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. Determinados ativos da Companhia, principalmente ativos biológicos que são mensurados por seus valores justos, podem ser afetados por alterações climáticas e esses impactos são considerados no processo de preparação destas demonstrações contábeis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

- i. possíveis impactos na determinação do valor justo dos ativos biológicos devido aos efeitos das mudanças climáticas, como aumento de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar algumas premissas utilizadas nas estimativas contábeis realizadas para mensuração dos ativos biológicos da Companhia, como:
 - morte de ativos biológicos devido a ondas de calor e secas que ocorrem com maior frequência e intensidade;
 - redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos devido a desastres naturais, incêndios, pandemias ou mudanças nos padrões de chuva; e
 - interrupção na cadeia de produção devido a eventos climáticos adversos, causando falta de energia, escassez de combustível, interrupção dos canais de transporte, entre outras coisas.
- ii. mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como:
 - aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas;
 - aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

29 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah Alphoncus O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Conselheiro:	Wesley Mendonça Batista
Conselheiro:	Joesley Mendonça Batista
Conselheira Independente:	Alba Pettengill
Conselheiro Independente:	Gelson Luiz Merisio
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Francisco Turra
Conselheiro Independente:	Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Conselheira Independente:	Kátia Regina de Abreu Gomes
Conselheiro Independente:	Paulo Bernardo Silva

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Em 24 de março de 2025, o Comitê de Auditoria Estatutário revisou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador do Comitê:	Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Membro Independente do Comitê:	Mauro Mitio Inagaki
Membro Independente do Comitê:	Gelson Luiz Merisio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou e discutiu com a Administração a apresentação de resultados e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, relativo ao exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e apreciou as referidas demonstrações aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2025.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda. sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional ou indícios de fraude ou erros que levem a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas em 25 de março de 2025 e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Orlando Octávio de Freitas Júnior
Membro do Conselho:	Patrícia da Silva Barros

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram, em 25 de março de 2025, para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente Global:	Gilberto Tomazoni
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:	Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor:	Jeremiah Alphoncus O'Callaghan
Diretor Presidente Global de Operações:	Wesley Mendonça Batista Filho

Diretor de contabilidade: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *



RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA JBS S.A. EM 2024

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE” ou “Comitê”) da JBS S.A., empresa com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e ao Regimento Interno do Comitê, elaboraram o presente relatório anual das atividades do Comitê relativas ao exercício de 2024.

O CAE, de acordo com o calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, respeitada a periodicidade mínima bimestral, realizou 8 (oito) reuniões ao longo do ano de 2024. Entre as reuniões realizadas ocorreram reuniões ordinárias e extraordinárias sobre: **(i)** atualização sobre os trabalhos de auditoria e controles internos nos Estados Unidos (JBS USA e PPC); **(ii)** deliberação sobre a emissão do Relatório Anual Resumido das Atividades do CAE em 2023; **(iii)** análise das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo os esclarecimentos da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”), Auditores Independentes da Companhia; **(iv)** análise das demonstrações contábeis trimestrais, incluindo os esclarecimentos da KPMG; **(v)** conclusão da área de auditoria interna sobre o fechamento de SOX do ano de 2023; **(vi)** acompanhamento de denúncias recebidas por meio do canal de denúncias do escopo do CAE; **(vii)** apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos sobre auditoria interna e controles internos (Brasil); **(viii)** resultado da avaliação de riscos em 2024 no Brasil, JBS USA e global; **(ix)** update sobre melhorias e troca do sistema de suínos (AS400); **(x)** plano de auditoria externa de 2024; e **(xi)** os trabalhos da auditoria interna e controles internos realizados no Brasil em 2024 e o plano de trabalho da auditoria interna e controles internos da Companhia para 2025 e o plano plurianual.

A atuação do CAE abordou também uma visão geral sobre as principais contingências cíveis, tributárias e trabalhistas da Companhia, relatando de forma pormenorizada a evolução dos números de processos no período de janeiro/2022 a dezembro/2024, destacando os motivos de encerramento dos processos, valores envolvidos, acordos realizados, benefícios econômicos auferidos e improcedências.

O CAE tomou ciência do resultado da avaliação de riscos de 2024 realizada no Brasil e no decorrer do ano realizaram reuniões detalhadas sobre os principais riscos apresentados.

Por fim, os membros declararam que **(a)** procederam o acompanhamento dos trabalhos realizados pela KPMG por meio de indagações e discussões; **(b)** verificaram a independência, qualidade dos serviços



prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia dos auditores independentes; **(c)** monitoraram a qualidade e integridade dos mecanismos dos controles internos da Companhia, **(d)** avaliaram e monitoraram as exposições de risco da Companhia, **(e)** avaliaram e monitoraram a adequação de transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia, **(f)** formalizaram indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos administradores da Companhia em relação às Demonstrações Contábeis. Com base na revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório da Administração e o Relatório do Auditor, os membros do CAE declararam que avaliaram as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas e no cumprimento das normas, considerando que estavam adequadas e refletiam com qualidade todas as informações da Companhia nelas contidas, recomendando que fossem encaminhadas para avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 24 de março de 2025.

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Gelson Luiz Merisio